Anno X — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 12 de Novembro de 1920 — N. 3.207

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27.2; minima, 19.4.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 11 11|16 a 11 3|4; café, 11$500.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Convem recommendal-os ao eleitorado...

Os deputados que não appareceram este anno na Camara

Quatro dos seus deputados que não appareceram, este anno, na Camara, Srs. Aristides Caire, José Tolentino, Costa Marques e Raul Fernandes. Faltam na gravura os Srs.: Ubaldino de Assis e Miguel Palmeiras

Neste esvahir de legislatura ha duas preoccupações dominantes na Camara: preparar a reeleição e augmentar o subsidio. Para realisal-as, os deputados provocam situações que constituiriam elementos magnificos de um estudo em que se demonstrassem os effeitos deleterios da politica profissional nos espiritos do Brasil republicano. Approvar todos os absurdos e todas as exigencias do governo, sem tugir, nem mugir, ou fazer gala de um enthusiasmo ardente pelos actos e attitudes dos governadores estaduaes, são processos adoptados com exito e desdéco... Raros são os actuaes deputados capazes de voltar á Camara sem os impulsos do pleito em roldão nas "chapas officiaes". Como, porém, a maioria delles conta com a reeleição, sente-se na Camara o intento palpitante em favor do augmento do subsidio. A legislatura que se extingue deve fixar o subsidio para os deputados da legislatura successora. Acontece, entretanto, no caso que essa maioria vae votar, em causa propria, uma questão de dinheiro, quando as vozes autorisadas declaram ser precaria a situação financeira do paiz... A attitude da commissão de finanças, ha dias, contrariando o augmento da ajuda de custo, foi um simulacro, pois, á ultima hora, é certo, os deputados augmentarão o subsidio.

No momento que assim pretendem agir os paredros do Monroe, um exame da sua actividade offerece elementos ao eleitorado, que deve intervir no proximo pleito de fevereiro. Ha deputados, realmente, trabalhadores e cujos esforços são efficazes aos interesses collectivos. Comtudo, ha outros que pouco apparecem na Camara, que nunca prestaram a minima attenção a qualquer dos problemas alli debatidos e que, quando são citados, é para o interlocutor exclamar:

— Ué! Ha um deputado com este nome?!

Não figuraram em nenhuma das commissões permanentes da Camara, não tendo jamais articulado nem mesmo um aparte, passando indifferente ás rajadas dos graves problemas debatidos, melancolicos, tristes, silenciosamente, muitos deputados, que formam a parte consideravel dos representantes da soberania, pertencem á legião dos "illustres desconhecidos" que o saudoso tribuno gaúcho, Silveira Martins, notabilisou. Dentre elles se inscrevem os Srs. Abel Chermont, Agrippino Azevedo, Marinho de Andrade, Thomaz Rodrigues, Thomaz Accioly, Osorio de Paiva, Affonso Barata, Cunha Lima, Gonzaga Maranhão, Antonio Vicente, Arnaldo Bastos, Pereira de Lyra, Pedro Corrêa, Aristarcho Lopes, Julio de Mello, Luiz Silveira, João Menezes, Lauro Nobre, Lauro Villas Boas, Castro Rebello, Eugenio Tourinho, Manoel Monjardim, Ubaldo Ramalhete, Azurem Furtado, Rocha Miranda, Raul Barroso, Themistocles de Almeida, Buarque de Nazareth, Francisco Marcondes, José Gonçalves, Matta Machado, Emilio Jardim, Albertino Drummond, Silveira Brum, Americo Lopes, Gomes Lima, Landulpho Magalhães, Odilon de Andrade, Francisco Paolliello, Jayme Gomes, Vaz de Mello, Honorato Alves, Edgardo Pereira, Marcolino Barreto, João de Faria, Ramos Caiado, Ayres da Silva, Tulio Jayme, Luiz Xavier, Abdon Baptista, Eugenio Muller, José Alves, Francisco Bressane, etc.

Essa legião calma, porém, coopera com a presença e vota de accôrdo com os pareceres das commissões... Por isso mesmo entende que tres contos por mez é uma remuneração mesquinha. Conta-se que o Sr. Bressane, deputado mineiro, assim defendia a idéa do augmento:

— Ora... tres contos! Tres contos não chegam para nada! Olhem: eu gasto trezentos mil réis de pensão, cem mil réis de passagens e cem mil réis de extraordinarios; mando quinhentos mil réis para a familia; ponho dous contos na Caixa Economica e o dinheiro acaba!

Realmente! Para os que vão sempre á Camara o subsidio maior ou menor poderá parecer justo. Mas é que existem deputados que não appareceram ainda na Camara este anno! São elles, os Srs.: Miguel Palmeira (Alagôas), Ubaldino de Assis (Bahia), Aristides Caire (Districto Federal), José Tolentino (Estado do Rio), Raul Fernandes (Estado do Rio) e Costa Marques (Matto Grosso). Ha deputados que appareceram raramente, e nada fizeram, como os Srs.: Herminio Barroso (Ceará), Thomaz Cavalcanti (Ceará), Moreira da Rocha (Ceará), Natalicio Camboim (Alagôas), Alfredo de Maya (Alagôas), Mendonça Martins (Alagôas), Rocha Miranda (Districto Federal), Azurém Furtado (Districto Federal), Herculano Cesar (Minas), Camillo Prates (Minas), Raul Cardoso (S. Paulo), João de Faria (S. Paulo), Ramos Caiado (Goyaz), Tulio Jayme (Goyaz), Ayres da Silva (Goyaz), Annibal Toledo (Matto Grosso), Pereira de Oliveira (Santa Catharina), Evaristo do Amaral (Rio Grande do Sul), Flores da Cunha (Rio Grande do Sul) e Alcides Maya (Rio Grande do Sul). Ha tambem deputados que se retiram habitualmente em outubro e deputados que já se retiraram para tratar da reeleição pois o pleito está marcado para fevereiro, como os Srs.: Dorval Porto (Amazonas), Pedro Chermont (Pará), Juvenal Lamartine (Rio Grande do Norte), Octacilio de Albuquerque (Parahyba), Corrêa de Britto (Pernambuco), Manoel Fulgencio (Minas) e Olympio Maciel (Paraná).

Do Sr. Manoel Fulgencio, que é o decano dos deputados, commemorou o seu 70º natalicio, e viaja 40 leguas a cavallo para chegar do seu feudo eleitoral, conta-se o seguinte: Alguem recriminava os deputados que recebem subsidio sem frequentar as sessões. O Sr. Fulgencio, então, obtemperou:

— Eu parto para Minas sempre em outubro, e não recebo mais o subsidio.

— Muito bem! — exclamou o censor.

O velho representante mineiro, então, acrescentou, ironico:

— Mando receber pelo meu procurador...

Ha muitos collegas do Sr. Manoel Fulgencio em identicas condições: não recebem subsidio; mandam os procuradores. Ha mesmo alguns que têm procuradores forçados... Ha ainda outros que passam procurações a mais de dous procuradores, provocando conflictos no dia do subsidio...

Assim, e expostos todos os aspectos na sua maioria desconhecidos, não serão difficeis ao eleitorado as escolhas. A Camara, iniciadora de todas as medidas com que o governo alliviou e conduz a não do Estado, tem necessidade não só de deputados assiduos, mas, tambem e principalmente de deputados capazes. Poderiamos enfileirar aqui os nomes dos que se revelaram nestas condições, recommendando-os aos suffragios. Preferimos inverter o processo, applicando o methodo da exclusão. Por isso mesmo aqui não figuram nomes que illustrariam muito estas observações...

GRÉVE DA LUZ

(DESENHO DE RAUL)

LIGHT

RAUL

ELLE — *Se tudo fica ás escuras, Fifina, não precisamos mais do cinema.*
A PRINCEZA DOS DOLLARS (*á margem*) — *Mão! Já vejo as coisas pretas...*

A victoria de De Lamare

COMO O BRAVO AVIADOR DESCREVE O SEU "RAID" RIO-PORTO ALEGRE

O almoço aos "raidmen"

Era necessario que o publico conhecesse, com alguma minucia, as circumstancias em que o commandante De Lamare e o mecanico Silva Junior realisaram pela primeira vez o "raid" aereo Rio-Porto Alegre. Como varias vezes accentuámos, as condições habituaes dessas viagens são ainda estranhas ao nosso meio, em que não se percebe a sua principal utilidade, que é a de desbravar caminhos que mais tarde, fatalmente, terão de ser percorridos para attender até ás necessidades commerciaes, que não dispensarão o auxilio dos aviões, em futuro muito proximo. Além disso, as difficuldades naturaes encontradas no percurso agora feito pelo destemido aviador patricio são singularmente augmentadas pela falta absoluta de estações de meteorologia aerea, de pequenos aerodromos nos sitios de escala, do apparelhamento indispensavel para que os *raids* ao sul do paiz não se transformem em perigosissimas aventuras.

Mão grado todos esses tropeços e difficuldades, apesar de uma série de graves accidentes, que lhes puzeram, por vezes, a vida em perigo, De Lamare e Silva Junior, mostrando uma coragem e uma tenacidade inteiramente, conseguiram chegar sãos e salvos á cidade do Rio Grande, depois de terem concluido o *raid* Rio-Porto Alegre. Daquella cidade a Montevidéo, era um vôo de quatro horas. De Montevidéo a Buenos Aires, minutos. Eis, porém, que a fatalidade reservava no Rio Grande aos aviadores um accidente que devia impossibilitar de attingir completamente o seu objectivo. Nem por isso, porém, é menor o seu merito, nem menos valiosos os serviços que prestaram á aviação nacional.

Diziamos, porém, que era necessario divulgar as circumstancias principaes em que foi effectuado esse *raid*. E' o que nos conta o bravo aviador numa descripção que nos confiou e que inserimos hoje noutra pagina, por conveniencia de paginação. Não necessitamos de recommendar a leitura dessa emocionante narrativa ao publico, naturalmente desejoso de scientificar-se dos prodigios de valor e perseverança effectuados pelos dous distinctos homens do mar e do ar.

O almoço que esta folha e o Aero-Club Brasileiro offerecem aos dous distinctos aviadores effectuar-se-á no Club Central, e não no Club Naval, como por engano de revisão saiu hontem.

BRASIL-ARGENTINA

Em nome da boa politica, da paz e da fraternidade americanas

O Sr. ministro Pedro Toledo fala nos festejos de homenagem ao general Urquiza

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Segundo informações recebidas da provincia do Paraná, no almoço offerecido pela commissão de festejos de homenagem ao general Urquiza, em honra das delegações que alli foram para tomar parte naquellas homenagens, falou o Dr. Pedro de Toledo, ministro do Brasil, proferindo um enthusiastico discurso.

Dr. Pedro de Toledo

O Dr. Pedro de Toledo, referindo-se á consagração da obra realisada pelo general Urquiza, disse que depois da derrota de Rosas, em Monte Caseros, foi Urquiza alliado do Brasil.

A minha presença aqui, disse o ministro brasileiro, significa aquella alliança, realisada com tão boa fé e executada com tão grande firmeza e lealdade, que ainda não póde ser rota, nem sequer enfraquecida; pelo contrario, depois de ter resistido ás mais duras provas, acha-se hoje perfeitamente consolidada, graças aos correr ininterrupto dos tempos que tudo solda.

Eu espero, terminou o Dr. Pedro de Toledo, que ella se perpetuará, em nome da boa e sã politica da paz e da fraternidade americanas.

De utilidade publica

O Sr. Sampaio Corrêa apresentou hoje um projecto na Camara, mandando considerar de utilidade publica o Club de Regatas do Flamengo.

Sensacional encontro de esgrima em Buenos Aires

O campeão mundial Nedo Nadi bater-se-á com o prof. Lancia di Brolo

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — O Club Universitario convidou o campeão italiano de esgrima, Sr. Nedo Nadi, vencedor do campeonato mundial em Hespanha e Antuerpia, a vir bater-se com o professor italiano aqui residente, Sr. Lancia di Brolo.

O Sr. Nedo Nadi, em resposta ao convite que lhe foi feito, pediu a quantia de 50.000 pesos, offerecendo-lhe o Club Universitario a quantia de 100.000 liras, não se tendo obtido resposta a este offerecimento até agora.

Nos meios desportivos julga-se, no emtanto, que o campeão de esgrima não poderá a occasião que lhe offerece de vir até á Argentina.

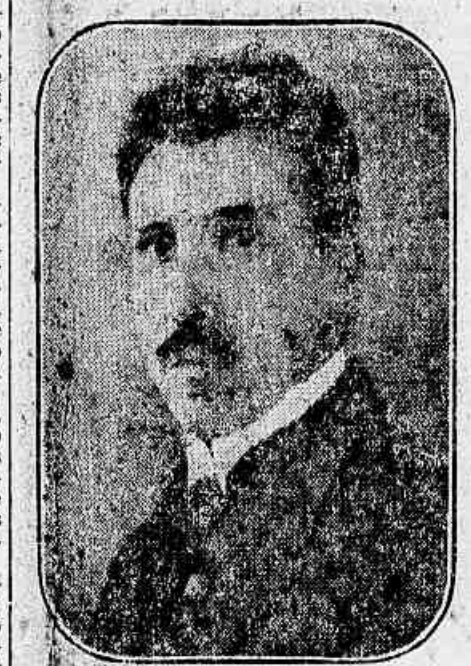
Em todo o caso agora negocia-se um match de esgrima entre o Sr. Lancia di Brolo e o famoso esgrimista italiano barão Athos di San Malato.

ILEGIVEL

NOVA REFORMA da Constituição Fluminense

Seus alcances e effeitos

O que nos adeantou o Sr. Sylvio Rangel, "leader" da Assembléa

Em quasi todos os Estados é letra expressa a reforma periodica da Constituição. Como se sabe, taes reformas devem guardar e guardam respeito ás linhas geraes da Constituição Federal, respeitando os seus fundamentos e intuitos. No numero dos Estados que têm revisto a sua lei basica, attendendo a necessidades e providencias suggeridas pela pratica, está o Estado do Rio. Pela terceira vez, a Assembléa installa-se em constituinte para alterar pontos da lei fundamental do Estado. Quaes os motivos inspiradores dessa reforma?

Dr. Sylvio Rangel

A revisão constitucional da Federação tem sido sempre contrariada. Em alguns Estados as assembléas têm preferido votar actos addicionaes a reformar a Constituição! Quaes as poderosas causas que conduziram a Assembléa fluminense á revisão constitucional? Esta a pergunta que levámos ao "leader" daquella Assembléa, Sr. Sylvio Rangel, que nos deu a seguinte resposta:

— O Estado do Rio de Janeiro está agora reformando pela terceira vez a sua Constituição de 9 de abril de 1892. A primeira reforma foi promulgada em 18 de setembro de 1903 e a segunda em 17 de outubro de 1917. Em 1903 a reforma foi elaborada para solucionar a maior crise por que passou o Estado. O seu principal objectivo estava na reducção dos encargos administrativos e no supprimento do Thesouro estadual de recursos, indispensaveis, ao restabelecimento do regular funccionamento dos serviços publicos. Empenhado nessa obra, o legislador constituinte de então, reduziu o numero de deputados de 60 para 45; reuniu as diversas secretarias do Estado em uma Secretaria Geral; suppriniu o Tribunal de Contas; e, o cargo de procurador geral do Estado passou a ser desempenhado por um dos desembargadores com assento no Tribunal de Relação. Com o intuito ainda de soccorrer os cofres estaduaes, depauperados em excesso, 80 % do imposto de industrias e profissões, que era totalmente arrecadado pelos municipios, passou a constituir renda do Estado. Assim, foi que o Sr. Dr. Nilo Peçanha, substituiu na presidencia do Estado do Rio, o saudoso republico, general Quintino Bocayuva, e, poude, em curto praso, restabelecer, não só o credito, como os serviços administrativos da terra fluminense. A reforma de 1917, realisada durante o governo do Sr. Dr. Geraque Collet, careceu de importancia, apenas restabeleceu o Tribunal de Contas, extincto pela reforma de 1903, dando-lhe a attribuição inédita de fiscalisar a gestão financeira dos municipios e interpretar os textos da Constituição de 1892 na parte em que se referia aos casos de inelegibilidade dos presidentes e vice-presidentes eleitos.

A reforma de 1903 além das medidas de rigorosa economia adoptadas e ha pouco referidas, havia facultado, que as funcções executivas nos municipios fossem exercidas pelo presidente da Camara Municipal eleito por maioria absoluta dentre os vereadores ou por um prefeito de nomeação do presidente do Estado e demissivel *ad-nutum* naquelles municipios em que o Estado tivesse, sob sua responsabilidade pecuniaria, serviço de caracter municipal ou fosse fiador de contratos firmados por elles. Como, porém, o Supremo Tribunal Federal, ultimamente, tenha se pronunciado — interpretando o art. 68 da Constituição da Republica — pela inconstitucionalidade da nomeação dos prefeitos pelos presidentes ou governadores dos Estados, as camaras municipaes do Estado do Rio, com a faculdade outorgada no art. 134 § 1º da Constituição Fluminense de 1892, propuzeram ha pouco, á Assembléa Legislativa uma nova reforma dos textos de sua magna carta e, é exactamente, em virtude disso, que o Estado do Rio está realisando a sua terceira reforma constitucional. O projecto de reforma foi elaborado pela commissão de constituição e justiça, e se acha em 3ª discussão, dependendo neste momento do parecer que sobre as emendas terá que formular a referida commissão. A obra do legislador constituinte fluminense está sendo feita com o maior cuidado, e a prova mais eloquente desse facto é que durante um mez a Assembléa não descurou, discutindo a reforma com toda liberalidade.

O projecto da commissão reuniu coordenadamente todos os dispositivos vigentes da Constituição de 1892 e das reformas de 1903 e 1917, adoptando desde logo algumas suggestões que a pratica vinha apontando. A Assembléa Legislativa, segundo se está depreendendo do estudo procedido e das opiniões já manifestadas, parece que além de eliminar de nossos textos constitucionaes muitos dispositivos desnecessarios, anodinos, de melhor redigir outros, estabelecerá diversos inteiramente novos: Exemplifiquemos. Ao presidente do Estado se dará, por eleição directa um unico substituto ou successor o vice-presidente, quando mantinhamos tres. A Constituição admitte para superintender os serviços administrativos, o uso de duas até quatro secretarias de Estado. A reforma de 1903, reuniu as diversas secretarias, como já disse em uma Secretaria Geral e agora, não vamos, segundo parece, adoptar nenhum dos alvitres, porque ficará facultada a manutenção de uma, duas ou tres no maximo. No poder judiciario a actual reforma adoptará um novo regimen, não só para as primeiras nomeações como tambem para as promoções: isto é o criterio do concurso para a primeira investidura e o merecimento, conjuntamente com a antiguidade nas promoções a juiz de direito e desembargador.

O concurso não será uma prova para se apurar os conhecimentos scientificos do candidato, mas para ficar apurada a sua idoneidade moral e a sua pratica forense, ou lapso de tempo determinado e imprescindivel. O merecimento dos candidatos á promoção será apurado por um dos orgãos do poder judiciario — o Tribunal de Relação, que em lista sextupla enviará ao presidente tres nomes dos mais antigos e tres dos de maior merecimento. O presidente do Estado, que actualmente escolhe o juiz, o primeiro dentre tres dos mais antigos, ficará com a faculdade de escolher um dentre seis, sendo tres dos mais antigos e tres dos de maior merecimento.

Com relação á administração municipal, o que parece acceito é o alvitre de uma emenda do deputado Mauricio de Medeiros, pela qual, discriminando os orgãos do poder municipal, a Constituição calará sobre o modo de escolha e investidura dos prefeitos, ficando essa materia para a lei organica das municipalidades. Desta forma a Constituição do Estado do Rio ficará livre da variedade da doutrina com que o Egregio Supremo Tribunal interpreta o art. 68 da Constituição Federal.

AGITAÇÃO POLITICA NO PERÚ

Um quartel assaltado — Tiroteio e mortes

LIMA, 12 (A. A.) — O ex-deputado, Sr. Alejandro Vivanco, atacou, com alguns elementos que o acompanharam, o quartel de Maldonado, em Madre de Dios, morrendo, desse ataque o sargento e alguns policiaes.

O prefeito de Lima chamou ao seu gabinete alguns politicos, entre os quaes os Srs. Aspillaga, Echenique, Garcia Lastres e o tenente-coronel Ramos.

Foram além disso presos alguns politicos á ordem do mesmo prefeito de Lima. Entre os presos contam-se os deputados, Srs. Sayan e Pardo.

O CHEFE DA NAÇÃO VAE A NICTHEROY

Conferenciaram a respeito dessa visita os Srs. Raul Veiga e Simões Lopes

O Sr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, esteve hontem, á noite, em Nictheroy, em visita de caracter particular ao Sr. presidente do Estado do Rio, Dr. Raul Veiga, tendo sido recebido na Ponte das Barcas por um representante de S. Ex., que o acompanhou até o palacio do Ingá.

Ao que sabemos, o titular da Agricultura foi combinar com o chefe do governo fluminense os detalhes da visita que o Sr. presidente da Republica vae fazer, na proxima semana, a Nictheroy.

O C. E. DA LIGA DAS NAÇÕES REALISARÁ SEIS REUNIÕES EM GENEBRA

LONDRES, 12 (Havas) — O "Times" annuncia que o Sr. Drummond, secretario geral da Liga das Nações, tinha communicado ao Departamento dos Negocios Interiores da Suissa que o Conselho Executivo da Liga realisará seis reuniões em Genebra.

O "S. Paulo" na Inglaterra

Os officiaes brasileiros em Londres e as festas á maruja em Portsmouth

LONDRES, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Encontram-se aqui o commandante Gomensoro e mais alguns officiaes do encouraçado "S. Paulo", actualmente ancorado em Portsmouth.

Os officiaes brasileiros estão convidados para diversas festas promovidas pelas altas autoridades da Marinha e pelo Club Naval e officiaes britannicos que já estiveram no Brasil.

De Portsmouth dizem que aos inferiores e marinheiros do "S. Paulo" foram egualmente offerecidas varias festas ao ar livre, durante as quaes brasileiros e inglezes confraternisaram-se.

LONDRES, 10 (Retardado pela Western) (Havas) — Telegrapham de Portsmouth:

"O couraçado *S. Paulo* chegou, hoje, de manhã, a este porto. Pouco depois o prefeito subiu a bordo, onde, em nome da cidade, apresentou os cumprimentos de boas vindas á equipagem do navio brasileiro, á qual fez distribuir numerosos impressos illustrados.

Cerca de novecentos homens do *S. Paulo*, officiaes e marinheiros, seguiram logo para a ilha Wight, onde tomaram parte no almoço offerecido pelos officiaes do Collegio Real Naval de Osborne. Mais tarde dirigiram-se para os quarteis da marinha real, onde jantaram.

A' tarde, duzentos officiaes e marinheiros assistiram a um chá a bordo do torpedeiro-escola *Vernon*, e outros trezentos compareceram a uma festa realisada no hypodromo e assistiram, á noite, a uma primeira representação theatral."

UMA POPULAÇÃO PERNAMBUCANA ALARMADA COM O DESENVOLVIMENTO DA BUBONICA

BOM CONSELHO (Pernambuco), 12 (Serviço especial da A NOITE) — A população está alarmada, sem nenhum recurso medico, em face do desenvolvimento da bubonica, que está tomando proporções assustadoras.

A exploração com a carne

Os marchantes e a "Brazilian Meat" de pleno accordo...

Mas o governo intervirá

Em consequencia da conferencia realisada no Palacio do Cattete, entre o Sr. presidente da Republica, ministro da Agricultura e prefeito municipal, para tratar da questão do fornecimento de carne verde á população desta capital, o Ministerio da Agricultura está tomando providencias como exige o caso.

O Dr. Simões Lopes, com quem estivemos, disse-nos que o governo espera agir de fórma a que o mercado não soffra a escassez da carne, nem a população tenha que pagar os preços altos, de que está ameaçada.

O Sr. ministro acha-se habilitado a garantir o fornecimento de gado aos matadouros pois, como já declarou na conferencia do Cattete, sabe que existe uma reserva de 100.000 rezes, nos campos de invernadas.

A ascenção do preço resulta de um jogo de interesses dos marchantes e da Brasilian Meat. No começo da crise do abastecimento de carne a esta capital, os marchantes estabeleceram luta com a Brasilian Meat, sabendo que esta não possuia "stock" sufficiente para supprir áquelles que procuravam a sua mercadoria. Agora chegaram ambos a uma combinação em detrimento dos interesses da população. Colligados, marchantes e Brasilian Meat, senhores do mercado, impõem os preços que, dia a dia, sobem, ameaçando ascender a um ponto impossivel de tolerar. Allegando para isto falta de rezes, o Sr. ministro da Agricultura poude desde logo pôr de parte esta affirmativa declarando a existencia de grande numero de cabeças de gado nas invernadas.

Se não for conseguido um accordo favoravel ao publico será certa a intervenção energica do governo por intermedio da Superintendencia da Alimentação.

PELA INDEPENDENCIA DA IRLANDA

O projecto do "Home Rule" será ainda este mez posto em execução

As represalias recomeçaram em varios pontos

Um discurso do Sr. Lloyd George

LONDRES, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes chegados ao governo salientam o facto de ter sido approvado por grande maioria, na Camara, o projecto do "home rule" para a Irlanda e dizem que a passagem do projecto pela Camara dos Lords será muito rapida. A lei do "home rule" para a Irlanda será, portanto, posta em execução ainda este mez.

De Valera

NOVA YORK, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Desmente-se os boatos de que Edmundo De Valera, presidente da Republica irlandeza, tenha partido secretamente para a Irlanda. De Valera encontra-se refugiado nos Estados Unidos ha muitos mezes. O chefe do governo republicano da Irlanda pretende acompanhar aqui os trabalhos da commissão de inquerito aos actos de represalia das forças britannicas na Irlanda.

LONDRES, 12 (Havas) — Na sessão de hontem da Camara dos Communs, ao iniciar-se a terceira discussão do projecto do "home-rule" para a Irlanda, o deputado trabalhista Adamson pronunciou um discurso pedindo a rejeição do projecto.

O Sr. Lloyd George, tomando em seguida a palavra, defendeu o projecto e desafiou o Sr. Adamson a declarar que acceitava a decisão da Assembléa Irlandeza, se a mesma assembléa se pronunciasse a favor do estabelecimento de uma Republica independente na Irlanda. O primeiro ministro, proseguindo na defesa do projecto, disse:

— Admittindo mesmo que os irlandezes acceitem a these da integridade do Imperio britannico, o governo é que, por seu lado, não póde nunca acceitar a independencia da Irlanda e a sua constituição em Estado soberano. A Inglaterra tem por dever conservar a sua influencia sobre os portos irlandezes. Dar á Irlanda a autonomia que desfrutam os demais dominios britannicos seria entregar aquelles portos á inteira disposição da Irlanda, ou seja á disposição de um eventual inimigo da Inglaterra.

Por outro lado, nunca poderemos permittir que o Ulster seja forçado a acceitar um parlamento que repelle. E' preciso que o Ulster tenha Parlamento proprio.

Nessas condições, a Irlanda poderá desfrutar uma autonomia completa, mas a Inglaterra deve conservar o contrôle das alfandegas e do imposto sobre a renda, porquanto é impossivel deixar esse contrôle em mãos de individuos dispostos a estabelecer a Republica Independente da Irlanda.

Depois do discurso do Sr. Lloyd George, a Camara dos Communs approvou por 183 votos contra 32 o projecto do "home-rule".

LONDRES, 12 (Havas) — Fundou-se hontem nesta capital uma associação, cujo programma vale por um protesto contra as represalias irlandezas. O fim principal da referida associação é levantar a opinião publica ingleza contra a politica seguida pelo governo na Irlanda.

LONDRES, 12 (Havas) — Communicam de Dublin:

"Em Castleisland foi assassinado um soldado de policia a tiros de revólver. Tambem em Tralee foi morto um fazendeiro, sendo a policia accusada como autora desse homicidio. Por outro lado, informam de Drumsal que tinha sido incendiado um edificio dos fenianos."

O PREMIO NOBEL, DE PHYSICA DE 1920

STOCKHOLMO, 12 (Havas) — A Academia de Sciencias conferiu o premio Nobel, de Physica, relativo ao anno de 1920, ao Sr. Briteuil, director do Departamento de Pesos e Medidas.

Écos e Novidades

Tem-se affirmado que a municipalidade preferia sempre realisar administrativamente o arrasamento do morro do Castello, mas a verdade é que a Prefeitura nunca pensou sèriamente nisso e não fez mais do que um simulacro para entregar, depois, a grandiosa obra a uma empresa para tal fim especialmente organisada. O arrasamento da collina historica, longe de ser um notavel melhoramento com que se desejava dotar a cidade, era um vasto negocio com capitalistas estrangeiros, reunidos em um syndicato que era o formador da empresa em questão. E, ao passo que se simulava iniciar a tarefa por administração, nomeando até arrasadores e sub-arrasadores, o Sr. prefeito entregava aos seus amigos do Conselho um substitutivo para que a concessão fosse feita ao syndicato, a quem se confeririam todas as facilidades. Infelizmente para a Prefeitura, os intendentes foram muito além do que estava combinado e fizeram, por iniciativa propria, um trabalhinho, que desagradou ao prefeito e está destinado a um *veto* fatal.

De resto, seria curioso que o Castello escapasse ao processo dos syndicatos, que são chamados agora para a execução de todos os projectos, para as obras contra a secca como os arrasamentos, para a regeneração do Lloyd como para as estradas de ferro. A época é dos syndicatos e dos grandes negocios. Hão de ver que ha de apparecer até um syndicato para levantar o cambio...

⁂

De uma conversa havida, hontem, entre o Sr. presidente da Republica e um dos seus mais graduados auxiliares de governo, é possivel que tenha sido determinada uma nova modificação na alta administração do paiz.

Era o que se esperava desde hontem á noite, quando foi conhecido o incidente havido no Cattete.

⁂

Até agora falhavam sempre todos os esforços annunciados pelos governos afim de evitar, nas empresas officiaes de transportes, as passagens de favor. Ha mesmo, nas disposições das leis annuas, um artigo formal a este respeito. O Congresso, entretanto, que de tal forma dispõe, perde muito a autoridade, pois, vota transito livre, de "meia-cara", em beneficio de todos os seus membros. Assim praticando os deputados e senadores demonstram a nenhuma sinceridade dos seus intuitos. Por isso mesmo admira pouco assistir os ministerios fornecerem passagens, por conta dos dinheiros publicos, a quanto bicho-caréta que por ahi existe e gosa de relações nos gabinetes desses secretarios de Estado. Ainda hontem este jornal divulgou a nota escandalosa de que, no curso do mez passado, foram fornecidas pela Central nada menos de 3.814 passagens de 1ª classe e 5.819 de 2ª, por conta dos ministerios. A formula "por conta dos ministerios" é um euphemismo que mal encobre a transgressão dos esforços, annunciados até agora, para evitarem, nas empresas officiaes de transportes as passagens de favor. Entretanto, era de bom alvitre evital-as. Os membros do Congresso votando a concessão de transito gratuito em causa propria, porém, perdem inteiramente a autoridade quando votam contra os demais *filantes*...

⁂

O parecer do Dr. José Saboia Viriato de Medeiros, longe de favorecer a Light, complica, ainda mais, a sua situação. Assim é que, pelo edital de concurrencia que se vê nessa publicação, ha uma clausula (a 3ª) que diz: "sobre a especie de pagamento, sendo que somente parte delle, não excedente de 50 %, poderá ser exigido em ouro, ao cambio de 27 d. por 1$000. O contrato, na clausula 35, em vez de exigir o pagamento em ouro, determina que será ao cambio par. Logo, foi repellida essa idéa de satisfazer em moeda ouro os 50 % das contas de consumo. Aliás, cambio ao par (que é o cambio de 27 sobre Londres), não quer dizer ouro.

E' de notar que o Dr. Saboia é promotor publico adjunto, não podendo, assim, emittir pareceres contra os direitos da União.

⁂

A Cantareira, ainda uma vez, tenta realizar o seu antigo sonho: elevar os preços das passagens entre esta capital e as ilhas. Relutando, a principio, a entrar na concorrencia e, mais tarde, apresentando proposta considerada inacceitavel, ella visou collocar a Prefeitura na situação de ceder aos seus caprichos, sabido não existir nesta capital ninguem que lhe pudesse offerecer competição em tal serviço — dona que sempre foi de um verdadeiro monopolio.

Allega a Cantareira que, com os preços actuaes, ella só tem prejuizos, sendo tambem insufficiente a subvenção que lhe é paga pelos cofres municipaes. E vem, então, a ladainha: o material e o combustivel encareceram, o pessoal teve augmento, etc, etc.

Póde, á primeira vista, impressionar esse argumento. Mas, examinada mais calmamente a situação, verifica-se que á Cantareira fallece, em absoluto, autoridade para exigir que o povo pague mais caro as passagens ou, então, que a quota de auxilio da Municipalidade seja accrescida. Por que? Simplesmente porque os seus serviços são pessimos. A companhia, por mais que se reclame, por maiores protestos que faça o publico, chegando, ás vezes, até á violencia, não se move no sentido de melhorar as suas barcas, cujo estado de conservação é o mais deploravel possivel. Quanto ao horario, todo o mundo sabe que, nos dominios da Cantareira constitue uma formidavel *blague*. Tratando por essa fórma os seus clientes, bem se vê que a Cantareira não póde, de fórma alguma, merecer considerações desse publico, que ella, além de servir mal, quer escorchar ainda mais.

O GENERAL FIGUEIREDO ROCHA ESTÁ PRESO

E parece que seguirá para o sul

O Sr. ministro da Guerra, ante os termos da resposta affirmativa, dada pelo Sr. general de brigada graduado João de Figueiredo Rocha, ao seu aviso perguntando se eram suas as palavras e conceitos emittidos pela imprensa, resolveu prendel-o, por quatro dias, em sua residencia, desde hontem, ás 7 horas da noite.

Relativamente ao caso do commando de regimento, para o qual foi nomeado o general graduado Figueiredo Rocha, ainda hoje, o Sr. ministro da Guerra nada tinha decidido. E' bem possivel que o despacho do Dr. Calogeras seja, mais uma vez, contrario ao que pretende o Sr. general Figueiredo Rocha.

O SR. LLOYD GEORGE VAE ASSISTIR AOS TRABALHOS DA A. G. DA LIGA DAS NAÇÕES

LONDRES, 11 (Havas) — Na sessão de hoje, na Camara dos Communs, o primeiro ministro, Sr. Lloyd George, declarou que, apezar dos seus muitos affazeres em Londres, contava participar, ao menos, em alguns dos trabalhos da assembléa geral da Liga das Nações, que brevemente se reune em Genebra.

Para resolver a questão do Adriatico

Tudo continúa muito bem encaminhado em Santa Margarida

Saudações do Sr. Vesnitch ao rei Victor Manoel

ROMA, 11 (Havas) — Segundo as ultimas noticias recebidas de Santa Margarida, a troca de vistas entre as duas delegações foi muito activa, devido ao trabalho desenvolvido pelos Srs. Volpi e Salana. Os representantes da Italia e da Yugo-Slavia estiveram reunidos separadamente nos respectivos hoteis, tornando-se por este motivo necessaria a intervenção de terceiras pessoas, que as puzessem ao par do andamento da discussão.

A conferencia tratou tambem de questões agricolas e economicas.

A reunião plenaria terá logar amanhã.

ROMA, 12 (Havas) — Telegrapham de Santa Margarida:

"O Sr. Vesnitch, chefe do governo e presidente da delegação da Yugo-Slavia á conferencia que se está realisando nesta localidade, telegraphou hontem ao rei Victor Manoel, cumprimentando-o pela passagem da data de seu anniversario natalicio e fazendo calorosos votos pela prosperidade da casa de Saboia.

O rei respondeu agradecendo e exprimindo a sua profunda confiança de que, d'ora avante, italianos e yugo-slavos se mantenham em perfeito accordo de vistas para o bem-estar e a força dos dous povos.

O contador continúa desapparecido

THEREZINA, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Ainda não appareceu o contador da Secretaria da Fazenda estadual, Coriolano de Castro Lima.

Não ha allemães, nem chinezes, no exercito lithuanio

LONDRES, 11 (Havas) — A legação da Lithuania nesta capital tornou a desmentir que no Exercito lithuano houvesse allemães bolshevistas e chinezes.

Modificações no corpo diplomatico francez

PARIS, 11 (Havas) — O Sr. Jules de France, alto commissario francez na Turquia, foi nomeado embaixador em Madrid, em substituição do coronel de Saint-Aulaire, que acaba de ser transferido para Londres.

COMMEMORANDO O ARMISTICIO E O 50º ANNIVERSARIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA FRANCEZA

PARIS, 12 (Havas)—A commemoração do armisticio e do 50º anniversario da proclamação da Republica foi brilhantissima em toda a parte. Até alta noite Paris apresentava aspecto extraordinario. Nas ruas, que se achavam magnificamente illuminadas, tocavam numerosas bandas de musica, emquanto circulava uma multidão festiva.

As noticias das provincias assignalam do mesmo modo o enthusiasmo que a commemoração teve em todo o paiz. Em algumas cidades formaram as tropas da guarnição local e grande numero de corôas foi depositado nas tumbas dos soldados mortos.

Em todos os portos militares os navios de guerra embandeiraram em arco e deram salvas.

Nas regiões devastadas a commemoração teve um caracter commovente e sympathico. Ahi as populações foram aos cemiterios cobriram de flores as campas dos mortos da guerra.

COMO O SR. VICTOR ORLANDO FOI RECEBIDO NA CAPITAL ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Chegou o Sr. Victor Orlando, desembarcando ás 10 1|2 horas, como se esperava.

O illustre visitante italiano foi delirantemente recebido. Dous aeroplanos foram esperal-o, fazendo varias evoluções até entrar e desembarcar.

No cáes, uma enorme multidão victoriou o seu nome. A colonia italiana estava representada em alguns milhares de pessoas.

A AVIAÇÃO A SERVIÇO DA IMPRENSA, NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — O jornal "La Nacion" publica a photographia do aviador Wilmot, empregado como conductor aereo, de fotograpahas e noticias nas ceremonias e festas de homenagem ao general Urquiza, na provincia do Paraná.

O aviador Wilmot, que foi desempenhar estes serviços por conta do jornal "La Nacion", aterrou no aerodromo militar ás 7 horas e 20 minutos, depois de quatro horas de viagem, estando em poder do jornal "La Nacion" o material trazido pelo aviador, 40 minutos depois da sua chegada.

SEXTA-FEIRA

JA' TARDAVA

Começam de chegar as impressões que da hospitalidade brasileira receberam os jornalistas belgas vindos com os seus soberanos.

Segundo li, o calor do Rio de Janeiro fê-los esquecer o de Bruxellas, em certa época do anno, e as expansões de enthusiasmo e ternura que os monarchas arrancaram do povo constituiram antes objecto de ridiculo, digno de annotação.

E, comtudo, sem que possúa a agilidade mental dos flamengos itinerantes, estou convencido de que El-Rey, com ir diariamente, ás mesmas horas e ao mesmo local para o exercicio, que todo mundo julga da sua predilecção, mas que póde muito bem não ser, procedeu de caso pensado, procurando desta arte ganhar a sympathia da gente que delle parecia apartada pela rigidez da barreira protocollar.

Se o loiro tritão se sentisse em verdade constrangido na companhia das nereidas brunas, que o cercavam, em brincos natatorios, não tinha mais que se esquivar ao desporto, já mudando de logar, já variando de hora, caso não preferisse a piscina do Fluminense, que, por deferencia especial, ficaria interdicta durante o banho de Sua Magestade.

Elle ia á Copacabana para que as creanças e as moças o rodeassem, festejando-o. Não era para outra cousa. Os collegas europeus não atinaram...

Os jornalistas belgas não deviam ser tão superficiaes na sua apreciação, mas antes sentir que esta exhuberancia no demonstrar a nossa amizade e o nosso agrado não esconde tambem uma sensibilidade doentia, e que nos veio por herança. E' mesmo por causa desta sensibilidade que nós e os portuguezes vivemos ás turras: elles por nos verem afastados da sua influencia artistica e mental, nós por acharmos impertinente o contrôle que elles ainda querem exercer entre nós, a falarem d'alto.

Por causa da fatalidade desse atavismo é que parecemos trefegos e inconstantes. Fico, entretanto, que esta sensibilidade é a nossa mais bella herança.

Desde que ao ardor do nosso idealismo se contrapõe a duvida ou o commentario escarninho acerca de attitudes que suppomos tão claramente definidas; desde que a nossa dedicação sem refolhos não seja devidamente aquilatada, logo mudamos de directriz, logo nos fechamos arrufados, á semelhança da mimosa pudica. Será talvez uma das mais lindas imperfeições das sub-raças ainda tão mal julgadas.

Assim, isto que se afigura aos européos inconstancia, é pura e simplesmente — susceptibilidade!

Da mesma forma por que o amor de uma causa nos leva a extremos, quando fustigados, somos capazes dos mais deploraveis exaggeros.

Os timidos são assim, descompassados: ou muito se esquivam, duvidando de si mesmos, ou muito se adiantam, por desconhecerem o rythmo normal, tanto são affectivos, tanto sentimentaes.

A França obstina-se em ignorar estas cousinhas, ébria de gloria e de fatuidade...

Peor para ella, que não quer convencer-se de que esta grande guerra fechou o cyclo das suas maravilhosas realizações.

O caso dos jornalistas belgas, de mentalidade tão pouco flexivel, vem apenas mostrar que qualquer dos nossos mulatos é mais atilado, bem mais arguto que elles com a sua civilisação e a sua cultura secular.

Mas tudo isto não deve ser surpreza; estava mesmo tardando.

GOULART DE ANDRADE.
(Da Academia Brasileira)

AS FESTAS DO ARMISTICIO

Uma lembrança delicada

A secção do Rio de Janeiro dos Camaradas Britannicos da Grande Guerra, em numero superior a cem, reuniu-se hontem, num jantar de regosijo, que foi servido no Club Central.

Ergueram-se diversos brindes, ao "champagne", distinguindo-se entre outros, o que foi feito "Ao paiz em que vivemos", na pessoa do Sr. presidente da Republica, a quem foi passado o seguinte telegramma:

"Os membros da secção do Rio do British Comrades of the Great War, reunidos no Club Central, para commemorar o segundo anniversario do armisticio, respeitosamente cumprimentam a V. Ex. e pedem licença para congratularem-se com V. Ex. nesta auspiciosa data. — (A.) *Dillon*, presidente."

A sala estava lindamente ornamentada com flores e bandeiras dos paizes alliados, salientando-se a do Brasil.

AS COMMISSÕES DO SENADO

Sob a presidencia do Sr. Mendes de Almeida e com a presença dos Srs. Irineu Machado, Lopes Gonçalves, Alvaro de Carvalho e Justo Chermont, reuniu-se hoje a commissão de constituição e diplomacia do Senado.

Foi feita distribuição de varios vétos aos relatores. Só houve tres pareceres: favoravel ao véto á resolução do Conselho, mandando contar tempo a João Domingos de Moura; a favor dos oppostos ás resoluções concedendo licença a Nicoláo Teixeira e Severino Francisco da Silva.

O Sr. Alvaro de Carvalho pediu vista do primeiro desses pareceres e o Sr. Irineu Machado, dos dous ultimos. A commissão nada resolveu, portanto, sobre o assumpto.

O Sr. Lopes Gonçalves propoz e a commissão approvou um voto de congratulações pelo regresso do Sr. Alvaro de Carvalho.

O ALGODÃO

Esse mercado funccionou, hoje, mal collocado e frouxo, com os preços em posição de baixa. Não houve entradas, sahiram 169 fardos e existem em "stock" 23.976 ditos.

A Polytechnica e o morro de Santo Antonio

Uma explicação do director interino da Escola

Sem contestar ponto algum da noticia que hontem demos, sobre a ultima reunião da congregação da Polytechnica — nem era isso possivel a S. S. porque o que publicámos é a rigorosa expressão da verdade — o Sr. director interino dessa escola achou que devia amparar o Sr. prefeito com a seguinte nota, que nos enviou e que inserimos com o maior prazer:

"Tendo a imprensa desta capital publicado locaes diversas sobre a sessão da congregação desta Escola, realisada hontem, a respeito das projectadas obras de embellezamento do morro de Santo Antonio, cumpre-me, como director interino da Escola, declarar que, tendo conferenciado a tal respeito com o Exmº. Sr. Dr. Carlos Sampaio, lente da Polytechnica e actual prefeito, sempre o encontrei disposto a attender e respeitar os direitos da mesma Escola. Nas duas ultimas conferencias, em presença do distincto collega Dr. Francisco Bhering, professor de astronomia, cujas aulas praticas se realisam no Observatorio do Morro de Santo Antonio, de novo o Sr. Dr. prefeito ouviu-nos, ficando resolvido que a directoria da Escola apresentaria a S. Ex. uma exposição completa dos factos relativos ás propriedades que a Escola tem no morro de Santo Antonio, habilitando-o assim a defender os direitos da nossa Escola.

E' de facil intuição comprehender-se que, do modo por que se vem realisando as conferencias com o Dr. Carlos Sampaio, e no estado em que se acha a questão, nada mais póde e deve adiantar esta communicação da directoria da Escola. — Dr. *José Agostinho dos Reis*."

CONFLICTO ENTRE ESTIVADORES A BORDO DO "CUBERT"

Um delles gravemente ferido — A acção da policia

BELÉM, 12 (A. A.) (Retardado) — Hoje, á 1 hora da tarde, occorreu no cáes do porto um serio conflicto entre estivadores brasileiros e portuguezes, na occasião em que os mesmos procediam á descarga do navio inglez "Cubert", entrado hontem da Europa.

Deu causa á sangrenta occorrencia não terem sido attendidas as reclamações dos trabalhadores nacionaes, que pediam fossem melhor contemplados que os estrangeiros. Esperando serem attendidos, após o almoço renovaram o pedido ao commandante, que desejando que a descarga fosse activada, deu ensejo ao augmento do pessoal, formado por portuguezes da Companhia Booth-Line, não dando attenção ás solicitações dos estivadores nacionaes reclamantes. Dobrou o numero de portuguezes e os nacionaes feridos pela injustiça da preferencia, travaram uma luta rapida dentro do "Cubert", resultando sair um portuguez gravemente ferido, que foi immediatamente recolhido ao hospital da Santa Casa da Misericordia.

A policia, representada pelo coronel Luiz Lobo, commandante da Brigada Policial, esteve no local da desordem, tomando immediatas providencias, evitando a reproducção de um novo conflicto. Foram destacadas varias praças, com armas embaladas para o policiamento do cáes e guarnecimento do vapor, garantindo ao mesmo tempo o serviço da estiva.

Estiveram presentes os Srs. consules inglez e portuguez, que foram informados do movimento, pelos proprios marinheiros e officiaes do "Cubert", os quaes salientaram que o encontro foi tão rapido, que aquelles que ali se achavam na occasião ficaram impossibilitados de evital-o.

Os estivadores aggressores, aproveitando-se da confusão do momento, evadiram-se, estando a policia no encalço dos mesmos.

Para a junta de alistamento militar em Pequy

Para exercer o cargo de secretario da junta permanente de alistamento militar do municipio de Pequy, em Minas Geraes, foi nomeado o tenente-coronel da antiga Guarda Nacional José G. J. de Oliveira, sendo exonerado desse logar, a pedido, Fernando Barbosa Filho.

PARA A SAUDE DO PORTO

Nomeação de guardas e serventes

Pelo director da Defesa Sanitaria Maritima foram nomeados para a Inspectoria de Saude do Porto do Rio de Janeiro: guardas sanitarios, João Pedro Pimentel, Hilario José dos Santos Silva, Maguesio Luna, Augusto Côrtes Fagundes da Silva, Adelino Cesar Simão e Leonidio Fonseca; serventes, Antonio Vieira da Silva e Antonio Martins da Silva.

Ha o insubmisso e o funccionario da secretaria da Assembléa Fluminense

O Dr. Mario S. Rodrigues Lima, official da secretaria da Assembléa Legislativa do estado do Rio, pede-nos publicarmos não se tratar com a sua pessoa a noticia referente a um insubmisso ao nosso Exercito e de egual nome ao seu.

O Panamá do Castello

O Sr. Mendes Tavares revolve ainda o lixo...

Falou, hoje, na Camara o Sr. Mendes Tavares a proposito dos incidentes em torno do Panamá da demolição do morro do Castello. Disse S. Ex.:

— Os jornaes não gostam de rectificar. E' necessario manter perante o leitor, que crê no jornal como em um dogma, a infallibilidade de suas allegações. Rectificar, é diminuir perante o publico a autoridade do jornal, o valor de suas allegações. O leitor de jornal, quasi sempre, troca pelo seu proprio, o espirito de critica do jornal de sua predilecção. A elaboração mental que produz e géra o raciocinio, é um trabalho que o leitor dispensa de fazer por si, acceitando o do "seu jornal", isto é, o do jornal que lhe é predilecto; a intensidade da vida actual augmenta de dia para dia, o leitor não se póde deter a reflectir sobre o que leu no jornal, e, assim, insensivelmente, vae se eliminando na critica e no commentario, deixando que em seu espirito fique fixada a opinião do seu jornal — evita assim um trabalho, acceita o que já está feito.

Essa intensidade de vida vae de tal modo se exagerando, de dia para dia, que o leitor já vae dispensando as longas noticias, contenta-se muitas vezes, quasi que com o ler os titulos e subtitulos das noticias, acceitando como verdade o que esses titulos e subtitulos enunciam, a tal ponto que constitue uma especialidade muito recommendavel na factura do jornal, a habilidade e precisão com que os redactores nesse assumpto se revelam.

E' commum ouvir-se de homens eminentes, verdadeiras capacidades cerebraes, darem curso a noticias infundadas, acreditarem em factos quasi absurdos colhidos em jornaes, procedendo entretanto, assim com ingenuidade e boa fé, ficando muito surprehendidos quando algum amigo, mediante um simples e rapido raciocinio, os chama á realidade, demonstrando o erro em que estavam laborando; — só então é que esses homens "cáem em si", como vulgarmente se diz.

Se algumas vezes os jornaes commettem actos de má fé, se noticias são tendenciosamente lançadas á publicidade, como em casos de campanhas politicas, como em casos de campanhas systematicas, força é confessar — e o faço gostosamente—como um preito á verdade, que nem sempre isso se dá, pois é impossivel que os jornaes, dada a exiguidade de tempo para a edição, escoimem as suas noticias, tenham tempo para dellas distillar a verdade, pois essa escassez de tempo não lhes permitte exame mais detalhado do caso trazido ao seu conhecimento, é urgente servir ao paladar do publico.

Além disso, ha emulação profissional. Como recusar a noticia que envolve um escandalo, que ataca a reputação, até então insuspeitada, de alguem, homem ou mulher, cidadão apenas, funccionario publico ou membro da mais elevada hierarchia social? Como adiar a publicação de uma noticia aggressiva, de um presumido escandalo para ir, primeiro apurar a verdade?

Porque duvidar? Os attingidos que se desembaracem como melhor lhes parecer. Porque deixar de fazer a publicação, se outro collega menos escrupuloso, mais audacioso, a poderá acceitar, ter a gloria da iniciativa, gosar della os proventos, quer tenha havido, ou não, fundamento?

No dia seguinte a pessoa attingida vem solicitar a desejada rectificação — mas ahi intervem a questão da "infallibilidade jornalistica". Se a rectificação fôr cabal, decisiva, o leitor do jornal, "o seu afficionado", começará a descrer da infallibilidade do seu oraculo...

E' preciso, então, deixar o espirito suspenso; a rectificação muitas vezes é ambigua, truncada...

Em seguida, o Sr. Mendes Tavares analysa os termos da noticia do "Imparcial" do dia 10, na qual se affirma que o Dr. Alberto Otto foi ao Banco Italiano receber 120 contos, acompanhado por um deputado pelo 2º districto desta capital, cita o pretendido escandalo, analysa suas palavras no Congresso Nacional.

Commenta em seguida a rectificação do Sr. Alberto Otto, publicação do "Imparcial" de 11, cotejando-a com a declaração desse senhor constante do "Jornal do Commercio" desse mesmo dia (a pedidos).

Os novos auxiliares do serviço de engenharia da 4ª e 7ª regiões militares

Foram nomeados auxiliares do serviço de engenharia e communicações dos quarteis generaes dos commandantes da 4ª e 7ª regiões militares os primeiros tenentes José Rodrigues da Silva e Augusto de Assis Vasconcellos, que exerciam egual cargo, respectivamente, na 7ª e 4ª regiões.

A RÊDE DE ESCOTOS DE NICTHEROY ESTÁ DEFEITUOSA ?

O Sr. prefeito percorre todo o bairro de Santa Rosa

Tendo surgido ultimamente frequentes reclamações contra possiveis irregularidades no funccionamento da rêde de esgotos de Santa Rosa, o que está occasionando o apparecimento de febre paratyphica em diversas ruas daquelle bairro, o Dr. Enéas de Castro, prefeito da visinha cidade, percorreu hoje, á tarde, todo aquelle arrabalde, em companhia do director de obras, afim de poder examinar "in loco" a procedencia de taes reclamações. S. Ex. não encontrou nenhum defeito na installação da rêde, verificando, porém, que, havendo ainda poucas ligações, a agua que corre pelos respectivos encanamentos é excessivamente diminuta e, dahi, o fetido que exhala, dando assim origem a reclamações. S. Ex. vae ainda tomar providencias no sentido de attender áquellas reclamações.

A COMPANHIA TELEPHONICA LESADA EM DEZENAS DE CONTOS DE REIS

Proseguiu hoje o inquerito

Já noticiamos a queixa levada ao conhecimento do 3º delegado auxiliar, Dr. Nascimento e Silva, por um advogado da Light, sobre um desfalque de cerca de 65:000$, praticado por tres cobradores da Companhia Telephonica.

Depoz, hoje, o terceiro accusado Affonso Netto, que como os dous outros, negou terminantemente. Affonso, entretanto, promptificou-se a entrar com a quantia de que é accusado haver prejudicado a companhia.

Outros lesados depuzeram hoje no inquerito, que está sendo encerrado.

As reclamações graves

O que diz uma firma desta praça das autoridades da Alfandega do Pará

Exposição ao Sr. ministro da Fazenda

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro enviou o seguinte officio ao Sr. Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda:

"O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro vem, respeitosamente, trazer ao conhecimento de V. Ex. o grave facto que pede venia para expôr:

Coelho Bastos & C., negociantes desta praça, embarcaram para o porto de Belém, Estado do Pará, quatro volumes de ns. 1.492 a 1.494 e 1.503, marca "Africana", contendo diversos artigos de malha, do fabrico das "Industrias Coelho Bastos", destinados aos Srs. Pires Franco & C. Taes volumes, chegando áquelle porto, foram apprehendidos sob a allegação de que os artigos delles constantes, não estavam rotulados por unidade, com a designação de "Industria brasileira", embora a rotulagem estivesse feita no envolucro de cada pacote e respectiva caixa, conforme determina o regulamento de consumo. Feita a apprehensão, em meados de agosto, sómente a 16 de outubro proximo findo, ainda que o Sr. inspector da Alfandega não se conformasse com as allegações feitas pelo agente da firma Coelho Bastos & C., foi a mercadoria entregue ao destinatario, havendo, pois, ficado presa na Alfandega durante mez e meio approximadamente, acarretando os mais graves prejuizos e dando logar a grandes despesas, com a circumstancia de obrigar aquelle a marcar, objecto por objecto, com o carimbo de "Industria brasileira".

Entretanto, Exmo. Sr. ministro, não é somente por esta falta commettida pela autoridade alfandegaria do Pará, de que muito justamente se queixam Coelho Bastos & C., mas de um facto de excepcional gravidade, para o exame do qual o Centro solicita do espirito ponderado de V. Ex. uma particular attenção. Esse facto escandaloso foi que, no acto de receberem os volumes referidos, os agentes da firma Coelho Bastos & C., verificaram, na presença de cinco testemunhas insuspeitas, um despachante geral, um director da Companhia de Seguros e tres commerciantes matriculados, a falta de 18 1|2 duzias de camisas de meia e 6 1|2 duzias de meias, no valor total de 761$000, nas mercadorias que estavam na Alfandega, cujos volumes mostravam indicios vehementes de violação. A autoridade alfandegaria, que tão eloquentemente já demonstrara uma lamentavel negligencia em resolver a duvida que o seu espirito de injustiça levantara em relação á mercadoria referida, não tomou conhecimento devido sobre esse facto inqualificavel, que determina, infelizmente, as maiores reservas em relação ás garantias que a Alfandega do Pará deveria offerecer de modo mais efficiente, conforme determina, não sómente a lei, mas o proprio decoro da administração publica.

O Centro do Commercio e Industria, conhecendo o espirito de elevada justiça de V. Ex., os principios da mais absoluta austeridade que presidem os actos do eminente ministro, vem, em nome dos seus associados Coelho Bastos & C., solicitar as mais energicas providencias que corrijam o procedimento altamente censuravel das autoridades aduaneiras do Pará e, confiando na sempre demonstrada solicitude que V. Ex. tem havido por bem manifestar pelos legitimos interesses do commercio e industria, em nome da directoria, serve-se da opportunidade para reiterar os protestos da mais elevada estima e distincta consideração. — (AA.) *Luiz Baptista Lopes*, presidente. — *Victorino Moreira*, secretario."

UM NEGOCIANTE MULTADO

Pesos que não pesavam...

Foi hoje multado em 50$ o negociante João Antunes, por usar em seu estabelecimento, á rua Haddock Lobo n. 231 A, pesos viciados, sendo encontrado ali um peso de kilo com 45 grammas de menos, e outro, de 200 grammas, pesando 183!

A cotação da herva-mate

RIO NEGRO (Paraná), 12 (Serviço especial de A NOITE) — A cotação de hervamatte, no mercado local, é de seis mil e quinhentos a arroba.

A nova directoria da A. O. E. U.

A novel associação Alliança dos Operarios e Empregados da União, que se destina a defender os interesses dos operarios da União, fundada a 23 de julho do corrente anno, teve os seus estatutos approvados hontem, na reunião que em sua séde, á rua Marechal Floriano n. 209, foi realizada.

A directoria que orientará os destinos da novel associação, é composta dos Srs. Aristides Vieira Pires, presidente; Floriano Ferreira da Cunha, secretario; João Alves da Cunha, thesoureiro.

Criminoso no Paraná, vive impune em Santa Catharina

RIO NEGRO (Paraná), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Deoclecio Lacerda, pronunciado em S. Paulo, pelo crime de homicidio, reside no municipio de Canhoinhas, no Estado de Santa Catharina.

O ALMOÇO DOS ADVOGADOS

O Instituto dos Advogados encerrou, hontem, os seus trabalhos durante o corrente anno, empossando a nova administração. Por alguns socios foi tomada a iniciativa de realisar um almoço a exemplo do jantar annual de varias associações de advogados. Esse almoço terá logar, em honra ao Dr. Carvalho Mourão, presidente, cujo mandato terminou, no Club Central, na proxima segunda-feira, 15, ao meio-dia. As adhesões podem ser communicadas á séde do Instituto das 10 ás 3 horas. Já adheriram os Drs. Eloy Teixeira Côrtes, Frederico Sussekind, Levy Carneiro, Arnoldo Medeiros da Fonseca, Taciano Basilio, Eduardo Duvier, Theodoro Magalhães, João Pedro dos Santos, Philadelpho Azevedo, Antonio Magarinos Torres, Sá Freire, H. Cannabarro Reichardt, Villela dos Santos, Alberto Cruz Santos, Herbert Moses, Targino Ribeiro, Richard P. Momsen, Edmundo de Miranda Jordão, Jayme Carneiro L. de Vasconcellos, Justo de Moraes, A. Montalvão Doria, Augusto Pinto Lima, Pontes de Miranda, Humberto Pimentel Duarte, Asmeraldino Bandeira, Eugenio de Barros, Astolpho Rezende, Zeferino de Faria, Pires Brandão, Candido Mendes de Almeida, Oscar Pederneiras, Frederico Russell, Adhemar de Faria, Antonio Pereira Braga, Castro Nunes, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Bernardes da Silva, Atahyde de Lara, Alfredo L. Bernardes, Jair Cunha, Oswaldo Jacintho L. Carpenter e Amaral França.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Para quem quizer ser brasileiro

Uma lei de residencia e naturalisação

Como opinou a C. de C. e J. da Camara

A commissão de constituição e justiça da Camara reuniu-se hoje, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado. O Sr. Arnolpho Azevedo leu parecer sobre o projecto do Senado que providencia sobre o titulo de residencia e naturalisação de estrangeiros. O trabalho de S. Ex. é longo e examina todos os aspectos do debatido assumpto. Abordando a situação dos tacitamente naturalisados o relator opina pela necessidade do titulo declaratorio, mesmo em face da letra constitucional. A este proposito estuda o Sr. Arnolpho Azevedo os intuitos da lei basica, procurando mostrar que sem esse titulo declaratorio o estrangeiro póde opinar pela nacionalidade de origem em quaesquer circumstancias. Esclarece as diversas anomalias que essa lacuna tem determinado no alistamento eleitoral e conclue apresentando o seguinte substitutivo:

"Art. 1º — A prova de nacionalidade adquirida por força do disposto no n. 5, artigo 69 da Constituição da Republica, que considera cidadãos brasileiros os estrangeiros que possuirem bens immoveis no Brasil ou forem casados com brasileiras e tiverem filhos brasileiros, comtanto que residam no Brasil, salvo se manifestarem intenção de mudar de nacionalidade, será feita por titulo declaratorio expedido pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, mediante requerimento do interessado, com a firma reconhecida ou por procurador legalmente constituido.

Art. 2º — Para que seja expedido o titulo declaratorio deverá o estrangeiro provar: a) que reside no Brasil ha mais de cinco annos; b) que não manifestou intenção de conservar a sua nacionalidade; c) que é casado com brasileira com quem convive honestamente ou de quem depois dessa convivencia, está legalmente separado, ou que tem filho brasileiro legitimo ou reconhecido; d) que é legitimo possuidor de bens immoveis no Brasil, que se prestam para habitação ou para estabelecimento agricola, commercial ou industrial.

Art. 3º — Expedido o titulo declaratorio a mudança de nacionalidade considera-se effectivada desde a data de entrada do requerimento inicial em termos regulares no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores ou na secretaria do governo do Estado em que tenha o requerente a sua residencia.

Art. 4º — Quando perante os juizes vitalicios da União ou dos Estados for considerado brasileiro naturalisado, nos termos do n. 5 do referido artigo 69, o estrangeiro que directamente haja feito ahi a prova dos requisitos constitucionaes, o juiz reconhecer essa personalidade, é obrigado, sob pena de responsabilidade criminal, a fazer immediatamente communicação de seu despacho ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, justificando por certidão o inteiro teor dos seguintes documentos: a) petição, requerimento ou qualquer escripto em que o estrangeiro haja solicitado o reconhecimento daquella qualidade; b) provas que da existencia daquelle registo haja produzido em juizo.

Art. 5º — Em todos os casos de naturalisação será indispensavel a prova de residencia no Brasil."

A commissão assignou esse substitutivo. O Sr. Cunha Machado leu parecer contrario ao projecto creando o registo de letras de cambio. Havendo algumas objecções, que o relator acceitou, este parecer teve a assignatura adiada.

UM SENADOR GOYANO ASSASSINADO

GOYANDINA (Goyaz), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Foi assassinado, quando tomava banho, o senador José Regynaldo.

A policia está no encalço dos criminosos.

Nomeações de adjuntos

O Dr. Carlos Sampaio nomeou adjuntos do curso de adaptação em estabelecimentos de ensino profissional, o bacharel Othelo Reis, amanuense da Directoria de Instrucção; Paulo Mendes Vianna e Euclydes Mendes Vianna, adjuntos, respectivamente, de 3ª e 2ª classes, e o interino Orlando Carlos da Silva, tendo sido todos elles exonerados dessas funcções.

VEJAMOS SE AGORA A ALFANDEGA SE MOVE...

O Dr. Leitão da Cunha, director dos Serviços Sanitarios Terrestres, officiou ao inspector da Alfandega, pedindo urgentes providencias afim de serem removidos para a ilha de Sapucaia todos os generos imprestaveis que estavam depositados no armazem 4, do cáes do porto.

Taes mercadorias foram retiradas do armazem pela turma de desinfectadores e se acham empilhados no pateo interno.

Quer tornar a ser escrivão

Foi apresentado, hoje, no Conselho Municipal, um requerimento mandando reintegrar Guilherme Alves da Silva Porto no cargo de escrivão da Prefeitura.

15 de novembro

A marinha cumprimentará o presidente da Republica

O chefe do Estado-Maior da Armada convidou os commandantes e officiaes das divisões navaes, navios soltos, corpos e estabelecimentos de marinha, a comparecerem ao referido departamento, no dia 15 do corrente, á 1 hora e 30 minutos da tarde, afim de, incorporados, irem cumprimentar o Sr. presidente da Republica.

Um tenente preso por oito dias

O 1º tenente da Armada Alberto de Andrade Portugal foi punido com oito dias de prisão rigorosa, por ter commettido uma transgressão disciplinar.

A COBRANÇA DO IMPOSTO PREDIAL

A União dos Proprietarios dirige-se ao Conselho

A União dos Proprietarios dirigiu um officio ao Conselho Municipal, fazendo ponderações sobre a proposta orçamentaria para o exercicio vindouro. Pede nesse officio que sejam excluidas as taxas federaes e municipaes, para os effeitos da cobrança do imposto predial, allegando que a agua e o esgoto são do uso do inquilino.

O novo addido naval em Roma

Apresentou-se, hoje, ás altas autoridades navaes o capitão de corveta Luiz Clemente Pinto, por ter sido nomeado addido naval em Roma, em substituição ao capitão-tenente José Maria Magalhães e Almeida.

Para attender aos illimitados

Uma reunião donde devem surgir novos impostos

O Sr. presidente da Republica reservou o dia de hoje para a conferencia, que convocou, dos membros das commissões de finanças do Senado e da Camara, pois, antes dessa audiencia S. Ex. apenas recebeu uma pessoa, que tinha audiencia marcada, e o chefe de policia, ao mesmo tempo que deixava de attender aos congressistas, não realisando, assim, a costumada audiencia que lhes concede ás sextas-feiras.

A' reunião desta tarde compareceram, dos congressistas convocados, os Srs. senadores Francisco Sá, José Euzebio, Felippe Schmidt, Gonzaga Jayme, Alfredo Ellis e Justo Chermont, e deputados Carlos de Campos, Carlos Maximiliano, Ramiro Braga, Octavio Rocha, Sampaio Corrêa, Cincinato Braga, Josino de Araujo, Octavio Mangabeira, Celso Bayma, Pacheco Mendes, Souza Castro, Antonio Carlos e Oscar Soares. Esteve tambem presente á reunião o Sr. ministro da Fazenda.

Faltaram á convocação os Srs. senadores João Lyra Tavares e Soares dos Santos, e deputados Alberto Maranhão e Balthazar Pereira.

A's 3 e meia horas em ponto iniciou-se a conferencia palaciana, que, como se sabe, é para a discussão de meios com que attender á attenuação do "deficit" do orçamento do anno proximo, notadamente, e que residem no augmento da tributação.

UM FURTO DE QUATRO SACCAS DE CAFÉ NA ESTAÇÃO MARITIMA

Dos denunciados, apenas dous foram pronunciados

Perante o substituto do juiz federal da 1ª Vara o procurador criminal da Republica, Dr. Carlos Costa, offereceu denuncia contra Alexandre Costa, Aguinaldo da Costa Pimentel, Annibal Fernandes Souto, José da Costa Pimentel e José Manoel Montalvão, pelo facto seguinte:

Os primeiros denunciados, conferentes e guardas da Estrada de Ferro Central do Brasil deram saida clandestina pela plataforma do armazem P 5, da estação Maritima, a quatro saccas de café avaliadas em duzentos e quarenta mil réis, que foram conduzidas para o botequim da rua União n. 26, onde o respectivo dono, o denunciado José Manoel Montalvão, mancommunado com os referidos empregados da Central do Brasil se apressou a recebel-as e occultando-as, facto esse occorrido no dia 16 de dezembro do anno passado, na occasião em que na Maritima se procedia á descarga de 280 saccos de café.

Processados e summariados os accusados, o juiz, por despacho de hoje, attendendo a que os denunciados Annibal Fernandes Souto, José da Costa Pimentel e José Manoel Montalvão offereceram prova para destruir a convicção anterior da coparticipação no crime, os impronunciou, pronunciando apenas, por crime de peculato, os accusados Alexandre Costa e Aguinaldo da Costa Pimentel.

Jubilação de uma professora

Foi jubilada a professora adjunta de 2ª classe, D. Maria da Gloria dos Guaranys.

O SENADO FUNCCIONOU

E apenas encerrou discussões

Presidencia do Sr. Alencar Guimarães. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de officios do secretario da Camara, communicando ter subido á sancção a proposição sobre emissão com as emendas do Senado; do ministro da Justiça, communicando ter enviado á Camara o véto opposto á resolução do Congresso mandando contar tempo de serviço ao desembargador Araujo Jorge; dando informações contrarias á proposição da Camara que manda aproveitar pessoal no Departamento da Saude Publica; do ministro da Viação, dando informações contra a proposição que manda contar tempo pelo dobro aos funccionarios civis e militares que serviram na missão Rondon; do ministro da Marinha, dando esclarecimentos sobre o requerimento de D. Ida F. de Castro e herdeiros das victimas do naufragio do "Solimões", pedindo os mesmos favores concedidos aos herdeiros das victimas dos desastres do "Aquidaban" e "Guarany"; quatro vétos do prefeito, ás resoluções mandando contar tempo a diversos funccionarios municipaes; representação do presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, transmittindo ao Senado o relatorio sobre as inundações do rio Jequitinhonha; telegrammas dos presidentes das assembléas legislativas do Espirito Santo e Pará, communicando as suas respectivas installações e do presidente do Pará, chamando a attenção do Congresso para a crise financeira e economica dos Estados do Norte.

Não houve oradores.

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para as votações, foram encerradas: a discussão unica, do requerimento solicitando informações do poder executivo, relativamente á resolução approvada pelo Conselho Municipal, que manda contratar com F. Adanseych o arrasamento do morro do Castello; a 3ª discussão da proposição que abre o credito especial de 633$200, para pagamento ao operario invalido da Casa da Moeda, Alfredo Luiz de Souza Teixeira; a 3ª discussão da proposição mandando considerar livres de direitos de consumo e expediente os aeroplanos, hydroplanos, etc., importados pelo Club Brasileiro, para seu uso; a 3ª discussão, que abre o credito de 35:672$097 para pagamento a Francisco de Azevedo Soares de Campos e Castro; a 3ª discussão da proposição que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 20:239$060, para pagamento a D. Francisca Borges Monteiro e outros; a 3ª discussão da proposição que abre o credito especial de 375:317$828 ouro, para pagamento á Société de Construction du Port de Pernambuco; a 3ª discussão do projecto do Senado, equiparando, para todos os effeitos, aos pharmaceuticos do Departamento Nacional de Saude Publica os pharmaceuticos das Casas de Detenção e de Correcção, da Escola 15 de Novembro, da Colonia de Dous Rios e do Hospital de Alienados, e a 3ª discussão do projecto que abre um credito de 40:610$000 para indemnisar despesas feitas pela Confederação Brasileira de Desportos, pelas passagens da representação sportiva á Olympiada Internacional de Antuerpia.

O Meyer vae ter uma maternidade

O Sr. director de Hygiene entregou, á tarde, ao prefeito, as bases de um accordo firmado com o Hospital Pró-Matre, para a installação no Meyer, de uma maternidade.

O assucar continuou na baixa

Tivemos o mercado de assucar, hoje, ainda mal collocado e frouxo, com os preços em baixa. Desceram os brancos cystaes a $800 e $830, o 2º jacto a $680 e $720, os mascavinhos a $600 e $650 e os mascavos a $460 e $500 o kilo. O movimento de negocios correu destituido de interesse.

As entradas foram de 5.303 saccos e as saidas de 2.895, ficando em deposito 250.259 ditos.

A visita do prefeito á Tijuca

O Sr. prefeito, em companhia do ministro da Viação e do Dr. Oscar Rodrigues Alves, fez, á tarde, uma excursão á Tijuca, descendo pela Gavea, onde visitou a avenida Niemeyer e Leblon.

A volta do filho prodigo...

NA BAHIA A POLITICA É ASSIM

Até no "bicho" influe

BAHIA, 12 (Serviço especial da A NOITE) — O mundo politico local acaba de ser abalado por uma noticia de sensação. O presidente do Senado, Frederico Costa, foi hontem ao palacio Rio Branco, com o Dr. Alvaro Cova, ex-chefe de policia do governo Moniz, tendo demorada conversa com o governador Seabra, com quem brigara sériamente nos primeiros dias de abril. Causou estranheza o facto, visto ter injuriado publicamente, ha poucos dias, o governador.

Depois de uma hora de palestra, o Dr. Cova deixou o palacio, com ar radiante, porque um accordo fôra firmado entre elle e o Dr. Seabra, exigindo este a sua retratação a troco da sua reconducção na chefia da politica do 1º districto.

BAHIA, 12 (Serviço especial da A NOITE) — A campanha que estava sendo feita contra o jogo do bicho, energicamente, pelo delegado Pedro Gordilho, será suspensa nas proximas eleições federaes, por exigencia do Dr. Cova, sob a allegação de que os bicheiros são eleitores, constituindo uma força respeitavel, que não é para desprezar. Os jornaes commentam acerbamente o facto, chamando Seabra de politiqueiro e máo administrador.

A CAMARA EM SESSÃO

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Bueno Brandão, secretariado pelo Sr. Andrade Bezerra e aberta com 68 deputados. A acta foi approvada sem debate.

Lido o expediente, os Srs. Mendes Tavares e Vicente Piragibe trataram do caso de distribuição de propinas aos que votaram no Conselho Municipal a concessão para arrasamento do morro do Castello.

A' ordem do dia, presentes 109 deputados, foram considerados objecto de deliberação os projectos sobre a mesa.

Foram votados e approvados em 3ª discussão os projectos de credito para pagamento ao professor Henrique Bernardelli, supplementares ás verbas dos arts. 20, 27 e 31 da lei orçamentaria vigente e tornando extensivo ao ex-1º tenente da Armada Dr. João Chaves Ribeiro o soldo vitalicio correspondente a esse posto.

Não houve numero para a votação do projecto estabelecendo penalidades para os contraventores na venda da cocaina, da morphina, do opio e de seus derivados.

Foram encerradas todas as discussões, falando o Sr. Joaquim Osorio sobre o projecto que trata da naturalisação da mulher brasileira.

As torrefacções de café fecharão aos domingos?

J. P. Fonseca & C. dirigiram um requerimento ao Conselho Municipal pedindo uma lei que mande fechar as torrefacções de café, aos domingos.

O CALÇAMENTO JÁ VEM AHI...

O prefeito, em communicações que fez hoje ao Conselho Municipal diz terem sido já ordenadas as obras de calçamento das ruas Bello Horizonte, Souto Carvalho e Netto Teixeira, conforme pediram os intendentes Mario Piragibe, França e Leite e Vieira de Moura.

AS COMPANHIAS INGLEZAS DE NAVEGAÇÃO ISENTAS DA TAXA DE CARIDADE

O inspector da Alfandega communicou, hoje, aos respectivos empregados, principalmente da Guarda-Moria e da 1ª secção, ter o Sr. ministro da Fazenda resolvido que as companhias inglezas de navegação fiquem, a partir da data da sua resolução, na forma do artigo 688, n. 1, da Consolidação, isentas da contribuição da taxa de caridade a que se refere o artigo 607, da mesma consolidação.

REUNIU-SE, NA INGLATERRA, A CONFERENCIA MUNDIAL DO ALGODÃO

Em março de 1921 virá ao Brasil uma delegação internacional

LONDRES, 10 (Retardado pela Western) (Havas) — Esteve reunida, em Manchester, a Commissão Internacional do Algodão, notando-se a presença dos representantes da Belgica, da Italia, da França, da Inglaterra, da Hollanda, da Suecia, do Japão e da Tcheco-Slovaquia.

Foram apresentados diversos relatorios mostrando a depressão que ora attinge a industria algodoeira em todo o mundo.

A Commissão tomou medidas definitivas para enviar em março de 1921, uma delegação especial ás regiões algodoeiras do Brasil, de accordo com o convite feito pelo governo brasileiro. Essa delegação deve permanecer no Brasil durante cinco mezes.

A questão das horas de trabalho e os preparativos para a Conferencia Mundial do Algodão, a realisar-se na Inglaterra, em junho proximo, foram tambem discutidos.

Por ultimo, a Commissão tratou da applicação da arbitragem ás questões relativas a contratos para fornecimento de fio e tecido, observando-se que muitas dessas questões já foram resolvidas pela Federação Internacional do Algodão.

PARA A FISCALISAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE — O SAL —

A' vista de uma representação do collector de rendas federaes em S. Gonçalo, o sr. director da Receita Publica solicitou providencias do director da Estrada de Ferro de Maricá, afim de que não seja permittida na estação das Neves a descarga do sal procedente de Araruama ou Iguaba Grande, sem que o consignatario da mercadoria exhiba, devidamente visada por um dos agentes federaes do imposto de consumo da circumscripção de S. Gonçalo, a guia sellada de que trata o art. 51, letra b do regulamento do imposto de consumo.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo bom, passando a instavel e já sujeito a trovoadas. Temperatura em ascensão.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom passando a instavel (1). emperatura em ascensão (1), mormaço (2). Ventos normaes a principio, predominando após o do quadrante norte (1), frescos (2).

Escala de probabilidades — (1) muito provavel, (2) provavel, (3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico nacional regular, argentino bom, uruguay bom. O actual typo de tempo é muito favoravel á formação de trovoadas.

Uma resolução legislativa encaminhada erradamente ao Thesouro

O Sr. ministro da Fazenda devolveu ao 1º secretario da Camara dos Deputados, a resolução legislativa que considera de utilidade publica o Montepio Geral dos Senadores do Estado e outras instituições, visto competir ao Ministerio da Justiça e não ao da Fazenda o expediente para a respectiva sancção.

O Panamá do Castello

Arrasando a negociata do arrasamento

Debates no Conselho

Dous oradores trataram hoje, no Conselho Municipal, do arrasamento do morro do Castello: os Srs. Alberico de Moraes e Azevedo Lima, procurando o primeiro mostrar que tudo está muito direito, que o Sr. Camará não tem razão, que o prefeito é um homem honrado, de muito bôa fé e que o negocio do Castello é o mais puro e legitimo do mundo, e affirmando o segundo que o arrasamento do morro do Castello nada mais é que uma escandalosa concessão, presidida pela deslealdade do prefeito, de que foi victima o proprio orador, como prova, sem apartes que o neguem, no decorrer do discurso.

O Sr. Alberico de Moraes iniciou seu trabalho de defesa do prefeito, "do honrado prefeito", como repetia S. S., mostrando que o Conselho procedeu dentro da lei, e não fôra della, como quer o Sr. Octacilio Camará. O que o senador parece haver pretendido, diz o Sr. Alberico, era um ensejo para fazer opposição ao prefeito.

Varios intendentes protestam. Ha um que declara: "V. Ex. acha que o senador Camará quer fazer opposição apenas por manifestar sua opinião contraria ao desejo do prefeito de metter a picareta no Castello?".

Mas o orador não responde; quer apenas affirmar que o prefeito e o Conselho pódem fazer do Castello o que bem lhes approuver sem que ao governo federal ou ao Congresso assista o direito de ser ouvido ou cheirado.

O prefeito, conclue, não tomaria as deliberações que tomou em relação á concessão do arrasamento se não pudesse fazel-o. Prova, então, o orador que o prefeito não é um louco, e sim um homem de muito juizo, "que está no uso de suas faculdades", como diz textualmente o Sr. Alberico. Se não fosse assim, S. Ex. não iria sujeitar-se a fazer uma cousa que pudesse amanhã merecer censuras do Sr. presidente da Republica. Logo o que o prefeito faz está direito.

Pede depois a palavra o Sr. Azevedo Lima. Diz que não lhe cabe a minima culpa nessa onda de lama que se quer atirar ao Conselho, a proposito do qual corre a fama de cuidar mais de seus proprios interesses que do bem collectivo. A culpa, parece ao orador, é dos noticiaristas... Mas o Sr. Azevedo Lima julga-se livre de qualquer suspeita, por isso que S. S. confessa que, ao lado de seus collegas de partido, só tem tratado do bem publico e, em materia de concessão, tem systematicamente defendido o principio da concorrencia. Mais de uma vez tem discordado da maioria: foi o que aconteceu com a historia do Castello, cuja concessão, sempre entendeu, não traria beneficios ao publico, antes prejuizos á Fazenda Municipal, de accordo com clausulas que mettiam um polaco desconhecido feito testa de ferro de um grupo de capitalistas do Districto.

Acha que o Sr. Adamczisk não tem imputabilidade sufficiente para pleitear concessões. Os pretendentes que apparecessem abertamente, já que o negocio era tão licito, e não por intermedio (são phrases textuaes do orador) de um "legalhé" qualquer, de um "quidam"...

Um collega do Sr. Alberico o Sr. Lagden, teve este aparte notavel:

— O facto de haver o Conselho escolhido um homem pobre só deve honrar esta assembléa, porque mostra o seu desprezo pelos capitalistas, e o seu amparo aos pequenos.

O que o Sr. Azevedo Lima declara já é materia conhecida do prefeito. O orador conta que, chamado por S. Ex., não occultou suas idéas contrarias á concessão. O prefeito mais tarde disse que as opiniões do Sr. Azevedo Lima viriam em parte consagradas em emendas ao substitutivo. Com surpresa do orador, porém, a cópia das emendas que recebeu são inteiramente differentes das que fizeram sua redacção official, o que bem revela a má fé em tudo existente.

E depois disto, na sessão de hoje, não se falou mais no morro do Castello.

Importação de reproductores suinos

Pelo Ministerio da Fazenda, foi autorisada isenção de direitos para reproductores suinos da raça "Duroc-Jersey" importados dos Estados Unidos por Francisco Guerra Fragoso, proprietario da Fazenda de Santo Antonio, no municipio de Vassouras.

Quem quer ser voluntario do Exercito?

O alistamento vae num crescendo

Desde o dia 1º do corrente, de accordo com as disposições regulamentares em vigor, que o Exercito está acceitando quem queira assentar praça.

Aqui, na Capital Federal, até hoje, sóbe a um numero elevado os que já se alistaram.

O ENCERRAMENTO DO BANCO MERCANTIL DO PARAGUAY CAUSOU SENSAÇÃO E PANICO

ASSUMPÇÃO, 12 (A. A.) — Causou enorme sensação seguida de panico o encerramento do Banco Mercantil do Paraguay.

O publico, agglomerado, estaciona em frente do edificio do Banco, que conserva as suas portas hermeticamente fechadas, fazendo toda a especie de commentarios, sobre o inesperado caso.

A policia circula, reforçada, afim de manter a ordem.

Isenção de direitos para obras de artistas portuguezes

O Sr. ministro da Fazenda solicitou o parecer do director da Escola Nacional de Bellas Artes sobre o pedido feito por João de Figueiredo Urspung no sentido de ser concedida isenção de direitos para 31 caixotes contendo obras de arte de artistas portuguezes, vindos no "Desna".

O mercado do cambio regulou firme

Encontramos o mercado de cambio, hoje, em condições de firmesa, com os bancos operando melhor impressionados e assim em attitude de alta.

O Banco do Brasil iniciou os saques a 11 3|4 d., dando os outros a 11 11|16., com um delles a 11 23|32 d. Havia compradores de letras particulares a 11 3|4 e 11 13|16 d., mantendo-se o mercado bem collocado. O mercado permaneceu em boa posição e fechou com os bancos sacando a 11 23|32 e 11 3|4 d. e comprando a 11 13|16 d.

Os saques por telegramma se fizeram, á vista, de 11 1|8 a 11 9|32 d., sobre Londres, de $366 a $368 sobre Paris e de 6$310 a 6$440 sobre Nova York.

Curso official de cambio:

A' 90 d|v: — Londres 11 11|16, Paris $360.

A' vista: — Londres 11 37|64, Paris $362, Hamburgo, $077, Italia $216, Portugal $818, Nova York 6$245, Hespanha $788, Suissa $937, Buenos Aires, papel 2$152, ouro 4$820, Montevidéo 4$936, Japão 3$210, Suecia 1$192, Noruega $812, Hollanda 1$900, Syria $370, Belgica $375, Dinamarca $838 e soberanos, ouro, 28$500, papel, 20$500.

Um curandeiro espirita explorando o povo

A acção da Saude Publica e da policia contra elle

Tendo a Inspectoria da Fiscalisação do Exercicio da Medicina recebido denuncia de que á rua S. Luiz Gonzaga n. 493 havia um curandeiro, cuja residencia todos os dias ficava repleta de clientes, seguiu para aquella casa o Dr. Bonifacio da Costa, assistente da Inspectoria, afim de apurar a denuncia.

Lá chegando, o Dr. Bonifacio encontrou, de facto, a casa em questão cheia de gente, que estava aguardando a vinda do curandeiro, Francisco Maia, que tinha saido, a negocios particulares.

O medico da Saude Publica foi então á delegacia de policia local e communicou o caso ao commissario de serviço, indo, então, as duas autoridades á residencia de Francisco Maia, para darem conjuntamente uma rigorosa busca. A busca foi realmente effectuada, com a presença do curandeiro, que não tardava a regressar á sua moradia. Foram apprehendidos livros sobre homeopathia, uma cruz, um punhal e outros objectos sem importancia.

O curandeiro foi preso e os freguezes, em numero de 18, levados para a delegacia, onde submettidos a interrogatorio, aquelle e estes, declararam que o processo empregado para a cura era unicamente o espiritismo.

O assistente deu conta da sua diligencia ao inspector da Fiscalisação do Exercicio da Medicina, Dr. Theophilo Torres, nos seguintes termos:

"O abaixo assignado, medico assistente desta Inspectoria, leva ao vosso conhecimento que tendo, na casa n. 493 da rua S. Luiz Gonzaga, encontrado o curandeiro Francisco Maia em falsas consultas, communicou o facto ao 18º districto policial acompanhando o commissario na diligencia policial, afim de esclarecer o que pudesse adeantar para a constatação do exercicio illegal da medicina.

Preso o curandeiro e convidados os clientes do mesmo, em numero de 18, a comparecer ao districto policial, foi ahi apurado pelo delegado de policia que o pseudo therapeuta empregava as praticas chamadas espiritas; e, como não houvesse elemento material sufficiente do exercicio illegal da medicina, ficou combinada uma acção energica da policia desse districto no sentido de obstar a acção de semelhantes embusteiros. Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1920. — (A.) Dr. J. Bonifacio F. da Costa."

Para o Patronato de Muzambinho...

Terça-feira proxima, seguirão para o Patronato Agricola Muzambinho, vinte menores, que ali vão ser internados pela policia.

AS RESOLUÇÕES DE HOJE DO TRIBUNAL DE CONTAS

Em sessão de hoje das camaras reunidas, o Tribunal de Contas resolveu responder affirmativamente á consulta do Ministerio da Guerra sobre a legalidade da abertura do credito de 12.152:670$000, para soldo, etapa e gratificações de praças de pret no corrente exercicio.

Ordenou o registo dos seguintes creditos: de 1.600:000$, para despesas com a construcção do edificio da Administração dos Correios em S. Paulo; de 4.416:000$000, para custeio e normalisação dos transportes da E. F. Goyaz; de 400:000$, para construcção do edificio dos Correios e Telegraphos na Parahyba do Norte, e os creditos especiaes de 7:004$631, 1:899$600, 2:183$982......... 128:539$329 e 529:514$654, para pagamentos respectivamente, ao Dr. Luiz Alves Pereira, Alfredo Luiz de Souza Teixeira, Raymundo Carvalho de Araujo e Silva, este em virtude de sentença judiciaria; ao governo maranhense, de restituição da taxa de 2 % arrecadada, e á E. F. Oéste de Minas, para pagamento de compromissos assumidos pela respectiva administração.

Foram ainda registados os creditos de 200:000$, para despesas oriundas de convenios celebrados na Conferencia de Limites Interestadoaes; de 13:870$967, para pagamento de vencimentos ao desembargador Fernando Luiz Vieira Ferreira.

Foram registados os contratos celebrados pelo Ministerio da Viação, E. G. Fontes e outros, Manoel Nicoláo Junior, Dias Garcia & C. e outros e Fonseca Almeida & C. e outros, e o adiantamento de 96:000$ ao director da Escola Wenceslão Braz, para despesas das obras de construcção das officinas da mesma Escola.

Promovido a 2º tenente

Foi promovido a 2º tenente de 2ª classe da reserva de 1ª linha o aspirante da mesma classe e reserva Raul de Azevedo Furtado.

A GRÉVE DOS CARROCEIROS TOMA INCREMENTO

Uma commissão de proprietarios no gabinete do chefe de policia

A gréve dos carroceiros e ajudantes vae se intensificando. A questão está agora collocada num ponto que, parece, acarretará para os grevistas a adhesão da classe dos carroceiros em geral.

A' tarde, esteve no gabinete do chefe de policia uma commissão de proprietarios de carroças, acompanhada do solicitador Adhemar de Faria. Esta commissão notificou ao chefe de policia que os seus carroceiros, que estavam substituindo os empregados no serviço de transporte nas cervejarias, não só não querem mais fazer esse serviço, como declararam-se em gréve. O chefe de policia fez ver á commissão que não póde intervir na gréve dos carroceiros, que está sendo feita dentro da ordem, usando os carroceiros, no actual movimento, de um direito que lhes assiste, isto é, o protesto, por meio da gréve.

Ao que consta, os actuaes grevistas contam com a solidariedade da classe em geral, cuja adhesão talvez se declare amanhã.

Os que prestaram fianças

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica prestaram fianças de 10:000$000 o conferente da Caixa de Amortização Eduardo de Souza Leite, de egual quantia o despachante aduaneiro da Alfandega desta capital Jacintho Cesar Botelho.

O café regulou estavel

Encontramos o mercado de café, hoje, em melhores condições de estabilidade, porque a bolsa dos Estados Unidos accusou no fechamento anterior uma alta de 6 a 9 pontos nas opções. Mas, o movimento verificado, tanto de vendas, como de embarques foi de pequena importancia, embora os vendedores não se mantivessem muito exigentes.

O typo 7 regulou do preço de 11$500 por arroba, sendo negociadas na abertura, 2.693 saccas e á tarde mais 1.619, no total de 4.312 ditas. O mercado fechou mais fraco, porque a bolsa dos Estados Unidos caiu na abertura de 11 a 18 pontos.

Entraram 6.608 saccas e não houve embarques, ficando em deposito 462.030 saccas. Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 44.000 saccas.

"Raid" Rio-Buenos Aires

Edú Chaves vae tental-o, de novo

S. PAULO, 12 (A. A.) — Acceitando o offerecimento que lhe fez o Dr. Washington Luis, presidente do Estado, o intrepido aviador patricio Sr. Edú Chaves esteve no campo da Escola de Aviação da Força Publica, examinando os apparelhos, tendo escolhido um "Oriole" de 150 cavallos, para proseguir no "raid" Rio-Buenos Aires.

Mais tres casos de peste em Mucuripe

PACATUBA (Ceará), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Houve tres casos fataes de bubonica em Mucuripe, sendo o ultimo registado no domingo.

ENTRE BALEIROS

Na praça da Bandeira foi que hoje dous baleiros se resolveram a uma luta encarniçada, pela simples razão de que um julgava que o outro lhe tomava a freguezia.

Depois de alguns momentos de peleja, um delles, o de nome Oscar Espindola Bittencourt, preto, de 36 annos, residente á travessa do Carneiro n. 15, vibrou algumas navalhadas no companheiro, que teve os curativos da Assistencia, recolhendo-se á Santa Casa.

O navalhista foi preso e autuado em flagrante no 15º districto; o ferido chama-se Antonio Pinto Moraes e mora á rua Matto Grosso n. 77.

A SUSPENSÃO DO PAGAMENTO DE CONSIGNAÇÕES

E' do teor seguinte a portaria expedida hoje pelo Sr. director da Despesa Publica, sobre a suspensão do pagamento de consignações:

"O director da Despesa Publica do Thesouro Nacional, tendo recebido grande numero de queixas de pensionistas, aposentados e funccionarios effectivos dos diversos ministerios, sobre as exigencias feitas pelos bancos, companhias e outras instituições, que effectuam emprestimos garantidos pelas consignações descontadas em folha, na occasião dos respectivos pagamentos e tendo verificado que, pelas notas lançadas em folha, não é possivel de prompto precisar-se a data em que devem cessar os descontos das prestações para pagamento das quantias emprestadas, determina aos Srs. sub-director da 1ª sub-directoria e escrivão da 1ª pagadoria que suspendam o pagamento das mesmas consignações, até que os referidos bancos, companhias e instituições declarem positivamente, em communicação por officio, acompanhado de uma relação, a esta Directoria, a importancia do emprestimo feito a cada um, o valor da consignação mensal devidamente numerada, a data em que as consignações devem terminar, indicações estas que deverão constar das respectivas folhas, por meio de notas feitas pela 1ª sub-directoria, afim de que esta directoria possa a qualquer tempo fiscalisar as transacções realisadas e responder ás reclamações dos interessados, não continuando, como ora acontece, na ignorancia de tudo quanto se pratica e na dependencia das referidas instituições, sempre que precisar solver qualquer duvida."

Maria Rosa de Souza Bandeira

PORTO-PORTUGAL

✝ Albino Bandeira e sua esposa, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua muito querida mãe e sogra D. Maria Rosa de Souza Bandeira, mandam rezar uma missa para eterno descanso de sua alma, amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria (altar-mór), e para assistirem a esse acto de religião convidam as pessoas de suas relações, confessando-se agradecidos.

Maria Rosa de Souza Bandeira

PORTO-PORTUGAL

✝ Leandro Augusto Martins, sua esposa e filha, penalisados com a noticia do fallecimento da mãe do seu genro e cunhado, D. Maria Rosa de Souza Bandeira, fazem celebrar uma missa em intenção de sua alma, amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, e convidam as pessoas de suas relações e amisade a assistirem a esse acto de religião e caridade.

Maria Rosa de Souza Bandeira

PORTO-PORTUGAL

✝ Alexandre Martins, sua esposa e filhos, penalisados com a noticia do fallecimento da mãe do seu cunhado e tio, D. Maria Rosa de Souza Bandeira, fazem celebrar uma missa em intenção de sua alma, amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, e convidam as pessoas de suas relações e amisade a assistirem a esse acto de religião e caridade.

Maria Rosa de Souza Bandeira

PORTO-PORTUGAL

✝ Leandro Martins & C. mandam celebrar uma missa em intenção da alma da finada D. Maria Rosa de Souza Bandeira, mãe do seu socio e amigo Albino Bandeira, e para assistirem a esse acto, que se realisará amanhã, sabbado, ás 9 horas, 13 do corrente, na egreja da Candelaria, convidam as pessoas de suas relações e agradecem o seu comparecimento.

Maria Rosa de Souza Bandeira

PORTO-PORTUGAL

✝ Os empregados da firma Leandro Martins & C. convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa que mandam rezar na egreja da Candelaria, ás 9 horas, amanhã, sabbado, 13 do corrente, por alma da Exma. Sra. D. Maria Rosa de Souza Bandeira, mãe do socio da mesma firma e seu amigo Sr. Albino Bandeira. A todos que comparecerem a esse acto religioso antecipam seus agradecimentos.

Elizabeth de Azevedo Hamilton

✝ Dr. Lycurgo Hamilton, Liberato de Azevedo e familia, Ariosto de Azevedo e familia, Dr. Frederico de Azevedo e familia, Cromwell de Azevedo e senhora, Milton, Archimedes (ausente), Aristoteles e Trajano de Azevedo, D. Rachel Hamilton, João Engelke e familia, Renato de Castro e familia, Dr. Otto Prazeres e familia, Esmeralda Demoro, Americo Ferret Gomes e familia, Henry Wilemann e familia, Jayme Adamue Soares e familia e Rodrigo Octavio Pinheiro e familia convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia do passamento de sua idolatrada e inesquecivel esposa, filha, irmã, nora, cunhada e tia ELIZABETH DE AZEVEDO HAMILTON, amanhã, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição, á rua do Rosario, confessando-se desde já profundamente gratos.

Alvaro Solon Coelho

(EX-GERENTE DA "CASA YANKEE")

✝ S. Carvalho & C., proprietarios da "A CAPITAL" e da "CASA YANKEE", ainda bastante compungidos com a infeliz morte do seu esforçado auxiliar ALVARO SOLON COELHO, participam aos seus parentes, amigos e collegas do extincto que a missa de 7º dia em suffragio de su'alma será celebrada amanhã, na egreja do S. Sacramento, ás 9 1|2, convidando a todos para este acto de religião e caridade.

Romeu José Gonçalves

✝ Salvador Pellicore Rizzo e demais amigos farão celebrar amanhã, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São José, missa de mez por alma do querido amigo.

Loteria do Estado do Rio

Resumo dos premios maiores da Loteria do Estado do Rio extrahida hoje:

130790	15:000$000
95887	3:000$000
76491	2:000$000

Loteria do Estado de S. Paulo

Sabe-se por telegramma o seguinte resumo dos premios maiores da Loteria do Estado de S. Paulo extrahida hoje:

3465	20:000$000
59927	3:000$000
39787	2:000$000

OS CRIMES QUE REVOLTAM

O caso da orphã, de 9 annos de edade

Fomos, hoje, procurados pelo cabo da Brigada Policial, José Patriota da Silva, que nos declarou serem falsas as accusações que lhe foram feitas, no cartorio do juiz da 2ª Vara de Orphãos, conforme foi noticiado. O cabo Patriota, que veiu á A NOITE acompanhado de sua esposa e um filhinho, attribue todas as accusações a alguma pessoa, que se queira vingar, gratuitamente, pois, em Inhauma, onde é residente, todos os visinhos seus, podem attestar o seu comportamento, bem assim na Brigada, onde já serve ha 15 annos, sem nenhuma nota que o desabone.

Cuidado com o «tenente» Rufino !

Intitulava-se official de marinha e foi preso

Ha tempos que José Rufino Marinho, vem commettendo uma série de "chantages", conseguindo sempre ludibriar as suas victimas, escapando tambem á acção da policia.

Rufino, tendo sido empregado do Correio, esteve envolvido no celebre caso dos "Colis-

"Tenente" José Rufino

postaux", sendo demittido a bem do serviço publico. Dahi em deante passou a viver de expedientes e transacções illicitas, conforme nos informaram os agentes Cunha e Eduardo, da policia maritima.

Ora, intitulando-se official da nossa marinha de guerra, dizendo servir na Escola de Aprendizes Marinheiros de Santos, Rufino enganava a uns e a outros extorquindo dinheiro de maneira habil; chegando certa vez, a ser apanhado quando roubava pela manhã garrafas de leite e pão, em Botafogo! Uma das ultimas "chantages" praticadas pelo audacioso "scroc" foi por occasião da penultima viagem do "Caxias" á Europa. Desejando embarcar nesse navio uma familia de suas relações, obteve o meliante 1:500$ para arranjar accommodações naquelle paquete, pois já não havia mais passagens. Para isso, procurou quatro taifeiros do Lloyd a quem distribuiu aquella quantia arranjando dois camarotes. Embarcada a familia, Rufino exigiu o dinheiro que havia dado, sob a ameaça de denunciar o "caso" ao Lloyd. Como não surtisse effeito e os taifeiros não devolvessem o dinheiro, o "scroc" intitulando-se tenente de Marinha, procurou o 3º delegado auxiliar a quem relatou o facto, sendo os taifeiros obrigados a lhe restituirem o dinheiro.

Hontem, o agente Cunha, da policia maritima, que ha muito tempo conhecia o "tenente" Rufino, deu-lhe voz de prisão, levando-o á presença do inspector Bailly.

Esta autoridade, fez remover o "scroc" para a 3ª delegacia auxiliar.

A guerra prestes a estalar entre a Russia e a Lithuania

HELSINGFORS, 12 (Havas) — Por noticias chegadas a esta capital, sabe-se que a imprensa vermelha da Russia tem publicado repetidos artigos em que prophetisa para muito breve uma nova guerra entre a Russia Branca e a Lithuania.

OS CARROCEIROS E AJUDANTES AMEAÇAM COM A GRÉVE GERAL

Até agora, porém, nada decidiram

Ha muitos dias os carroceiros e ajudantes empregados no transporte de cerveja, declararam-se em gréve, devido a pleitearem o augmento de salarios e não ter conseguido dos patrões. Estes recusam-se a attendel-os, porque se o fizerem, terão tambem de augmentar os salarios dos demais empregados.

O serviço de transporte, nas cervejarias, vinha sendo, porém, feito com carroceiros cedidos pelos proprietarios de carroças.

Esses carroceiros, que eram garantidos no trabalho, pela policia, por solidariedade aos grevistas, recusaram-se agora continuar, prestando serviços ás cervejarias. Essa attitude não agradou aos proprietarios, surgindo entre elles e os carroceiros uma desavença, tendo os ultimos, em signal de protesto, abandonado o serviço.

Agora, os grevistas contam com a solidariedade da classe em geral, intensificando a gréve para os grevistas das cervejarias chegarem ao seu fim. Nada, porém, está decidido nesse sentido.

O ARMISTICIO DE 1918

As cerimonias em Londres — Saudações ao marechal Foch

LONDRES, 12 (Havas) — O Sr. Churchill, em nome do Conselho Geral do Exercito, enviou, hontem, ao marechal Foch um telegramma de saudações pela passagem do segundo anniversario da assignatura do armisticio.

Em seu telegramma, o Sr. Churchill disse que naquelle momento o pensamento de todos os soldados britannicos estava com os camaradas francezes, na recordação dos feitos communs da grande guerra, que não tinha exemplo na historia da humanidade.

Agitação entre os trabalhadores do cáes do porto

Os trabalhos estão quasi normalisados

A idéa da greve foi repellida pelos trabalhadores

Hontem, a agitação entre os trabalhadores da Companhia do Cáes do Porto fazia prever que elles se declarariam, hoje, em gréve. A Companhia recusára-se a attender ás deliberações da União dos Trabalhadores do Cáes do Porto, que consistiam na exclusão de quatro trabalhadores, do serviço, e na fiscalisação, afim de que nesse não fossem admittidos senão os socios da União.

Além de não attender a essas deliberações, a companhia demittiu os componentes das commissões fiscalisadoras e o presidente, vice-presidente e thesoureiro da União. Esta attitude da companhia pareceu que não fosse agradavel aos trabalhadores, que, hoje, se declarariam em gréve. Tal, porém, não succedeu. Na reunião effectuada hontem, á noite, na séde da União, a gréve foi discutida e repudiada. E, hoje, os trabalhadores compareceram, na sua quasi totalidade, ao serviço.

Na reunião da classe, hontem, ficou deliberado, que a causa dos trabalhadores fosse entregue ao Sr. presidente da Republica. A companhia está disposta, entretanto, a não readmittir os trabalhadores dispensados. São esses em numero de 80.

Na 1ª secção, que é a de maior numero de trabalhadores, compareceram hoje ao serviço 535, faltando 80, com causa justificada; na segunda secção, compareceram 148, faltando 36, tambem com causa justificada; na terceira secção compareceu o numero habitual de trabalhadores, faltando 20, que é a media commum. O chefe desta secção, Sr. Sant'Anna, que gosa, entre os trabalhadores, de grande prestigio, durante o movimento, tem conseguido manter inalteravel a ordem, no serviço.

Os armazens do cáes do porto, como medida de precaução, continuam guardados por força policial.

Os serviços, hoje, foram iniciados regularmente e na melhor ordem.

O ministro mexicano em Londres

LONDRES, 12 (Havas) — O ministro do Mexico em Roma e o Sr. Najara, da legação mexicana em Paris, e sua senhora, chegaram hontem a Londres, em aeroplano.

ENCERRA-SE AMANHÃ A EXPOSIÇÃO GRANER

Está marcada para amanhã, á tarde, o encerramento da Exposição Graner, de quadros brasileiros, a qual vem sendo apreciada, ha dias, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio. Esse certamen, constituido de 20 télas, todas aqui trabalhadas ultimamente, e algumas dellas reproduzindo notas de actualidade. Não se sabe, por diversos motivos, qual o quadro, dos expostos neste instante, que mais agrade, pois todos elles impressionam bem, sobretudo, como colorido.

O successo da Exposição Graner é grande, e algumas das télas que a completam já foram adquiridas.

MORTO POR UM TREM

O trem S. U. 74, ao entrar hoje na estação de Quintino Bocayuva, apanhou e matou instantaneamente, Leopoldino Eulalio, com 28 annos, solteiro, brasileiro, de cor preta e morador á rua da Fazenda da Bica numero 52.

Leopoldino, atravessava o leito da linha ferrea naquella estação para tomar um trem expresso que ali estava parado, quando foi apanhado, pelo trem de suburbios que ali entrava.

O cadaver do infeliz, foi removido para o necroterio com guia das autoridades do 20º districto.

Um novo "raid"

Do Rio a Petropolis, a pé !

Mais outro "raid". O Sr. Augusto Parra, morador na praça da Republica n. 58, resolveu commemorar o anniversario da proxima grande data nacional, com um novo "raid" pedestre. Partirá, segundo nos informou, da porta desta redacção amanhã, ás 7 horas da noite, depois de carimbada a sua caderneta de percurso.

Sr. Augusto Parra

A sua marcha vae ser mais uma prova de resistencia physica, provas essas que em boa hora vem sempre, e, pela excellente disposição em que o corredor pedestre se encontra, vê-se bem que este "raid", além de ser levado a cabo com exito, vae constituir o inicio de uma série de "raids" identicos que tenciona fazer.

Tenciona o Sr. Augusto Parra ir daqui até Petropolis, a pé; no menor tempo possivel e fazendo a caminhada de noite, margiando sempre o leito da via-ferrea para o que pede o auxilio de todas as autoridades existentes na linha do percurso, afim de lhe ser facilitada a prova que vae realisar cheio de energia e de boa vontade.

— Tambem o Tiro da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro tenciona fazer um "raid" pedreste do Rio a Petropolis, saindo desta capital á meia noite do proximo sabbado, acompanhados pelo andarilho Oscar Vasques Lemos, que realisou, ha tempos, o "raid", em propaganda do recenseamento, Rio-Espirito Santo-Minas-São Paulo. Este corredor pedestre veiu visitar, hoje, a nossa redacção por ter regressado agora daquelle circuito.

ACOSSADO PELA MISERIA

Vae crescendo o total conseguido, entre as almas generosas, a favor da viuva e filhos menores do suicida Crescencio Philozzi.

Além da quantia publicada (396$), recebemos de A. A., 5$. Total, 401$000.

OS VALENTES

Ezequiel Antonio Alves, na rua S. Clemente, sendo preso por fazer desordem, aggrediu o guarda civil Arthur Soares Pinto, sendo recolhido ao xadrez.

— Balbina Bahiana, em sua casa, na ladeira do Barroso n. 68, foi aggredida por Maria de tal, queixando-se á policia.

POLITICA DO PARÁ

Mais uma reunião do comité pró-Dr. Malcher

Na séde do comité, á rua Uruguayana 22, reuniu-se hontem, ás 5 horas da tarde, grande maioria da colonia paraense aqui residente, sympathica á candidatura do Dr. José Malcher ao cargo de governador do Estado. Foi acclamado para presidir essa reunião o venerando republicano general Serzedello Corrêa, ex-prefeito do Districto Federal, que, em vibrante oração, analysou a situação politica, economica e financeira do seu Estado e terminou as suas palavras concitando os seus conterraneos no sentido de empregarem todos os esforços para ver na direcção dos negocios de sua terra o Dr. José Malcher, cujas provas, disse o orador, como bom e intelligente administrador, acaba de dar na gestão do Thesouro estadual, que vem de deixar, acudindo ao appello que lhe fizeram o commercio, todas as demais classes sociaes e o povo em geral para aceitar, como unica medida salvadora, a presidencia do grande e rico Estado nortista.

Em seguida, ainda usaram da palavra o professor Bruno Lobo e o Dr. Franco Martyres.

Muitos assumptos foram tratados e assentadas varias formas de propaganda que vão ser postas em pratica, tendo ficado marcada nova reunião, que terá logar na proxima semana.

Os feitos de um soldado de policia

Toda uma familia aggredida a espada

O que adiante vae narrado, é coisa que se não commenta. O caso, nú e cru, por si só, offerece uma feição sufficientemente nitida, para ser tomado em consideração, por quem de direito.

Reside no predio n. 129 da rua Pernambuco o funccionario dos telegraphos Sr. Alvaro Martins da Cunha, em companhia de sua senhora e um filhinho, de 4 annos. No predio contiguo mora o soldado da Brigada Poli-

O funccionario dos Correios, Sr. Gilberto Martins da Cunha

cial, Antonio de tal Pereira, praça n. 141, do 3º batalhão, da 4ª companhia, tambem com sua senhora e um filhinho. Por causa das duas creanças, as duas senhoras se desavieram, mas coisa sem nenhuma importancia. Os dois maridos trabalhavam, pois o facto occorreu durante o dia.

A' noitinha, os dois esposos demandaram ás suas casas, e foram, naturalmente, scientificados do occorrido. Alvaro Martins, que chegara acompanhado de seu irmão Sr. Gilberto Martins da Cunha, funccionario dos Correios, não ligou importancia ao succedido, entregou-se ao jantar. O mesmo, porém, não aconteceu com o policial. Este, fardado e armado, dirigiu-se á casa do visinho, onde, não satisfeito com as palavras insultuosas de que fizera uso, invadiu-a e entrou a espancar a todas as pessoas que ali se achavam. Houve ataque e gritos da creancinha. Acudiram os moradores da visinhança, que tambem foram insultados pelo "mantenedor da ordem".

Restabelecida a situação, o Sr. Gilberto Martins da Cunha, funccionario dos Correios, apresentava um grande ferimento na cabeça; seu irmão queixava-se de ter sido esbofeteado, e a senhora, de haver levado uma bordoada nas costas. Levado o facto ao conhecimento da policia do 20º districto, o commissario Falcão fez abrir inquerito, no qual depuzeram varias testemunhas.

Hoje, foi o Sr. Gilberto Martins submettido a corpo de delicto, sendo positivo. O policial aggressor até agora continua dando ronda, na maior impunidade.

A situação operaria em Berlim

Terminou a gréve dos electricistas

BERLIM, 12 (Havas) — Hontem, algumas centenas de operarios sem trabalho invadiram as usinas da Allgemeine Elektrizitaet Gessellchaft e exigiram a immediata cessação do trabalho. A policia, porém, conseguiu evacuar as usinas e dispersar os invasores.

BERLIM, 12 (Havas) — Está finalmente terminada a gréve dos electricista, tendo recomeçado o trabalho em todas as usinas.

A CARNE

A matança de bovinos, de hoje, em Santa Cruz, foi feita exclusivamente pela firma Oliveira Irmãos Limitada, que abateu para o consumo da população 107 bois. Desses, 53 pesando 13.250 kilos, ficaram no matadouro para o abastecimento dos suburbios, 3 foram rejeitados e 51 desceram para o Entreposto, afim de attender aos pedidos feitos, que foram de 50 bois.

O stock existente nos campos é de 102 rezes, das quaes 54 já estão recolhidas nos curraes, para a matança de amanhã.

Foi, ainda hoje, affixado em São Diogo o preço de 1$200, por kilo, para a carne bovina.

GATA PERDIDA

Da rua das Laranjeiras 539 desappareceu hontem uma angorá, legitima, cinzenta; pede-se a quem encontrou entregar, que será generosamente gratificado.

FOI PRESO QUANDO ROUBAVA

Foi preso esta madrugada em Nictheroy e removido pela guarda nocturna do 1º districto para a 2ª delegacia auxiliar da visinha cidade, o individuo Annibal Duarte da Silva, de côr branca, solteiro, de 17 annos, motorista.

Esse individuo penetrou pela porta dos fundos do Hotel Guanabara, de Oliveira & Teixeira, á rua Barão do Amazonas n. 2, ahi arrombando a caixa registradora e quebrando os vidros da vitrine de cigarros.

Na occasião em que o audacioso larapio procurava fugir pela porta principal do hotel, foi preso em flagrante pelos vigias do Estaleiro Guanabara, que o entregaram ao commandante da guarda nocturna.

O Instituto dos Advogados e as suggestões do professor Alfredo Bernardes

OS DISCURSOS DA CERIMONIA DE HONTEM

No Instituto dos Advogados realisou-se hontem, á noite, a sessão de posse da nova directoria. O Sr. Dr. Carvalho Mourão abriu os trabalhos e num brilhante improviso agradeceu a dedicação e apoio dos seus collegas durante o biennio que serviu, dando em seguida posse ao Dr. Alfredo Bernardes, que foi recebido com uma grande salva de palmas, e leu o seguinte discurso, diversas vezes interrompido pela assistencia, que o applaudia:

"O meu primeiro dever é manifestar-vos o profundo reconhecimento que intensamente me domina, ante vossa generosidade, distinguindo e honrando ao mais obscuro de vossos confrades com o elevado cargo de presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. E' com verdadeiro temor religioso, que me acerco desta séde, onde, no passado, culminaram verdadeiras glorias das letras juridicas e da politica nacional, entre outros — o conselheiro Montezuma (depois visconde de Jequetinhonha); Caetano Alberto Soares — o advogado perfeito; Perdigão Malheiros — o arauto da emancipação servil; o conselheiro Nabuco de Araujo — o estadista consummado e jurisconsulto operoso; o barão de Penedo — o diplomata de escól; o conselheiro Saldanha Marinho — o republicano ardoroso e polemista indefeso, em cujas mãos tive a ventura inolvidavel de prestar, em 4 de agosto de 1887, o compromisso de membro effectivo deste instituto. E nos tempos presentes, depois do advento da Republica, tributando primordialmente homenagem incondicional á grandesa olympica do saber de Ruy Barbosa, o corypheu da advocacia prestante, não posso deixar de salientar, tambem, entre os illustres e notaveis jurisconsultos que, com intenso fulgor presidiram os destinos desta corporação, — o conselheiro Machado Portella, Inglez de Souza, Bulhões Carvalho e Xavier da Silveira, nossos saudosos consocios, e Alfredo Pinto, Rodrigo Octavio e Carvalho Mourão, a quem succedo, depois, de um biennio de util e brilhante administração, — todos elles advogados ainda em plena actividade, na politica, na diplomacia e no forum. Seria, portanto, por demais pesada a tarefa que me empuzestes se eu não contasse com a vossa benevolencia e constante apoio na direcção dos trabalhos deste illustre instituto, principalmente, quando proxima está a commemoração do centenario da nossa emancipação politica, á qual esta casa não póde conservar-se indifferente, porque, — creado sob os auspicios de Pedro II — principe sabio e protector das sciencias, letras e artes, desde o seu inicio vem concorrendo com os seus trabalhos e resoluções para a feitura de importantes leis, entre outras a de 4 de setembro de 1850, que extinguiu o trafico, e a de 28 de setembro de 1871, libertadora do ventre escravo, inspirando-se os nossos legisladores nos trabalhos de Caetano Alberto Soares e de Perdigão Malheiros, não sendo, tambem, de menor monta o auxilio que em todos os tempos tem o instituto prestado á administração publica com o estudo de projectos legislativos.

Empenharei todos os esforços para que se torne uma realidade o Congresso Juridico em 1922, tomando desde já a iniciativa de lembrar, como um dos seus objectivos — a creação da Federação dos Advogados Brasileiros, corporação que, organisada pelo modelo da heroica Belgica e da tradicional Inglaterra — infunda, segundo a feliz expressão do advogado Dubois, de Bruxellas, um grande espirito de fraternidade e de solidariedade entre os membros da advocacia de todos os Estados da União Brasileira, cultuando, como verdadeiros sacerdotes do Direito, o ideal de Justiça e de Paz — sob a divisa *omnia fraterne*.

Aqui terminando, ainda uma vez vos digo muito obrigado pela immerecida honra da investidura neste cargo."

A seguir, o presidente deu posse aos demais collegas de directoria.

Os Srs. Pinto Lima e João Pedro dos Santos, rememorando os grandes serviços prestados á classe pela directoria, cujo mandato acabava de findar, pediram que se consignasse um voto de grande louvor á mesma, o que foi approvado por unanimidade de votos.

O Dr. Carvalho Mourão agradeceu em nome dos seus collegas as demonstrações de sympathia tributadas á directoria de que fóra presidente.

O Sr. Herbert Moses, em nome dos discipulos do Dr. Alfredo Bernardes, saudou o novo presidente e salientou a coincidencia interessante de todos os companheiros de escriptorio do saudoso jurisconsulto terem alcançado a presidencia do Instituto dos Advogados, isto é, os Drs. Rodrigo Octavio, Carvalho Mourão e Alfredo Bernardes. Em rapidas palavras relembrou a vasta influencia de Carlos de Carvalho sobre as letras juridicas e a sua faculdade especial de crear discipulos, do valor e merito dos que occuparam a presidencia do instituto.

Estiveram presentes os Drs. Carvalho Mourão, Amaro Cavalcanti, Esmeraldino Bandeira, Sá Freire, Alfredo Bernardes da Silva, Cid Braune, Levi Carneiro, Zeferino de Faria, Herbert Moses, Justo de Moraes, Oscar Pedemonte, Frederico Susseklind, Tarciano Basilio, Pontes de Miranda, Castro Nunes, Arnoldo Medeiros da Fonseca, Alfredo L. Bernardes, Gabriel Bernardes, Mario Tiburcio Gomes Carneiro, Antonio Pereira Braga, Ataliba de Lara, Jair Cunha, Richard Momsem, Luiz Frederico Carpenter, João Pedro dos Santos, Humberto Pimentel Duarte, Mario Lamberti Lacerda, Antonio Magarinos Torres, Eduardo Duvivier, Augusto Pinto Lima, Eduardo Otto Theiler, Theodoro Magalhães e Justo de Moraes.

Não soube honrar a farda

Acompanhado de um officio do delegado de policia de São Gonçalo foi removido para a 2ª delegacia auxiliar de Nictheroy o individuo Albino Dias da Silva, preto, de 21 annos de edade, casado, ex-praça do 1º batalhão de caçadores, de onde foi expulso por ter praticado varios roubos.

VICTIMA DE UM BOI

Morreu na Santa Casa

Ha dous dias, na Estrada da Prata, nos suburbios, o carroceiro, Manoel Gonçalves, de 56 annos, foi atacado por um boi que lhe deu uma formidavel chifrada, atirando-o a grande distancia.

Internado na Santa Casa ali falleceu hoje Gonçalves, sendo o seu cadaver mandado para o necroterio da policia.

CINCO MINUTOS DE LEITURA

(Secção destinada aos que não possuem bibliotheca)

A LOUCURA DE OTHELO

Excerptos de um livro de Ferri

Othelo, o homicida-passional, não parece poder talvez corresponder sempre á verosimilhança banal e superficial, mas é intimamente verdadeiro: é uma consciencia devassada com profundeza pelo genio seguro e *vidente* de um grande artista.

Comtudo, de Machbeth a Hamlet, de Hamlet a Othelo, ha como que uma regressão do extraordinario ao ordinario. Poucos adivinham um criminoso nato sob os traços de Machbeth, muitos reconhecem em Hamlet um espirito desequilibrado e toda a gente vê em Othelo a encarnação d'ora avante proverbial do criminoso passional.

Esta impressão precisa-se ainda quando, aos dados habituaes da psychologia commum, se juntam os dados mais exactos, mais caracteristicos, da psychologia criminal propriamente dita.

Porque, se Othelo é menos anormal do que Machbeth ou Hamlet, é portanto um assassino e por conseguinte uma consciencia doentia, que pertence á psychologia criminal e não á psychologia normal. Isso é confirmado pelo seu suicidio no fim da tragedia. Por uma profunda intuição de verdade, Shakspeare não admittiu esta reacção immediata logo após o accesso de violencia, symptoma especifico do criminoso passional, nem em Machbeth nem em Hamlet.

O criminoso nato suicida-se tambem algumas vezes, mas em condições bem differentes. Nelle a insensibilidade physica e moral é de tal ordem que, como no selvagem, chega por vezes a atrophiar o instincto de conservação. A sua indifferença em face da morte, em face mesmo da guilhotina, o seu stoicismo apparente provém duma causa pathologica; é a sua sensibilidade apathica nada tem de commum com a serenidade austera do martyr, sacrificando a um ideal honesto sobre o cadafalso da vergonha, ou melhor ainda da gloria, uma vida voluntariamente inundada, apezar da revolta do instincto.

No homicida passional o suicidio consummado ou simplesmente tentado é a reacção immediata do senso moral momentaneamente obscurecido por uma crise psychologica e dominado imperiosamente os seus direitos, num espasmo de remorsos, logo em seguida á depressão nervosa do acto criminoso.

. . . .

Assim fixou Shakspeare, na propria contextura de sua obra, uma das menos apparentes verdades da vida criminal: mostrou a idéa do assassinato, a má semente deitada, cultivada e desenvolvida por um homem na alma de outro. Ella cresce, attinge a energia impulsiva da idéa fixa, produz por fim um acto violento, cuja genese é afinal estranha á consciencia do seu autor; e este, apenas libertado do pesadelo obsecante pela explosão do accesso homicida, é levado ao suicidio pela inexoravel reacção do senso moral.

O personagem de Othelo, temperamento fogoso e impulsivo, em virtude da predominancia do sentimento sobre a idéa, corresponde, pois, exactamente aos dados da psychologia criminal positiva.

. . . .

Graf sustenta, em resumo, que Othelo não é ciumento por inclinação natural. Se assim se torna é, em primeiro logar, graças ao sentimento de inferioridade que, mouro e guerreiro, experimenta deante de Desdemona, a encantadora e delicada creança da laguna veneziana, e ainda porque um heroe como elle é sempre moralmente simples.

Othelo não é critico nem sceptico, acredita cegamente nos grosseiros artificios de Iago e deixa-se facilmente conduzir até ao fim. "Hamlet, no seu logar, diz Graf, teria ficado senhor de si depois de ter escutado Iago".

Não se encontra aqui uma razão sufficiente do assassinato de Desdemona. A explicação de Graf é, mesmo na referencia ao ciume do semelhante que retem por um momento o homicida, perante o corpo admiravel da adorada, syllogisticamente exacta. Mas Graf faz psychologia superficial, *descriptiva*, como Bourget, e não psychologia profundamente *genetica*. Expõe engenhosamente uma serie de syllogismos psychologicos, que não nos desvendam a verdadeira origem da idéa criminosa em Othelo.

Tão verdade é isto que, quando quer explicar o suicidio do Mouro, relaciona-o com o seu caracter heroico e arrebatado. Mas o suicidio logo em seguida ao assassinato é um symptoma de magna importancia sob o ponto de vista da psychologia criminal; e bastaria por si só para caracterisar Othelo e para provar o maravilhoso genio de Shakspeare, que soube prever tantas verdades penosamente *distilladas* pela sciencia actual.

Alliança sympathica e fecunda da arte e da sciencia, que nos promette um melhor e mais completo conhecimento da vida.

Nem sempre é possivel cortar...

O director da Central defende a ponte de Pirapora

Como se encontram os serviços dessa construcção

A ponte de Pirapora, como se encontra a sua construcção

No numero dos cortes premeditados pelo governo, nos consecutivos concilios do Cattete, estava incluida a suspensão dos trabalhos de construcção da grande ponte de Pirapora, na Central do Brasil. Em conferencia com o Sr. ministro da Viação, o director daquella estrada, Sr. Assis Ribeiro, demonstrou os graves damnos que a suspensão daquelles trabalhos determinaria, pela adiantada situação em que os mesmos se encontram. A ponte de Pirapora, sobre o rio S. Francisco, será a ponte de maior percurso nas linhas da Central do Brasil.

Collocada no kilometro 1.008 da linha do centro que vae para Belém, no Pará, essa ponte terá uma extensão de 692 metros em 14 vãos, sendo 4 vãos de 39 metros e 10 de 54 metros.

Essa grande obra vem da administração Frontin, nada se tendo feito depois do afastamento desse engenheiro da direcção da nossa principal estrada de ferro. No correr, porém, deste anno, o serviço, a cuja frente está o engenheiro Carlos Euler, sub-director da linha da mesma Estrada, foi atacado com vigor, de modo que já estão bem adeantados sete pilares, dos quaes dous se acham promptos e os cinco restantes quasi concluidos, porquanto a construcção attingiu a 4ª fiada. O 7º pilar tambem já permittirá a montagem de dous vãos de 39 metros e 5 vãos de 54 metros. Dos vãos que faltam, a Estrada providencia a respectiva encommenda, de modo que, em 1922, as obras estarão completamente terminadas.

A execução desse serviço está sob a administração dos engenheiros Pires de Albuquerque e Demosthenes Rockert. O Sr. ministro da Viação deve ainda este mez visitar as obras.

Tudo augmenta!

AGORA SÃO OS COLLARINHOS E PUNHOS...

Procurou-nos, hoje, um grupo de acreditados commerciantes de nossa praça para nos informar de que as fabricas de F. M. Coutinho, A. Silva & Mattos e Marques Rosas & Baptista, formando, assim, uma especie de "trust", resolveram enviar ás casas suas clientes a seguinte nota de preços actuaes para os collarinhos de linho C:

"Collarinho simples, 20$900; de ponta virada, 21$735; virados e duplos, 25$587; molles, 23$000; Punhos, 39$715; Linho B: collarinhos simples, 20$125; de ponta virada, 20$930; virados e duplos, 24$725; molles, 21$085; Punhos, 38$480. Para as encommendas especiaes, augmento de 2$500 em duzia. Estes preços são para collarinhos até seis centimetros, e mais de seis centimetros, custa 1$000 por cada centimetro ou fracção."

Estes preços são para quem comprar de mil duzias para cima porque quem comprar menos pagará ainda mais caro! Perguntamnos aquelles commerciantes a como deverão vender os collarinhos aos seus freguezes, tirando o justo lucro do seu commercio, quando são obrigados a pagar uma tal exorbitancia ás fabricas fornecedoras. Contra a nota de preços protestam todos elles certos de que anteciparão o logico e infallivel protesto do publico a quem, por todas as formas e feitios, procuram arrancar couro e cabello!...

O bispo de Goyaz em visita á sua cidade natal

ITABIRA DO MATTO DENTRO (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou a esta cidade D. Prudencio Gomes da Silva, bispo de Goyaz, filho desta localidade, onde tem sua mãe, irmãos e varios outros parentes.

Ao seu encontro foram mais de duzentos cavalheiros precedidos pela banda musical Euterpe Itabirana.

Ao chegar á casa onde se hospedou, o seu secretario pronunciou um discurso agradecendo as homenagens de que S. Ex. fôra alvo.

"BOLETIM MUNDIAL"

Recebemos mais um numero do "Boletim Mundial", orgão official da Associação Brasileira de Imprensa. Como sempre, de variada collaboração, com artigos interessantes, dos quaes destacaremos "A Vida Politica", de João Reporter; "O 4º centenario do estreito de Magalhães" e um commentario á mensagem do presidente do Estado do Rio Grande do Sul.

A ESTIMATIVA DAS COLHEITAS

O que os inspectores agricolas vão procurar saber

O director do Serviço do Fomento levou ao conhecimento do Sr. ministro que providenciou junto aos inspectores agricolas de todos os Estados para que sejam postas em pratica immediatamente as instrucções organisadas por aquella Directoria para o trabalho da estimativa das colheitas e a organisação de quadros demonstrativos e diagramma da producção de todas as culturas, em todo o paiz.

Os dados solicitados aos inspectores agricolas, colhidos de municipio em municipio, com o auxilio dos presidentes de Camaras, prefeitos municipaes e das juntas municipaes de agricultura, creadas pelo Serviço de Povoamento, deverão informar sobre: a) as áreas plantadas em todo o municipio, especificando cultura, por cultura; b) producção por unidade de superficie, de cada vegetal cultivado; c) producção total de cada cultura explorada no municipio; d) dados estatisticos da exportação annual do municipio, nestes ultimos cinco annos, permittindo assim lançar as bases do serviço de estimativa das colheitas no Brasil, bem como proceder a um verdadeiro inventario da nossa producção agricola.

INCENDIOU AS VESTES

Esteve em nossa redacção o Sr. Roberto Muinhilo Salles, que nos declarou não ser a causa da tentativa de suicidio de sua sobrinha Octcelia Paschoal de Oliveira a briga que tivera com o seu amante, pois é ella ainda solteira e vive em companhia de seus paes.

Houve, de facto, a tentativa de morte, que foi o resultado de uma briga com o seu noivo, o Sr. Oscar Santos, o que prova serem erroneas as informações prestadas pela policia do 12º districto.

Os serviços de prophylaxia rural

Os governos estaduaes congratulam-se com o director do Saneamento

O Sr. Dr. Belisario Penna, por motivo da nomeação com que o distinguiu o governo, para o cargo de director, em commissão, de saneamento e prophylaxia rural no paiz continua recebendo grande numero de demonstrações de apreço e telegrammas e cartas de felicitações pela sua investidura naquelle posto, funcções, aliás, que o Dr. Belisario Penna vinha já ha muito tempo exercendo com real proveito para a hygiene publica do Brasil, e que agora, com a creação do Departamento Nacional de Saude Publica lhe foram novamente confiados.

Dentre os telegrammas recebidos destacamse os seguintes:

"Agradecendo-vos communicação haverdes assumido cargo director saneamento prophylaxia rural Departamento Nacional de Saude Publica faço votos feliz administração e declaro-vos este governo estará sempre prompto auxiliar-vos tudo quanto esteja seu alcance e desta resolução acabo dar sciencia Directoria Hygiene Estado. Saudações. — Hercilio Luz, governador de Santa Catharina."

"Agradeço gentileza vossa communicação contida em telegramma cinco do corrente. Podeis contar com meu decidido empenho de vos auxiliar nesses importantes serviços actualmente sob vossa competente direcção os quaes além de fazerem parte meu programma governo constituem obrigação irrecusavel de quantos têm responsabilidade administrativa. Poderá portanto, contar com meu apoio essa obra que tão directamente diz do desenvolvimento grandeza Brasil. Cordiaes saudações. — Pereira Lobo, presidente de Sergipe."

"Agradeço-vos summamente penhorado communicação haverdes tomado posse cargo director Directoria Saneamento Prophylaxia Rural Departamento Nacional Saude Publica. Aproveito ensejo assegurar-vos meu apoio e boa vontade para que possaes obter melhor resultado desempenho espinhosa tarefa vos foi confiada. Cordiaes saudações. — Justiniano Serpa, governador do Ceará."

"Felicitando-vos effusivamente pela merecida distincção recebestes governo federal tenho satisfação assegurar-vos franca cooperação governo Estado no que interessar completo exito importante patriotica missão vos foi confiada. Saudações cordiaes. — Borges Medeiros, presidente do Rio Grande do Sul."

"Tenho a satisfação de apresentar a V. Ex. sinceros cumprimentos pela nomeação e posse do cargo de director do Saneamento e Prophylaxia Rural no qual todo o paiz muito espera da reconhecida competencia de V. Ex. podendo V. Ex. contar com todos os nossos esforços para secundar a sua obra util e meritoria. Attenciosas saudações. — Washington Luiz, presidente de S. Paulo."

"Agradeço e retribuo com muito prazer suas congratulações e apresento illustre conterraneo e amigo minhas cordiaes saudações. — Arthur Bernardes, presidente de Minas."

"Accuso recebido maximo prazer communicação haverdes assumido importantes funcções confiadas pelo governo Republica ao vosso reconhecido zelo e acatada competencia felicitando-vos por ter honrosa investidura hypotheco-vos inteiro apoio minha administração medidas que necessitardes emprezas aqui consecução altos designios saneamento ficando prompto satisfazer providencia que me for sollicitada. Saudações. — Solon Lucena, presidente do Estado da Parahyba."

"Retribuo com sincera alegria os seus parabens pela conjuncção dos esforços federaes e estaduaes na defesa sanitaria da terra mineira. Saudações affectuosas. — Affonso Penna Junior, secretario do Interior de Minas."

"Dr. Belisario Penna, Directoria Saneamento e Prophylaxia Rural de Sergipe. — Agradeço communicação V. Ex.; felicitando o justo acto governo recaiu sobre um dos mais notaveis intransigentes batalhadores pela prophylaxia rural brasileira cujo Estado hygido é condição essencial para seu progresso economico politico financeiro. Agora mesmo momentos antes telegramma V. Ex. acabo conferenciar director Hygiene Saude Publica Pernambuco estabelecendo programma efficiente combate peste bubonica acaba irromper embora forma benigna cinco municipios Estado correspondendo assim creio eu bondosa espectativa V. Ex. seu telegramma. Cordiaes saudações. — Octavio Tavares."

O Sr. ministro da Justiça numa estação de aguas

CAXAMBU' (Minas), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta cidade o Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça. Foi recebido na estação por numerosos amigos.

O commercio de Theophilo Ottoni prejudicado pelos Correios

THEOPHILO OTTONI (Minas), 12 (Serviço especial de A NOITE) — Estamos, aqui, ha doze dias sem correio. O commercio local, altamente prejudicado, pede a vossa intervenção junto ao director dos correios.

AS QUESTÕES QUE SE ETERNISAM

Brasil com s ou com z?

MAIS DUAS OPINIÕES

O Sr. Horacio Mendes manda-nos, a esse respeito, as seguintes linhas:

— Terminada a leitura do desapparecimento de uma das maiores organisações poeticas de nossa terra, deparou-se-me um bem feito artigo sobre a tão debatida questão da graphia de Brazil, o qual reclama alguns reparos.

Diz o articulista, "que a pluralidade dos bons escriptores, contemporaneos ou não, daqui ou de Portugal, a subscreve com "s", ortographia correcta, no meu modo de ver". A's sensatas considerações do emerito sabedor de nossa lingua, que por grande modestia se considera estudante, opponho as do brilhante sociologo, uma das intelligencias mais selectas que tem produzido a terra de Alencar: "Cada povo tem o direito de escrever o nome de sua patria com as letras que entender.

A graphia da palavra "Brazil", com "z", ou com "s", tem dado ensejo a discussões entre os philologos. Os maiores escriptores brasileiros de todos os tempos optaram pelo "z". Silva Lisbôa, José Bonifacio, Feijó, Varnhagen, Baptista Caetano, Taunay, Candido Lago, Castro Lopes, Olavo Bilac, grandes cultores da palavra escripta, notaveis na politica, na sciencia e na arte, preferiram conscientemente o "z".

Affonso Celso, Castro Lopes, (autor de uma esplendida monographia sobre o caso) e muitos outros, defendem ainda o "z".

Brazil, com "z" encontra-se nas Constituições do Imperio e da Republica.

E', pois, "uma conquista nossa", que devemos manter e não uma impertinente questiuncula grammatical.

Alvaro Bomilcar. — (Da "A Politica no Brasil" — no prélo). Objectará, certamente o antagonista que os philologos lusitanos escrevem "Brasil". Não o contesto! Mas já ficou dito que é "uma conquista nossa".

Já que chegamos á esta altura, continuemos sobre as outras questões.

Quanto a reformas orthographicas a da "Revista de Lingua Portugueza" supera a todas. Contra ella ninguem ainda se insurgiu, nem o poderá, pois todos os mestres que ali collaboraram acharam-na uma boa medida contra a anarchia reinante, o que é um facto.

No que concerne á graphia de sachristão, thesoura e systhema, nada tenho que dizer, porque o publicista não fez mais que repetir as lições dos mestres.

Dossel assim temos que escrever, por originar-se de "dorsebum". Rs dá em portuguez ss e não ç.

(Vide Carolina Michaellis — R. Lusitana, 3ª, pag. 144.

O Dr. Mario Barreto diz nos seus Novissimos Estudos da Lingua Portugueza, que "o rs passa a ss em portuguès: adversum, avêsso, persona, pessôa, persicum, pêssego, etc."

Pelo que acabamos de ver, si Carlos Pereira escrevesse de modo contrario incorreria, apesar da conhecida competencia, em erro crasso, que qualquer mortal medianamente versado em vernaculo não perpetrará, estou certo.

Quanto a sossegar pondéra Gonçalves Viana, na Orthografia Nacional: "sossegar. E' esta escripta antiga, a par de sessegar, a que está em harmonia com o castelhano, sosegar, com a pronuncia transmontana, e com o seu étimo latino, que êle seja sessicare, como propõe D. Carolina Michaellis de Vasconcellos, quer subsedicare, como pretende com menor plausibilidade João Storm". Acho, na minha opinião pessoal (logo se vê que sem valor), que devemos seguir Candido de Figueiredo e outras auctoridades, neste ponto.

Aquear não é sómente Candido de Figueiredo e Carlos Pereira quem escrevem desta maneira. João Ribeiro assim o faz.

Dos outros pontos falaremos em breve "se a tanto nos ajudar o engenho e a arte".

Tambem o Sr. Venancio F. Neiva, intervém na questão escrevendo-nos:

— Penso que, pelo menos para o uso official, está elle resolvido, pois que a graphia da palavra Brazil, com "z", consta de um modelo existente na collecção das leis, o das armas da Republica, instituido pelo decreto n. 4, de 19 de novembro de 1889, o mesmo que instituiu a bandeira da Republica e o emblema nacional para os sellos e sinetes. E, como essa está de accordo com a pronuncia brasileira e é a mais logica de que a de "s", acho que todos devemos adoptal-a.

Animaes de raça distribuidos pelos estabelecimentos zootechnicos

A Directoria de Industria Pastoril distribuiu os animaes adquiridos ultimamente pelo Ministerio da Agricultura e immunisados naquella repartição, pelos seguintes estabelecimentos: Posto Zootechnico de Pinheiro, 9 hereford e 1 durham; Posto Zootechnico de Lages, 3 hereford; Fazenda de Criação de Riachuelo, 5 hereford, 7 friburguezes; Fazenda de Criação de Santa Monica, 2 hereford e 3 poled-angus; para o Rio Grande do Sul, 2 hereford e 3 poled-angus.

A repartição tem ainda disponiveis 18 hereford e 2 durham.

Pela instrucção!

Constróe-se um grupo escolar em Caxambú

CAXAMBU' (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — O governo do Estado acaba de autorisar o Dr. Pinto de Moura, prefeito municipal, a mandar construir o Grupo Escolar desta cidade, attendendo ao pedido do directorio do partido. A população está satisfeitissima e agradece ao presidente do Estado e ao prefeito municipal esse grandioso beneficio a Caxambú, desejando que o novo instituto se denomine "Grupo Escolar Arthur Bernardes".

Rio Casca, dizem-nos, está em plena paz

Recebemos o seguinte telegramma de Rio Casca, em Minas:

"Causou revolta o telegramma da "Voz do Povo". A cidade está em plena paz e o senador Cupertino é incapaz de tal acção, de tão baixas violencias. E' um chefe estimado do numeroso partido situacionista e o governo de Minas reconhece o valor e o honroso passado desse senador, que nunca deu apreço aos manejos de baixos politicos opposicionistas locaes em desespero de causa da opposição ridicula de que lançam mão cheia de mentiras e infamias. — Redacção do *O Rio Casca*."

A ultima conferencia do Dr. Fidelino Figueiredo, no Brasil

O serão literario de hontem, á noite, no Gabinete Portuguez de Leitura, revestiu-se de brilhantismo que era de esperar. O salão da bibliotheca, franqueado ao publico, estava repleto de intellectuaes, de pessoas de destaque na colonia portugueza e de numerosas vultos femininos que foram lá para ouvir falar da apaixonada freira de Beja, a quem o andar dos tempos já tirou a feição de peccadora para a collocar sob a intensa luz de uma epistolographia de raros dons.

Foi essa a ultima conferencia do historiador e publicista portuguez, Dr. Fidelino de Figueiredo, encerrando assim o cyclo dos serões literarios que prometterá ao Gabinete Portuguez de Leitura.

O Sr. Visconde de Moraes, vice-presidente em exercicio, annunciou a nova conferencia e convidou para fazerem parte da mesa, a seu lado, os Srs. ministro Pedro Lessa, Drs. Sidonio Leite e Dias de Barros, Feliz de Almeida, senador Moniz Sodré e conselheiro Carneiro Lamprecia.

Analysando as varias edições, publicadas, das cinco cartas de amor de Soror Marianna Alcoforado a Chamilly, que appareceram em França, primitivamente, sob o titulo de "Les Lettres Portugaises", apreciou o conferente, Dr. Fidelino de Figueiredo, todos os commentarios até agora apresentados sobre aquelles documentos literarios em que se revela apaixonada toda a alma de uma mulher intelligente que a Deus se havia consagrado e que peccara por muito amar um aventureiro que lhe apparecera deslumbrando-a pelo porte elegante de militar francez, quando as tropas francezas aquartelaram em Beja, em terras de Portugal.

O critico erudito fez-se notar em cada apreciação, empolgando a numerosa assembléa que vibrou em applausos. E essas manifestações attingiram o auge quando, terminado propriamente o assumpto da conferencia, o Dr. Fidelino de Figueiredo se referiu ás homenagens que recebera nesta capital, por parte dos brasileiros e de portuguezes, salientando o esforço commum de ambos esses povos amigos na formação da grande patria brasileira, da qual affirmou levar as mais carinhosas recordações.

Dirigindo-se ao grande e patriotico amor dos portuguezes no Brasil á sua terra natal, o que lhe valeu uma prolongada ovação, provocou algumas palavras de saudade pela mãe-patria distante, em que o Sr. visconde de Moraes deu por findo aquelle serão literario.

A SAFRA DE ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Do Recife, o Sr. Samuel Hardmann, inspector veterinario, informa ao Serviço de Informações que a falta de chuvas tem prejudicado bastante a lavoura da canna, não se podendo fazer a avaliação da nova safra. O preço do assucar, ao lado daquella circumstancia, tem causado algum desanimo aos usineiros.

PUDERA!...

A mensagem do Sr. Antonio de Souza causa successo

NATAL, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Causou excellente impressão a mensagem do governador Antonio de Souza lida na abertura solemne do Congresso Legislativo em 1 do corrente.

Faz-se, nesse documento, a exposição detalhada da situação financeira e dos serviços prophilaticos a attender com urgencia. Mostram-se os soccorros prestados aos flagellados e a diminuição de renda com o exodo da população. Pede-se a regulamentação dos artigos da Constituição sobre accumulações remuneradas, vitaliciedade dos funccionarios e reforma da lei das licenças. Aconselha-se tambem a reducção de impostos sobre a exportação do algodão quando destinado ao estrangeiro.

Todos os jornaes applaudem a mensagem do governador.

O cambio e o café em Santos

SANTOS, 12 (A. A.) — O mercado do cambio abriu hoje com as cotações seguintes: á vista, 11 9|16, e a 90 dias, 11 3|4.

SANTOS, 12 (A. A.) — O mercado do café abriu hoje com asentações seguintes: typo 4, 10$200, e typo 7, 8$600.

Nesta base foram negociadas 34.000 saccas.

Catiara precisa ser policiada

CATIARA (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Devido a uma questão de jogo, em fevereiro ultimo, entre Clarindo Rodrigues e José Motta, Domingos Motta, após successivas provocações, apresentou-se com o genro e outros camaradas, havendo entre estes e Clarindo um grande tiroteio, em plena rua.

Felizmente, não houve feridos; mas, infelizmente, tambem não houve qualquer providencia policial.

A POLITICA MINEIRA AGITA-SE PARA O PROXIMO PLEITO

Candidaturas que surgem

Vae accesa a propaganda eleitoral, em Minas, para o proximo pleito. No 2º districto são estes os candidatos, como nos diz, na nota seguinte, o Sr. Alcantara de Araujo Ferraz:

"Cataguazes, 10—9—920 — O nosso municipio rejubila-se neste momento pelo resultado obtido na conferencia dos delegados do directorio do P. R. M. local e do pujante partido da opposição no municipio de Leopoldina, com os processos da politica estadual em Bello Horizonte. A nossa delegação regressou hontem, tendo recepção festiva na gare da Leopoldina Railway, tocando a banda musical dos operarios, sendo aos ares dirigidas saudações, falando o signatario desta á recepção ao Dr. Lobo.

Ficou definitivamente assentada a candidatura extra-chapa do Dr. Sandoval de Azevedo no proximo pleito federal na vaga deixada pelo grande democrata Dr. Astolpho Dutra, de saudosa memoria. O resultado da eleição de fevereiro virá sagrar o nosso candidato, como politico dos mais prestigiosos da zona da Matta. Contamos com o decidido apoio das dissidencias de varios municipios, entre as quaes se destacam as de Carangola, Muriahé, Mar de Hespanha, Palma, Guarará e Além Parahyba, chefiadas, respectivamente, pelos Srs. coronel Novaes, deputado Silveira Brum, Dr. Antero Dutra, coronel Costa Mattos, ex-deputado Nelson de Senna e Pereira, antigos chefes do Junior e antigo chefe municipio de Além Parahyba. Esses municipios seguiram todos ao Dr. Sandoval e entre outras deliberações, ficou assentado em Bello Horizonte, caminhar a que vae levar ao Senado mineiro o provecto jornalista Dr. Ricardo Martins, chefe acatado na politica do visinho municipio, na vaga que se verificará quando sahirem os actuaes senadores da Matta á Camara Federal.

Está merecendo, reaes applausos o desprendimento do coronel Olivier, chefe da politica opposicionista no deputado Ribeiro Junqueira que, instado para acceitar a presidencia da Camara de seu municipio, preferiu levantar a candidatura do Sr. Camillo James, illustre commerciante em Recreio e cujos creditos de administrador são elevados.

O Dr. Sandoval vae sair em excursão pelos municipios da zona, acompanhado pelos Drs. Apolinario Pereira, coronel Costa Mattos, major Pereira e Dr. Lobo. Apresso-me, Sr. redactor, em vos trazer esta communicação, que contém revelações exactas com muito esforço obtidas, porque o facto está transcorrendo-o, muito obrigado o leitor constante e admirador, etc."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 107 bois, 52 vitellos, 1 carneiro e 166 porcos.

Foram rejeitados: 3 rezes, Oliveira Irmãos Limitada e 1 vitello, de Tavares & Pires.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 53 bois, pesando 13.350 kilos e 18 porcos.

"Stock" nos campos

No campos de Santa Cruz existem em "stock" 102 bois, 155 vitellos, 30 carneiros e 642 porcos, pertencentes as seguintes firmas: de Fernando & Filhos, 155 p; J. P. dos Santos, 89 p; Lima & Filhos, 20 r, 61 v., 52 p.; de Oliveira & Irmãos, 61 r, 4 v. e 97 p.; A. M. da Motta, 149 p. e 30 c.; Tavares & Pires, 5 v. e 39 p.; F. S. Portinho, 17 r., 5 v. e 6 p.; J. P. de Aguiar, 51 p. F. P. de Oliveira, 2 v. e 15 p.; C. E. de Mello, 4 r. e 31 p.; Durichs & Cia, 18 p.

Stock nos curraes

Para a matança de amanhã estão recolhidos aos curraes 54 bois, 68 vitellos, 20 carneiros e 463 porcos, pertencentes aos seguintes marchantes: de Fernandes & Filhos, 60 p; J. P. dos Santos, 60 p.; Lima & Filhos, 25 v. e 44 p.; Oliveira & Irmãos, 54 r. e 100 p.; Tavares & Pires, 30 v. e 42 p.; A. M. da Motta, 20 c. e 100 p.; F. S. Portinho, 3 v.; C. E. de Mello, 31 p.; Durisch & Cia., 10 v. F. P. de Oliveira, 6 p. e J. P. de Aguiar, 40 p.

No Entreposto de S. Diogo

Para o abastecimento dos açougues da zona urbana foram vendidos 51 bois, 51 vitellos, 1 carneiro e 150 porcos.

Vigoraram os seguintes preços: rezes 1$200; vitellos de 1$400 a 1$600; carneiros a 2$500 e porcos de 1$600 a 1$700, devendo ser cobrado ao consumidor o maximo de 1$400, 1$700, 2$700 e 2$000, por kilo, respectivamente.

NOTA — Os pedidos de hoje foram de 60 bois.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Maria Rosa de Souza Bandeira, ás 9; D. Lydia Amelia da Rocha Paranhos, ás 9 1|2, na Candelaria; D. Palmyra Leite Roque, ás 8 1|2, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho de Dentro; Augusto de Mendonça, ás 9; D. Elisabeth de Azevedo Hamilton, ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario; Eduardo A. G. Thompson, ás 9, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; Eduardo Eugenio Prado, ás 9; Themistocles de Souza Mendes, ás 9 1|2; Francisco Alves, ás 10; Antonio Rodrigues Mourão, ás 9; Ponciano Eugenio de Carvalho, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; capitão Arthur Alves, ás 9; general Francisco Emilio Julien, ás 9, na Cruz dos Militares; D. Nair Cunha, ás 8, na matriz da Lagôa; Alvaro Solon Coelho, ás 9 1|2; Manoel da Costa, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; major José Antonio Barbosa da Silva, ás 10, na Raiz da Serra, em Petropolis; Alvaro Solon Coelho, ás 9, na egreja do Carmo; Manoel José da Silva, ás 8 1|2, na matriz do Engenho Novo; D. Noemia P. de Carvalho Drago, ás 8 1|2, no Dispensario de S. José, á rua Vinte e Quatro de Maio numero 268.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Rosa, filha de Anna Ferreira Leal, rua Visconde de Itauna 213; Armando José de Barros, rua S. Francisco Xavier 832; Edmundo Polanowski, hospital S. Sebastião; Antonio de Sá, Santa Casa da Misericordia; Gabriella da Silva Lemos, rua João Cardoso 67; João Baptista Pereira, rua Diamantina 67; Bernardino Reis, Quartel Central do Corpo de Bombeiros; Inéa, filha de Sertorio Franklin dos Santos, rua Alves Montes 24; Natalia, filha de José Rocha, rua Senhor do Passos 191; Alfredo, filho de Antonio Augusto, rua Major Freitas 25; Carlos Sampaio, rua Mello e Souza 126; Antonio Manoz Rodriguez, rua Professor Gabizo 258; Carmita Candida Corrêa, rua D. Amelia n. 94; Rosa, rua Conselheiro Thomaz Coelho 18; Maria Luiza dos Santos, rua da Alegria 230, casa XXXIV; Rufina Vaz da Silva, rua do Riachuelo 111; Renato, filho de Maria Thereza dos Prazeres, rua Dr. Sá Freire 119; Felix Augusto da Cruz, hospital S. Sebastião; Maria Albrek Alves, rua Uruguayana 174, 1º andar; Gabriel Lopes Moreira, rua Dr. Mesquita Junior 28.

—No cemiterio de S. João Baptista: Ernestina de Freitas Crissiuma, trasladada de Paris; Quintiliana Maria da Conceição, rua Miguel de Frias 29; Custodia de Jesus, ladeira Pedro Antonio 49; Martha Damasio Mendonça, fortaleza de S. João; Octavio, filho de Octavio Costa, rua Jardim Botanico n. 893; Anna, filha de Eredano Esteves rua Bento Lisboa 77; Francisco Antunes Corrêa, rua Santo Henrique 53.

—Serão inhumados amanhã:

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria da Conceição, filha de Manoel José Dias Junior; Jacyra, filha de Hermenegildo José de Araujo; Eulalia Monteiro da Silva, e Orestes, filha de José Affonso Ferreira Neves, saindo os enterros, ás 9 horas da manhã, da rua Dr. Maciel 69, da ladeira do Barroso 90, da rua Marechal Aguiar 85 e da rua S. Leopoldo 112, respectivamente; Olga, filha de Antonio dos Santos, tendo logar o saimento, ás 3 horas da tarde, da travessa das Partilhas 53.

ITAJUBÁ PROGRIDE!

ITAJUBA' (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Os festejos em beneficio da Santa Casa desta cidade, que deveriam realisar-se a 14 e 15 do corrente, foram transferidos para 24, 27 e 28, bem como a inauguração das grandes reformas do Club Literario. Ha grande enthusiasmo por esses factos.

O presidente da A. C. de Manáos combatido

MANÁOS, 12 (Serviço especial da A NOITE) — "A Gazeta" iniciou uma campanha contra o presidente da Associação Commercial.

ÉCO DAS MANOBRAS

A ausencia do Sr. ministro da Guerra em Taubaté

Informa-nos o nosso correspondente em Caçapava, no Estado de S. Paulo, em data de hontem:

— Chegaram a esta cidade e regressaram hoje para Taubaté, a 1ª divisão de cavallaria e a 6ª de infantaria, em manobras, commandadas, respectivamente, pelos generaes Celestino Bastos e Costa Ribeiro; capitães-tenentes Dalmassy e Petiban, da missão franceza, e coroneis Estillac Leal e Walpho Lins; causando bastante extranheza, sendo aqui a séde da brigada da região, com o 6º regimento em seu novo quartel, a ausencia do Sr. ministro da Guerra e seu estado-maior, distando Taubaté onde se acham 40 minutos de viagem e 22 kilometros apenas de distancia.

AS PERIPECIAS DE UMA VIAGEM PELO AR

DE LAMARE DESCREVE TODO O SEU "RAID" RIO-PORTO ALEGRE

O distincto aviador naval Sr. capitão-tenente Virginius De Lamare, que realisou pela primeira vez, o *raid* Rio-Porto Alegre e só não concluiu o até Buenos Aires por um accidente absolutamente estranho á aviação, escreveu sobre a sua viagem o seguinte relato, que não só impressiona pela singeleza e despretensão com que foi redigido, como serve de ensinamento a outros pilotos que desejem tambem percorrer o caminho que acaba de ser transposto.

Nessa descripção ver-se-á egualmente a importancia da collaboração que no *raid* prestou o piloto e mecanico naval sargento Silva Junior, a quem o commandante De Lamare presta a devida homenagem nas linhas que nos confiou.

Desbravando o caminho. — A razão do nosso "raid"

Quando, por occasião da morte dos aviadores Pinder e Aliatar, na lagôa Estevam, no ... tentaram o "raid" Rio-Porto-Alegre; eu me propuz a realisal-o, estendendo-o até Buenos Aires; bem sabia quaes as difficuldades com que iria lutar, na melhor hypothese, para leval-o a bom termo. Não me era dado, porém, pôl-as em evidencia, sabendo, como sabia, que tinha a vencer, antes de encetar o "raid", resistencias outras, e muitas, que se contrapunham á realisação do meu emprehendimento, entre as quaes, não eram menores, as que provinham dos sentimentos de affeição por parte de muitas pessoas, que pelo seu prestigio, poderiam influir para que me fosse negada a permissão para tental-o.

Era preciso, pois, que eu mascarasse as difficuldades reaes do emprehendimento, tendo-se em vista os nenhuns recursos e a nenhuma organisação aerea do nosso littoral e, mesmo, no Brasil, antepondo-lhes facilidades que eu proprio exaggerava, e procurava apoial-as na confiança que, benevolentemente, em mim depositavam aquelles que me conheciam. Era todo o meu receio que me negassem a permissão solicitada ás autoridades da Marinha, como por duas vezes, muitos por mim, havia acontecido. No intimo, eu bem avaliava o que seria o "raid"; o esforço que eu teria que despender para leval-o por deante, esforço este, que, aliás, constituiria justamente, o valor e o merito que a realisação do "raid" pudesse ter. Já era muito que eu conhecesse todas as difficuldades: não seria assim surprehendido; e dahi, a confiança que em mim depositava, satisfeito por sentir-me capaz de affrontal-as com successo. No meu companheiro da jornada, encontrei o auxiliar que nem por um momento sequer, desmereceu a grande confiança com que eu o distinguia. Muito pelo contrario. Valor, iniciativa, energia, intelligencia e capacidade de trabalho, foram os predicados que o sargento-ajudante, mecanico naval e piloto aviador Silva Junior, poz em evidencia, durante o longo trajecto do nosso "raid", para provar-me que eu havia acertado na escolha.

O desejo de servir ao meu paiz, foi o unico intuito do meu "raid".

Desse mesmo intuito decorria naturalmente, a consequencia que da realisação do "raid", eu desejava a todos e, principalmente, aos que vivem no meio militar, quaes os embaraços e os contratempos que iriam encontrar, quando, nas condições precarias em que estamos, do ponto de vista aeronautico, fosse necessario e urgente, em dado momento, lançar mão da nossa incipiente quinta arma, em qualquer ponto do littoral brasileiro.

Entre as innumeras mascotes com que fui presenteado pela bondade de grande numero de pessoas das minhas relações, e outras nas cidades por onde passava o nosso avião; sabendo, como sabia, que muitas, e muitas, eram as préces, e os votos com que me distinguiam os corações dos meus patricios, desejosos de que eu chegasse; entre todas nenhuma me confortava mais o animo, como a pequena Bandeira Brasileira, em cujo panno de seda, cuidadosas pelas tres cores que distinguem a nossa nacionalidade, lá estavam bordados em alto relevo, as estrellas que formam o Cruzeiro do Sul, symbolo da minha terra.

Foi nesse estado de alma, que parti do Rio de Janeiro.

As emoções da partida — Os primeiros contratempos

O serviço aerologico, indispensavel á navegação aerea, é sabido, não existe no Brasil. Foi, pois, confiados nas observações que nos pudesse dar, o serviço proficientemente dirigido pelo illustre Dr. Sampaio Ferraz, do Observatorio do Rio, que decidimos esperar o dia propicio á partida. Elle veiu afinal, em uma telephonema na tarde de 5 de outubro. Nos longos dias de espera, haviamos tudo preparado para o "raid", de modo que nada mais nos restava a fazer, ao nos transportarmos para a Escola de Aviação Naval, de onde iamos partir, senão dormir tranquillos, se pudessemos, durante á noite, deitando cêdo para acordar cêdo, pois, pretendiamos partir ao clarear do dia. O dia 6 de outubro, amanheceu annuviado; o céo da bahia de Guanabara quasi encoberto; soprava um fraco terral, vindo dos lados da ilha do Governador, que se avistava bem nitida no fundo da bahia. Retirado o apparelho do "hangar", examinado á luz de lanternas, foi a helice posta em movimento, para aquecer o motor.

Emquanto o hydro descia para a rampa, levado pelos marinheiros, em cada um dos quaes se notava o cuidado extremo para que não sobrevisse nenhum accidente; começaram as despedidas.

Momento de emoção esse, que não esquecerei nunca mais.

Tomamos nossos logares, e o nosso hydro-avião foi, finalmente, lançado nagua. Foi dado movimento á helice, fizemos o "taxi" emquanto puxhamos os capacetes e oculos e, na direcção da ilha do Governador, após curta corrida sobre a agua — decollamos. Eram, precisamente, pelo meu relogio, 6 horas e 5 minutos da manhã.

Aos duzentos metros de altura, proximo á ilha do Governador, fizemos, cuidadosamente, uma curva á esquerda e, tomando o rumo do Pão de Assucar, passamos quasi por cima da nossa escola, para onde e a todos que lá estavam embaixo, Silva Junior, acenando as mãos, disse os nossos adeuses.

Em breve transpunhamos a linha da barra. Fóra, o nevoeiro era intenso. Estavamos a 400 metros; não viamos cousa alguma.

Descemos a 100 metros, conseguindo, então, avistar as ilhas Cagarras.

Desse ponto não se avistava o littoral. Soltamos o nosso rumo, e sempre, entre 100 e 150 metros, voámos até a ilha dos Porcos Grandes, onde um pouco menos densa era a cerração.

A nossa descida forçada em Santos

Durante o trajecto, de quando em quando, nos approximavamos da costa, para reconhecer os pontos do littoral. Alcançamos, afinal, o canal de S. Sebastião, por cima de cuja cidade passamos a 300 metros. Procuramos reconhecer a ilha Montão de Trigo quando, novamente, mais denso se fez o nevoeiro que dahi para deante, peorou cada vez mais.

Passada a ponta de Santo Amaro, quasi raspando-a, pouco depois avistavamos, a curta distancia, o pharol da Moela. Estavamos em Santos, e como continuasse o nevoeiro, decidimos arribar ao porto. Um navio inglez que saía, e por cima de cujos mastros passamos, nos trouxe a certeza de que andavamos no canal. Descemos mais ainda e avistamos então, as margens e o Balneario, e, pouco depois, o couraçado italiano "Roma", proximo do qual aterramos: Eram 8 horas e 20 minutos da manhã.

O apparelho, foi logo rebocado para o mesmo logar, no cáes das Docas de Santos, onde eu já havia estado com o "H. S. 2 n. 13", nesse mesmo mez de outubro do anno passado. Deixei Silva Junior cuidando do apparelho, com mais alguns empregados das Docas, e fui dar providencias sobre gazolina, oleo e agua. Um carpinteiro das Docas, concertou um grande rombo praticado na parte superior do bote, por baixo da helice; rombo este feito durante o vôo e devido ao esforço de sucção provocado pelo movimento da helice, nas suas 1.400 rotações por minuto. Por volta das 11 horas, o tempo começou a clarear.

A partida de Santos — Modificações de trajecto — Passagem por Paranaguá — Silva Junior obrigado a abandonar o commando

Terminado o recebimento de gazolina e oleo, estávamos promptos a partir mais ou menos ao meio-dia e 45 minutos. Aterrando em Santos, ficou desde logo posta á margem, a nossa intenção de alcançarmos Porto Alegre no mesmo dia; e tambem, decidimos trocar Paranaguá por Florianopolis, como nosso porto de nova aterrissagem. Rebocado o apparelho para o meio do canal, por uma lancha das Docas de Santos, demos movimento á helice, e á 1 hora e 5 minutos da tarde, decollamos. O vento NE fazia-se sentir bem forte: em todo caso era a nosso favor. Lançamos nosso rumo para Florianopolis. Tudo corria bem.

Traziamos os tanques ns. 2 (o de bombordo) e 3º (o de vante) ligados; e, o de n. 1 (a boreste) isolado.

Pouco antes de Paranaguá, puzemos todos os tres tanques em communicação. Pelos calculos, deviamos estar voando a 180 kilometros por hora.

Assim passamos por Paranaguá. Na altura de S. Francisco, Silva Junior que vinha governando o apparelho, desde pouco depois de Santos, levantou as mãos para o ar, indicando-me que havia abandonado o commando do apparelho. Rapido tomei a meu cargo a direcção do mesmo.

Um accidente serio — O motor pára — Uma aterrissage difficil, mas feliz

Silva Junior então, pelo tubo acustico preveniu-me de que se havia despregado a taboa onde estavam fixadas as roldanas dos gualdrópes dos "ailerons". Respondi que ficava sciente.

Dahi por deante até Florianopolis assumi novamente, o commando do apparelho, como havia feito de Rio a Santos. Avistamos Itajahy cerca de 3 horas e 25 minutos e passamos por ella cerca de 3.25, quando, repentinamente, o motor diminuiu de marcha, começou a falhar por falta de gazolina, e a pressão baixou de 3 a 1 e 1|2 libras. Comecei a tocar a bombinha á mão, ao mesmo tempo que governava o apparelho, e a pressão nem subia nem descia, e mantinham-se em 1 e 1|2 libras.

Ao mesmo tempo sentiamos como que uma contra-pressão no embolo da bombinha á mão.

O ultimo tanque que haviamos posto em communicação com os dous outros havia sido, como ficou dito, o n. 1 (de boreste); raciocinei que elle devia ter ainda gazolina, e desligando-o dos outros dous, pul-o em communicação directa com o carburador. Nesse momento o motor parou. Fechei então o accelerador e manobrei para aterrar em alto mar. Reflecti que da minha aterrissagem bem feita, dependia a sorte do apparelho. Fui feliz, fil-a impeccavel, no meio dos vagalhões. O vento N E soprava rijo e jogava-nos para cima da arrebentação da praia. Puz os tanques ns 2 e 3 em communicação, com o carburador, toquei á bombinha, cujo manometro depois de algum tempo marcou 2 1|2 libras, e disse a Silva Junior que virasse a helice. Elle que já havia passado uma rapida revista no motor: achando tudo direito. Virou a manicula, ao mesmo tempo que eu ao maquete de partida, e a helice entrou em movimento. Começamos então a manobrar para fugir da arrebentação. O apparelho, com vento forte, fazia frente a elle e não queria de modo algum gyrar em direcção opposta. Manobrando com o motor e os lemes ao mesmo tempo, conseguimos afinal, pol-o na direcção desejada, que era a ponta norte da enseada de Cambriú onde nos pareceu ser logar abrigado.

Dei meia força ao motor e corri na frente dos vagalhões, conseguindo por fim approximar-me da pequena praia por traz da dita ponta. Com cuidado, encalhamos o apparelho. Saltamos em terra, viramos a cauda do apparelho para a praia, e Silva Junior começou a procurar a causa da nossa parada. Nesse interim chegavam alguns desconfiados pescadores. Indaguei delles se havia telegrapho proximo, e logar onde comprar gazolina. Respondeu-me um mais corajoso, que o telegrapho era em Itajahy, dali a meia hora, a cavallo; que estavamos na enseada de Cambriú; que em Itajahy havia gazolina e que no logar onde estavamos não havia pedra. Dei-lhe 20$000, disse-lhe que fosse passar um telegramma com urgencia; que indagasse quantas caixas de gazolina havia na cidade e me viesse dizer em seguida.

O povo de Laguna assistindo á chegada do "M. 9 bis"

Um momento de anciedade — Um rombo no fundo do apparelho — Decolla ! — Affrontando os maiores perigos

O homem partiu. Silva Junior tendo inspeccionado o motor, e eu o apparelho, cujo fluctuador da aza direita, estava partido e cheio dagua, verificámos, ao abrir os tanques, e com grande surpreza, que o tanque n. 1, ultimo a ser posto em communicação com os outros, estava completamente vazio, assim como o de vante, e que o n. 2 (de bombordo) que devia conter tanta gazolina quanto o n. 1, estava cheio. Ficamos um momento a olhar um para o outro, numa attitude de idiotas, com a descoberta que haviamos feito, quando nos veiu a lembrança que o tempo, devido ao nevoeiro, cada vez ficava mais escuro, e éra mister partir quanto antes.

Tomamos os nossos logares, no apparelho, que suavemente, baloiçava mas encalhado na praia. Silva Junior deu á helice, e principiamos a fazer o "taxi", procurando posição para decollar. Nesse momento, uma ponta de pedra, apanhando o fundo do apparelho, na altura do degrão, abriu-lhe um grande rombo. A praia estava, a uns 20 metros; Florianopolis, a uns 30 minutos de vôo.

Entre nós dous seguiu-se um dialogo em voz alta, nervosa e rapida, mais ou menos nestes termos:

Silva Junior !... O bote está arrombado e fazendo agua ! Se encalharmos, acabou-se o "raid" ! Se decollar, podemos alcançar Florianopolis !...

— Decolla ! !... foi o gesto de Silva Junior.

....

Abri todo o motor, "cabrei" o apparelho quanto pude e levantei o vôo.

Não tinhamos montado ainda a ponta sul da enseada, quando o "M. 9" arriando a cauda, e empinando a prôa, tomou a posição, no ar, que nós chamamos "stall", posição esta perigosa, pois, accarreta a perda de velocidade do apparelho. O volante veiu chocar-se fortemente de encontro ao meu peito.

Uma manobra arriscada — O apparelho vae a pique !

Estavamos a uns 50 metros de altura. Rapido, tirei o motor, e empurrei o volante para a frente. O apparelho deu um córcóvo no ar e investiu na direcção do mar. Esperei calmamente que elle adquirisse velocidade, e muito perto dagua, pul-o em linha de vôo, e repuz o motor em funccionamento. Durante curto espaço de tempo, o apparelho manteve-se em vôo. novamente, baixando a cauda, tomou a posição perigosa anterior; e assim, tres, quatro, cinco vezes. Numa dellas, quando eu somente consegui por o apparelho em linha de vôo, resvés com a agua, talvez, a um palmo., Silva Junior, que, da prôa, seguia attentamente a minha manobra, num gesto de enthusiasmo, emoção ou encorajamento, — que sei eu ? — bateu-me palmas... Felizmente, dahi a minutos, o apparelho, entrou em equilibrio. Prudentemente contornei todas as enseadas: primeiro porque estavamos vendo pouco as pontas de terra; segundo, porque se acontecesse um desastre, estariamos mais proximo da praia. Deviam ser 5 horas e meia quando, quasi noite, aterrei perto da praia, a uns 50 metros, da fortaleza de Anhatomerim, (Santa Cruz), em Florianopolis. Abri todo o motor e corri sobre agua, a toda velocidade para a praia.

A agua entrava aos borbotões, e já me chegava aos joelhos. Não consegui alcançar a praia — fomos a pique. Devido ao pouco fundo, a agua só attingiu a aza inferior, e o "M. 9" encalhou.

Amarramos o apparelho da melhor forma que pudemos, com a ajuda da guarnição da fortaleza, e como já estivesse escuro, aguardamos o dia seguinte, para continuarmos os trabalhos de salvamento.

Só então, fui apossado pelo cansaço. Os nervos do meu braço direito estavam todos doloridos.

A nossa estada em Florianopolis — Nove dias de máo tempo ! — Partida arriscada

No dia seguinte, levantei-me cêdo, afim de transportar-me para á cidade. Deixei o apparelho entregue á iniciativa e aos cuidados de Silva Junior, e fui a Florianopolis em busca de recursos.

Fui immediatamente recebido pelo Exmo. Dr. Hercilio Luz, governador do Estado. Peço licença a S. Ex. para mais uma vez deixar aqui consignados os nossos profundos agradecimentos, pela carinhosa solicitude com que me recebeu e poz, ao meu dispôr, tudo que eu necessitava. Voltei á fortaleza no dia seguinte, trazendo os elementos necessarios para o encalhe e ligeiros reparos do hydro, os quaes foram concluidos dous dias depois, quando a reboque, foi elle transportado para a cidade, e içado no trapiche Hoepck, afim de soffrer o concerto que precisava.

Os nove dias que estivemos em Florianopolis, foram sempre máos. Ora, o vento sul forte; ora, o N E, acompanhado de chuvas, trouxe-nos sempre em constante sobresalto quanto á sorte do "M. 9", exposto ao tempo desde o dia da nossa partida. No dia 13, ficaram os reparos concluidos e no dia seguinte o "M. 9" estava prompto para seguir viagem. Só a 16, apezar do vento sul, conseguimos tempo favoravel ao nosso emprehendimento. A's 5 horas da manhã, o dia estava claro. O céo quasi limpo. Grandes nuvens, passavam a uns 800 metros tocadas pelo vento sul. Decidimos partir. A's 7.15 da manhã, aprôamos ao vento e decollamos. Estavamos a uns 400 metros de altura, quando Silva Junior, notando que a ventoinha da bomba mecanica da gazolina, não gyrava como devia, saiu do seu logar, e trepando em cima do bote, approximou-se do motor para fazel-o gyrar com a mão. Só quem está affeito ao vôo, e com a velocidade de 180 kilometros a hora, póde julgar da temeridade e do perigo a que se expoz o meu companheiro. A pressão de ar no corpo é formidavel, quasi que tólhe os nossos movimentos. Conseguido o fim que tinha em vista, Silva Junior procurou voltar ao seu logar.

Elle punha a perna para a frente, para apoial-a na cadeira, no logar delle, que fica na frente do meu, procurando, com uma das mãos segura no montante do motor, alcançar com a outra a borda da "nacelle", mas a pressão do deslocamento do vento a 180 kilometros por hora, empurrava-o para traz.

Alguns minutos gastou elle nessa acrobacia de equilibrista, bastando um simples descuido para que elle se projectasse no espaço, daquella altura em que estavamos. Finalmente, conseguiu elle, com grande difficuldade, retomar o seu logar. Tive um momento de allivio. Pouco depois, passei-lhe o commando do apparelho. Não durou muito, que dahi a pouco eu não visse, os braços de Silva Junior para o ar, indicando-me que tinha largado os commandos. Retomei a direcção do apparelho.

Quasi o "parafuso da morte" ! — Uma palavra sinistra

Pela segunda vez, a taboa das roldanas dos gualdrópes dos "ailerons" havia sido arrancada, apezar dos reparos feitos. Isso, porém, não era de grande monta, uma vez que tudo o mais ia bem a bordo. Estavamos a 1.200 metros de altura, e fazia bastante frio. Em dado momento, pouco antes de Laguna, presenti que tambem nos meus commandos havia qualquer cousa. Baixei o vôo a 200 metros e procurei inclinar o apparelho para a esquerda, afim de verificar se os "ailerons" estavam funccionando. A medida que eu gyrava o volante para inclinar o apparelho, o volante ia cedendo, porém, nem o apparelho se inclinava como devia, nem os "ailerons" se mechiam. Subito senti os commandos bambos nas minhas mãos. A caixa em que estão as roldanas por onde passam os gualdrópes dos "ailerons", caixa esta que está fixa nas cavernas no fundo do bote, havia cedido. O apparelho, começou a inclinar a aza direita tentando gyrar para o mesmo lado. Fechei o accelerador, parando o motor, carreguei o leme de direcção do lado opposto, e dando velocidade no hydro para baixo e carregando todo o "ailerons" ajudado por Silva Junior, conseguimos entrar nagua, com a aza direita primeiro.

Haviamos escapado de ter "entrado no parafuso da morte", conforme a corrente expressão nos meios de aviação. Por cima dagua, fazendo o "taxi", levamos o hydro para uma praia proxima, na lagôa das Laranjeiras, na ponta denominada "Cabeçudas". Começamos dahi á implicar com esse nome: — Cabeçudas... Veiu-nos á lembrança, o nosso primeiro accidente, em Cabeçudas, na enseada de Cambriú. Agora, novo accidente e novas "Cabeçudas". Até quando andariamos ás cabeçadas ?...

A nossa estada em Laguna — Partida para Porto Alegre

Devido ao forte vento sul que soprava, só no dia seguinte pela manhã, transportamos a reboque, o nosso apparelho, para o cáes da cidade de Laguna. Elle foi içado no guindaste e posto em secco, afim de soffrer novos reparos. Decidimos então fazel-os completos e com muit cuidado.

Cinco dias gastamos nesse serviço. Devemos ao povo de Laguna e autoridades a nossa gratidão pelos auxilios prestados e pelas manifestações de carinho com que nos receberam.

Aguardamos bom tempo e, finalmente, a 26, pela manhã, ás 6 horas e 45 minutos, deante do cáes apinhado de povo, decollamos rumo a Porto Alegre. Poucos momentos depois passavamos a 2.200 metros, por cima da lagôa Estevam, de tragica memoria, e onde Pinder e Aliatar encontraram a morte. Olhamos lá para baixo a bella e tragica lagôa em cuja agua reflectia o azul do céo. Que diriam os dous infelizes aviadores, ali enterrados, ouvindo, no alto, o ruflar de duas azas possantes, eguaes as que elles tambem tinham, cortando o espaço azul, levadas por dous corações de brasileiros, para o mesmo rumo que elles haviam traçado ?... Avante !

De Lamare, visto pelo caricaturista Tag

Uma hora e 45 minutos depois de deixar Laguna, ás 8.30 pousavamos na lagôa Cidreira.

Fil-o, por méra precaução. Examinámos os tanques, o motor e saltamos em terra para beber agua; gastamos ahi uma hora e dez minutos.

Retomamos os nossos logares e partimos. Pousamos na lagôa dos Patos por 45 minutos para um ligeiro reparo na helice. Decollamos novamente, e ás 11 horas e 20 minutos da manhã aterravamos no Guahyba. A cidade estava em festa. Estava feito o "raid" Rio-Porto-Alegre.

As manifestações em Porto Alegre — Uma rapida descida em Pelotas — A fatalidade no Rio Grande ! — Sempre a sinistra palavra !

Confesso-me commovido com as grandes e generosas manifestações de enthusiasmo e patriotismo com que nos receberam os nossos patricios riograndenses. Tive a fortuna de ouvir a palavra de ouro de um dos nossos maiores tribunos, o Dr. Plinio Casado, — com a saudação que nos dirigiu, em nome da grande massa popular que se comprimia na praça, defronte do hotel em que estavamos.

Fomos cumulados de gentilezas, pelo povo e pelas autoridades de Porto A[illegible], a frente das quaes, estava o illustre [illegible] do Estado, o Exmo. Sr. Dr. [illegible] Medeiros, cujo fidalgo acolhimento [illegible] sobremaneira. Em Porto Alegre [illegible] o "M. 9", nos estaleiros da casa Mabilde, acceitando assim o amavel offerecimento que aquelles senhores nos fizeram para reparar o fluctuador das azas e a helice do "M. 9". No dia 30, ás 8.45 da manhã decollamos de Porto Alegre, no meio do maior enthusiasmo popular.

Uma hora e 45 minutos depois, satisfazendo o honroso pedido do illustre prefeito de Pelotas, aterravamos naquella cidade, de onde após o almoço, levantavamos novamente o vôo para a cidade do Rio Grande, onde chegámos 15 minutos depois, isto é, ás 2 horas e 25 minutos da tarde. Amarrámos o nosso apparelho em uma boia emquanto esperavamos as providencias para que elle fosse içado pelo guindaste e collocado sobre o cáes. Um possante guindaste hydraulico, dos que guarnecem o cáes do porto do Rio Grande, o de numero 15, foi destinado para içar o "M. 9". Passado o nosso cabo de arame de aço nos olhaes das azas superiores, como já haviamos feito tres vezes em Florianopolis, e outras tantas em Laguna, foi o apparelho içado e collocado sobre o cáes. Como não estivesse em bom logar içaram-n'o novamente para collocarem-n'o mais adeante, de onde foi ainda o apparelho retirado para ser levado para mais adeante. Nessa occasião, deu-se a fractura do cabo de aço e o "M. 9", com grande tristeza nossa, caindo de cerca de tres metros de altura, soffreu sérias avarias, no bote e nas azas, que o impossibilitaram de nos levar a Montevidéo e quatro horas de vôo dali e quando já estavamos no fim da nossa jornada.

Por traz do armazem do cáes do porto, onde, como um grande passaro ferido, e com a aza partida, jazia o nosso hydro-avião, descobrimos uma venda, em cuja taboleta, admirados e cheios de indignação, lemos o nome com que o dono a baptisára: Cabeçuda!...

E o avião fica baptisado !

Foi assim, que o nosso "M. 9", o valente e grande passaro, que nos havia transportado, em suas azas possantes, do Rio de Janeiro ao extremo sul do Brasil, num vôo de 1800 kilometros, recebeu, ali mesmo, no cáes, ainda ferido, escripto em letras negras, de pixe, o nome de guerra que elle havia conquistado bravamente; e com o qual, novamente abrindo as azas, em demanda do Rio da Prata, elle nos levará dentro em breve, ao final cumprimento da nossa missão de paz até a capital da Republica Argentina.

FOLHETIM D' "A NOITE" (128)

ESTATUAS VIVAS

CRANDE ROMANCE POLICIAL — DE PIERRE SALES —

TERCEIRO EPISODIO

VISÕES DO PASSADO

III

DOUS MISANTHROPOS

Houve uns momentos de silencio. Os filhos estavam assombrados com estas viagens, decididas tão precipitadamente.

— Se minha mãe quizer, posso acompanhal-a a Plennec, disse Tony.

— Não, filho, não quero, respondeu Catharina formalmente. Bem sabes que sou ambiciosa; não me basta que sejas rico; desejo que alcances uma alta posição. E nas tuas circumstancias actuaes, não deves sair de Paris.

Luciano offereceu-se tambem para acompanhar o pae.

— Gostava tanto de viajar, meu pae...

— Se fosse viagem de uma ou duas semanas, levava-te com muito prazer; mas a minha ausencia será muito maior e prejudicava com certeza os teus trabalhos...

Um e outro preferiram viajar sós. Sairam de Paris para fugir um do outro, esperando encontrar em qualquer parte a tranquillidade e o esquecimento...

Partiram poucos dias depois. Catharina foi primeiro á Bretanha como annunciára; mas demorou-se pouco. Não achou junto dos paes o socego almejado nem tão pouco o esquecimento. Os dous velhos continuavam a ser excessivamente avaros, vivendo miseravelmente para poder juntar dinheiro e comprar propriedades, como se os herdeiros estivessem contando com o que deixassem. No fim de uma semana, despediu-se inesperadamente e começou a viajar pela França ao acaso, prohibindo aos filhos que lhe fossem ao encontro, mudando de terra sem cessar, e sentindo a necessidade invencivel de não dormir duas semanas seguidas e ás vezes duas noites, no mesmo leito.

No inverno percorreu o sul da França e dahi passou á Italia, onde lhe chegaram saudades dos filhos. Chamou-os a Genova, mas só os teve comsigo tres semanas, continuando depois a sua viagem aventureira, sem norte e sem rumo, não procurando sequer pretextos para tamanha extravagancia. Os filhos escreviam-lhe constantemente pedindo que regressasse; ella fixava uma data; e quando chegava, adiava-a para outra.

Ravagem, por seu lado, percorreu a Inglaterra, a Norega, a Suecia e a Russia, voltando a Paris de longe a longe para dar uma vista de olhos aos seus trabalhos, tornando logo a partir, sob o pretexto de fornecimentos e recusando sempre a companhia de qualquer dos filhos.

Entretanto, Luciano e Tony, sem poderem descobrir a causa verdadeira destas extraordinarias ausencias, viviam tristes e isolados — até um do outro — procurando distracção no trabalho. Luciano não arredava pé do "atelier" e nem ao irmão deixava ver a obra em que trabalhava com o maior empenho. Tony preparava a sua these para o doutoramento.

Com esta solicitude ambos os irmãos tinham o mesmo pensamento. Um queria apresentar o seu trabalho no "Salon", o outro terminar o seu curso de medicina, na esperança de que os seus paes regressariam com brevidade a Paris, para participar dos seus triumphos e recomeçar a vida de familia.

Conseguiram o seu fim quasi ao mesmo tempo. Num dia de abril, ao sentarem-se á mesa, Tony entregou uma brochura ao irmão, dizendo:

— Aqui tens a minha these... Foi approvada; já sou doutor !

Luciano surprehendido, balbuciou:

— Não me tinham dito nada... Era segredo ?

— Não, menino; não te disse nada para poupar-te a cuidados.

— Como os nossos paes ficarão contentes !

— Como paga — disse Tony — deves agora consentir que eu entre no teu "atelier" á vontade, para ver tudo sem véo nem cortinados...

Luciano sorriu-se:

— Ah ! Ah ! queres ver o meu grupo ?

— Está claro !

— Já saiu do "atelier". Mandei transportal-o para o "Salon", quando não estavas em casa... E esta manhã recebi aviso de que tinha sido admittido. Duas boas noticias para telegraphar aos nossos paes. Penso que depois de recebel-as não se demorarão muito.

— Oh ! certamente, disse Tony. E' impossivel que não queiram vir gosar os teus triumphos. Mas fazes favor de dizer-me por que guardaste ferozmente estes segredos todos ?

— Não vês que a nossa mãe anda doente, o meu pae muito triste ? disse Luciano affectuosamente. Ora, se lhes communicasse que trabalhava para o "Salon" era natural que se interessassem demasiado, que quizessem saber com anciedade a decisão do jury... imagina agora que a minha obra era recusada; para elles, affeitos a vencer todos os obstaculos, era um choque terrivel, uma vergonha sem nome ! Pensei que não devia sujeital-os a tal decepção. Se fosse infeliz, soffria eu só...

(*Continúa*)

Donativos enviados a A NOITE

Para os pobres da A NOITE recebemos de Eliza Loureiro Marzuelho, pela alma de seu pae Antonio Bernardo Loureiro, 15$000.

NORMALISTAS DE 1918

Pede-se comparecerem amanhã, ás 12 horas no Lyceu de Artes e Officios.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Uma noite em Paris", no Carlos Gomes

Tivemos, ante-hontem, no Carlos Gomes, uma primeira e de peça nova para a platéa carioca — a opereta "Uma noite em Paris". Trata-se, não ha duvida, duma opereta interessante, mas que foi muito sacrificada pela encenação e interpretação que lhe proporcionou a companhia italiana De Torre-Spinelli-Pompei.

NOTICIAS

O festival de hoje, no Trianon

Realisa-se, hoje, um attrahente festival, em duas sessões, e em que será executado programma novo. E' a récita de Pepita de Abreu, que tem na sua vida artistica uma nota interessante para o publico carioca. Ella "estreou" no theatro, aqui, na revista "Tim-Tim por Tim-Tim", em companhia de Pepa Ruiz e Souza Bastos, que eram seus padrinhos; tinha dous annos de edade, então. Seguindo depois para Lisboa, ahi, fez estréa definitiva, aos 14 annos de edade, sendo elemento de destaque em companhias de operetas e revistas. Passou-se depois para a comedia, vindo a esta capital no primeiro plano da troupe Maria Mattos. Ficando aqui, Pepita de Abreu foi convidada para a companhia do Trianon, onde estreou na comedia "Tinha de ser". O programma da festa de Pepita de Abreu é excellente. Serão representadas as peças: "Soror Marianna", de Julio Dantas, pelos artistas Lucilia Peres, Apollonia Pinto, Alice Ribeiro, Lucinda Lopes, Alexandre Azevedo e Oscar Soares; "Por causa do rei", de Gastão Tojeiro, pelos artistas Judith Rodrigues, Davina Fraga, Pepita de Abreu, Ferreira de Souza, Augusto Annibal, etc.; "Quem soubera escrever", de Campoamor, por Pepita de Abreu e Henrique de Albuquerque.

Pepita de Abreu

A estréa de amanhã, no Lyrico

Estréa, amanhã, no Lyrico, a companhia paulista de operetas e revistas da empresa Gonçalves & C. Essa troupe, que trabalhará em espectaculos por sessões, se apresentará ao publico carioca com a engraçada e applaudida revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes "Pé de anjo". Os principaes papeis desse interessante original estão a cargo dos artistas Celeste Reis, Nathalina Serra, Laís Arêda, Anthero Vieira, Leopoldo Prata, Raul Soares, Palmeirim Silva, Edmundo Maia, Edú Carvalho, etc.

A opereta italiana

Temos, hoje, no Carlos Gomes, a primeira da "Mascotte", espectaculo em festa artistica da "estrella" da troupe italiana que, ali, trabalha, Sra. Enrica Spinelli. A protagonista da peça está a cargo dessa actriz, assim como outros papeis de importancia o estão de Cavertro, Pompei, Margarida Ciprandi, etc. Amanhã, voltará á scena, no Carlos Gomes, a opereta "Uma noite em Paris", estando já annunciada, para segunda-feira proxima, a primeira da "Geisha".

Temporada Cremilda de Oliveira

Despede-se domingo proximo do cartaz do Republica a engraçada opereta "O Az". Para segunda-feira está marcada a 5ª récita de assignatura da companhia Cremilda de Oliveira. Esse espectaculo será com a popular opereta "Viuva alegre", em que Cremilda de Oliveira fará a protagonista.

—— Recebemos amaveis cartões de despedidas dos artistas Cora e Alvaro Costa e Antonio Sampaio, que partem para o sul com a Companhia Dramatica Nacional.

—— Está marcada para quarta-feira proxima a primeira da opereta "Longe dos olhos", no S. Pedro.

—— Veiu apresentar-nos os cumprimentos de despedidas, em vesperas do seu regresso a Lisboa, a artista Ilda Stichini, da companhia Palmyra Bastos.

—— Em espectaculo completo, promovido pelo Centro Nacional Beneficente, será representada hoje, no Recreio, a opereta "Rosa esquecida".

—— Chega esta noite, ao Rio, a Companhia Paulista, que estréa, amanhã, no Lyrico.

—— Volta, amanhã, á scena, no S. Pedro, a opereta "A Jurity".

—— Parte depois de amanhã para Portugal a Companhia Dramatica do Theatro Nacional Almeida Garret, de Lisboa.

—— Espectaculos para hoje: Republica, "O Az"; S. Pedro, "A princeza dos Cajueiros"; S. José, "Quem é bom já nasce feito"; Recreio, "Rosa esquecida"; Carlos Gomes, "A Mascotte".

Tres mil metros de madeiras á Central do Brasil

Para o fornecimento de tres mil metros cubicos de madeira, a Central do Brasil abriu concorrencia, tendo sido presentes varias propostas, sendo escolhida a da firma Amadeu Macedo & C., por ter dado preço mais barato.

EXCESSO DE PODER

Esteve em nossa redacção o "chauffeur" Maximino Gonçalves Fontes, proprietario do auto n. 471, que se veiu queixar contra o inspector de vehiculos, de serviço, hontem, ás 12 horas da noite, no largo da Carioca, por lhe haver levado o carro preso para a Central, devido á falta do vidro verde numa lanterna e que havia caido, não sendo possivel, no momento, a sua collocação.

QUER CASAR OUTRA VEZ

E espancou a mulher

O 1° sargento do 1° regimento de infantaria Manoel Ferreira de Souza é um sujeito audacioso e máo. Mora elle á rua Marechal Rangel n. 40, em Cascadura, com sua esposa, Gloria Ferreira de Souza.

Ultimamente, metteu-se na cabeça de Ferreira, que devia namorar uma senhorita, e della ficar noivo, marcando o casamento para o dia 8 do mez vindouro. Mora ella á rua João Vicente, em Madureira.

Acontece, porém, que D. Gloria descobriu a casa da noiva de seu marido e ali foi, levando a certidão do seu casamento.

O marido soube e, quando foi para casa, deu-lhe uma surra, exigindo que ella o abandonasse.

Gloria, que apresenta um ferimento abaixo do olho direito e outro no peito, procurou as autoridades do 23° districto e apresentou queixa. A respeito está aberto inquerito.

CAIU DA ESCADA

O menor Alvaro Luiz da Costa, branco, com 8 annos, morador á rua Taubaté n. 50, na estação de Oswaldo Cruz, hontem, á noite, quando subia a escada de sua residencia, caiu e machucou-se bastante pelo corpo. Foi soccorrido pela Assistencia e a policia do 23° districto registou o facto.

Em memoria do autor do Hymno Nacional

Os beneficos resultados da reportagem da A NOITE

A repercussão que alcançaram, em todas as classes, ferindo-as no seu patriotismo, a nossa reportagem sobre o tumulo de Francisco Manoel e o nosso tacito appello ao ardor civico do nosso povo, assegura o pleno exito desta campanha que o nosso coração promove, e o nosso espirito empenha, reflectindo o alto pensamento da nacionalidade.

Já hontem assignalámos a presteza com que a directora e as professoras da Escola Francisco Manoel forneceram os recursos para os mais urgentes reparos de que carece o jazigo do insigne compositor e o carinho com que iniciaram a subscripção com a qual se ha de erguer o monumento á memoria do autor do hymno nacional.

Novas cartas e suggestões recebemos, hoje, sobre esse assumpto, destacando entre ellas, pela sua significação, a que nos revela a nobre solicitude com que a familia de Leopoldo Miguez suppriu a indifferença desdenhosa do Estado, consagrando um tumulo artistico ao autor do hymno da Republica, e a do esculptor Eduardo de Sá. Eis a primeira:

"Sr. redactor — A NOITE inseriu na sua edição de hontem uma nota sobre o descaso dos poderes publicos para com a memoria de Francisco Manoel, autor do hymno nacional, estabelecendo um confronto photographico entre o tumulo absolutamente miseravel daquelle maestro, e o de Leopoldo Miguez, artisticamente assentado no mesmo cemiterio. Convem notar, entretanto, Sr. redactor, que para o tumulo de Leopoldo Miguez o governo não concorreu com um real, não obstante merecer o autor do hymno da Republica, tanto quanto Francisco Manoel, esse mesmo carinho com que devem ser tratadas as glorias de um povo que se diz patriota.

Leopoldo Miguez, além do mais, não foi só o autor do hymno da Republica, premiado em concurso com 20 contos, que elle entregou ao Instituto de Musica, do qual era director naquella época, para a acquisição do grande harmonium que lá está, agora inteiramente inutilisado; Leopoldo Miguez foi o musico possante do "Prometheu", "Ave-Libertas!" e "Parisina", e foi o autor de "Saldunes", de que a Prefeitura se esquece toda vez que obriga o Sr. Mocchi a fazer executar no Municipal uma opera brasileira.

Francisco Manoel deve estar consolado, Sr. redactor; Miguez tem, mais do que elle, um tumulo artistico. E isso mesmo porque se lembrou de o fazer a familia.

Muito grato pela publicação desta. Sou sempre um dos seus maiores leitores e admiradores. — W. Wagner."

A grande figura de Francisco Manoel, inspirando os nossos artistas, já tem sido objecto de cogitações artisticas, como nol-o diz a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — O patriotico proceder da A NOITE, chamando a attenção publica para o abandono em que se acha o tumulo de Francisco Manoel, torna opportuna a presente communicação sobre significativa homenagem prestada ao nosso compatriota no monumento á Independencia do Brasil, por mim concebido ha alguns annos e ainda em via de realisação, apenas pela indifferença nacional em que se encontram as mais puras tradições de nossa patria.

O monumento, que representa essencialmente a sessão de ministros presidida pela princeza D. Leopoldina, e em que José Bonifacio resolveu o rompimento politico do Brasil com a metropole, apresenta dous grupos ladeando o alto relevo que figura a memoravel sessão. O grupo da direita recorda o projecto da "Constituição Imperial", obra dos Andradas, personificada em Antonio Carlos; o da esquerda idealisa o "Hymno Nacional", da patria libertada, synthetisado no vulto de Francisco Manoel.

Tomando a liberdade desta communicação, tendo em vista patentear que, ha muito não foi esquecido no trabalho de culto patrio, que espontaneamente emprehendi para commemorar a emancipação politica nacional, o que todos nós, brasileiros, devemos ao inspirado artista que legou á nossa patria o canto vibrante da nossa alma collectiva.

Com alta consideração, o compatricio obrigado — Eduardo de Sá."

O "Lafcomo" trouxe carga

Vindo de Nova York, chegou pela manhã o vapor norte-americano "Lafcomo", transportando carregamento de varios generos para a Expresso Federal.

Gastou 19 dias na viagem e veiu em boas condições sanitarias.

OS NOVOS HORARIOS SUBURBANOS DA CENTRAL

A falta de locomotivas não permitte que entrem em vigor essas alterações

Não tendo ainda chegado as locomotivas que a Central do Brasil adquiriu ultimamente, não poderão, por esse motivo, entrar em execução, no dia 15, os horarios dos trens de suburbios com as alterações que lhes foram feitas.

As alterações referentes a esses trens, constam do augmento de mais alguns comboios, reduzindo-se, a essa fórma, os espaços entre os mesmos, isto é, pela manhã, até ás 10 horas, e pela tarde, até á noite, correrão trens de 10 em 10 minutos e, mesmo durante o dia, os intervallos actuaes, que são de 30 minutos, passarão a ser de 20 minutos.

E' por essa fórma que a directoria da Central do Brasil pensa melhorar um pouco o serviço de suburbios, cujo movimento cresce de dia para dia, de um modo extraordinario.

Segundo informações que a esse respeito colhemos, o serviço de passageiros seria completamente normalisado, se os fornecedores tivessem já entregues os carros que ha mais de um anno contrataram, mediante concorrencia, a que até hoje não deram o menor cumprimento.

AVENTURAS DE UM GAROTO

O menor Guilherme, com 10 annos, filho de José de Almeida, ha dias desappareceu da casa de um official de Marinha, á rua Bello Horizonte, e com elle desappareceram um relogio de ouro Omega e uma corrente do mesmo metal.

Hontem foi o pequeno preso pelas autoridades do 18° districto. Hoje pela manhã, elle conseguiu fugir daquella delegacia e, dirigindo-se para Cascadura, tomou o trem RP. 1, ramal de S. Paulo.

Entre as estações de Cascadura e Deodoro o chefe do trem encontrou aquelle viajante clandestino, fazendo-o desembarcar nesta ultima estação. Guilherme ficou entregue ao capitão do Exercito Leopoldo Gardim de Mattos, em cuja casa as autoridades do 23° districto o mandaram buscar, afim de removel-o para o 18° districto.

LOUCO FURIOSO

Luciano dos Santos Pereira, brasileiro, com 26 annos, solteiro e morador á rua Domingos Ferreira n. 25, D. Clara, hontem á noite, foi accommettido de forte accesso de loucura. Armando-se de um machadinho, tentou matar tres sobrinhos seus, de menor edade.

A custo foi subjugado pelas autoridades do 23° districto e removido em carro forte para a Policia Central.

SPORTS

Corridas

OS FAVORITOS DE DOMINGO — O potro Moonstone continua a ser o franco favorito do Grande Premio Imprensa Fluminense, apesar da hemorrhagia de que recentemente foi atacado. E' que a sua classe se sobrepõe realmente á dos seus adversarios. Como haja, porém, quem veja longe e admitta, ou a retirada do potro da grande prova, ou, mesmo, a sua derrota, muito falados têm sido tambem, para a victoria, os parelheiros Las Palmas e Caricato. Este ultimo tem produzido excellentes exercicios. Nas outras provas do programma, continuam como favoritos: Acá e Jacobina, Prattlement e Oraculo, Hygéa e Atrevido, Maroim e Quebec, Petit Bleu e Mogol, Marco e Roosevelt.

A ORDEM DO PROGRAMMA DO JOCKEY-CLUB — Os pareos que compõem o programma do Jockey-Club, para domingo proximo, serão disputados na seguinte ordem: 1°, pareo Major Suckow; 2°, pareo Conde de Herzberg; 3°, pareo Internacional; 4°, pareo Guanabara; 5°, Grande Premio Imprensa Fluminense; 6°, pareo S. Francisco Xavier; 7°, pareo Consolação. O primeiro pareo será corrido á 1,15 da tarde.

Football

O CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO — Com a punição, applicada pela directoria da Liga Metropolitana ao Americano F. C., de perda dos pontos nos jogos contra o Hellenico e contra o Esperança, por inclusão em seu team de jogador sem o devido registo, pode-se augurar a victoria, este anno, do campeonato divisional da cidade, para o Carioca F. C. Vê, assim, o club da Gavea uma possibilidade de poder volver á 1ª divisão.

UM ESCANDALO NA METROPOLITANA — O Sr. Achilles Pederneiras, do Vasco da Gama, veiu hontem ao nosso encontro e, espontaneamente, nos narrou diversos factos vergonhosos e deprimentes que, segundo disse, se passaram por occasião do jogo Vasco da Gama x Carioca e que serão levados ao conhecimento da Liga Metropolitana. Disse-nos textualmente o Sr. Pederneiras que não podia ficar numa situação de "sacrificado" e que, assim, denunciaria os factos, entre elles o da "compra" de um jogador pela quantia de 1:000$, de que havia documento! Realmente, o caso é de alta gravidade e deve ser seriamente esmerilhado pela Metropolitana, em bem de seus creditos e do football brasileiro.

O SCRATCH DA 2ª DIVISÃO — O scratch da 2ª divisão da Metropolitana, que tomará parte no festival do Ypiranga F. C., em 19 do corrente, está assim organisado: Bally; Surica e Jaburu'; Norival, Jovelino e Tutuca; Mario, Gradim, Milton, Henrique e Elviro.

MINEIRO F. C. X SCRATCH CORONEL CASTELLO BRANCO — Realisar-se-á no dia 15 do andante, no ground do Mineiro F. C., em S. Sebastião da Estrella, um match entre este club e um scratch dos clubs da cidade de S. José, que tomou, em homenagem ao presidente da Camara, o seu nome, "Coronel Castello Branco". Espera-se que o scratch não mais adie este jogo, que por diversas vezes tem sido transferido. Por ignorarmos o team do combinado, daremos somente o do Mineiro: Mineiro; Orlando e M. Junqueira; Hernane, Christiano e J. Pequeno; Chico Eugenio, Ophir, Walter e Moacyr.

OS SPORTS AEREOS NA C. B. D.

O CASO RESOLVIDO — Estamos seguramente informados de que os Drs. Mario Newton e Ferreira Vianna Netto, em conversa que entretiveram com o Sr. major Ariovisto de Almeida Rego, espontaneamente lhe declararam que modificariam o seu projecto de estatutos dessa entidade maxima dos sports brasileiros, no sentido de crearem a secção mecanica, sem prejuizo da secção aerea. Assim, pelo projecto, a Confederação ficará constituida com quatro secções, que serão: terrestre, aquatica, aerea e mecanica. Só temos que felicitar aos dous citados sportsmen pelo seu gesto e a nós mesmos pela elevação da discussão do caso, levado agora a bom termo. Aos homens de espirito não fica mal, em contendas orientadoras e honestas, o reconhecimento da razão do adversario leal; para os idiotas, sim, é que a acceitação de argumentos alheios representará sempre um recuo, uma derrota e uma diminuição. "Da discussão nasce a luz", diz a velha phrase. E desta feita nasceu mesmo, estando, portanto, de parabens os Drs. Mario Newton e Ferreira Vianna e o glorioso Aero Club Brasileiro.

Noticiario

A GRANDE SOIRÉE DANSANTE PROMOVIDA PELO LAPA F. C. — E' finalmente amanhã que se realisa, nos salões do Lapa F. C., a pomposa soirée dansante, com que a directoria deste club homenagea os associados do alvi-negro. Pelos preparativos já feitos, espera-se que a festa agradará em toda a linha.

Automobilismo

A. AUTOMOBILISTA BRASILEIRA — Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, a directoria da A. A. B., tomando entre outras as seguintes deliberações: a) admittir como associados de primeira categoria os Srs. Francisco Baptista de Paula Netto, da Garage Baptista; a firma Nelson & C., de S. Paulo, e a Standard Oil Company of Brasil; b) admittir na segunda categoria o Sr. Mariano da Camara Leite; c) filiar a A. A. B. á Association Internacionale des Automobiles-Clubs Récomu; d) insistir por todos os meio ao seu alcance pela construcção da estrada de rodagem Rio-Petropolis.

ENGENHO NOVO A. C. X DRAMATICO F. C. — Realisar-se-á segunda-feira proxima, 15 do corrente, um match amistoso entre os primeiros e segundos teams dos clubs acima, no campo do segundo, estação do Realengo. O director sportivo do Engenho Novo O. C. pede o comparecimento, na séde social, á rua Vieira da Silva n. 9 (Sampaio), ás 11 horas, dos seguintes jogadores, para, incorporados, tomarem o trem de 12,34 — 1° team: Mirim; Lamartine e Armando; Hugo, Hermano e Oliveira; Clovis, Frazão, Bandinha, Lemos e Newton; 2° team: Sá Rita; A. Carvalho e Octavio; Osmar, Pedrinho e Homero; Edgard, Villas-Boas, Oldarico, Sylvio e Alfredo. Reservas: Zezé, Arlindo, Ceréo, Durval e Rubens.

JOSE' JUSTO.

O "Prudente de Moraes" chegou de Tutoya

Procedente de Tutoya, chegou pela manhã o paquete nacional "Prudente de Moraes", transportando sete passageiros em 1ª classe e 43 em 3ª. Gastou 23 dias na viagem e veiu em boas condições sanitarias, segundo verificou o medico da Saude.

O CONCURSO DE TIRO DE DEPOIS DE AMANHÃ

No proximo domingo, 14, realisa-se no stand da Brigada Policial, á rua Frei Caneca, um importante concurso de tiro, em que tomam parte varios collegios desta capital. A cerimonia será honrada com a presença do general Luiz Barbedo, commandante da 1ª região militar. As provas começarão ás 9 horas da manhã e constam do seguinte programma:

1ª prova — General Luiz Barbedo; 2ª prova — Dr. Carlos Sampaio; 3ª prova — Affonso Vizeu; 4ª prova — Anthero de Almeida; 5ª prova — Dr. Rocha Vaz; 6ª prova — La-Fayette Côrtes; 7ª prova — Charles Armstrong; 8ª prova — Stanley Allan; 9ª prova — Maurice du Wael; 10ª prova — Lindolpho Xavier.

Vão ser offerecidos varios premios aos atiradores, pelos homenageados acima, que comparecerão ao acto. Para este concurso, inscreveram-se varios alumnos dos principaes collegios do Rio de Janeiro.

Uma moção de applausos ao governo do Dr. Lauro Sodré

BELEM, 12 (A. A.) — Foram encerrados hontem os trabalhos do Congresso Estadual, sendo approvada uma moção de applausos ao governador do Estado, Dr. Lauro Sodré, tendo-a assignado todos os deputados e senadores presentes, excepto o deputado Mello Cesar, do Partido Conservador.

A ESCOLA NORMAL EM FÓCO

A proposito dos concursos

São do Dr. Nascimento Silva, director da Escola Normal, os seguintes esclarecimentos sobre concursos naquelle estabelecimento:

"A redacção da A NOITE, que na secção "Ecos e Novidades", discutindo a questão dos exames de psychologia, mostra tão bem conhecer as cousas e o regulamento da Escola Normal, não póde endossar o artigo da pagina 6ª do seu numero de hontem, onde, sob o titulo "A Escola Normal em fóco", alguem, que se diz professor desse estabelecimento, declara-se revoltado contra as irregularidades dos seus concursos. Quem escreveu a esta redacção não póde ser um professor da Escola Normal, porque todos elles sabem que os concursos em questão foram feitos, e o actual, o está sendo tambem, com toda a regularidade e a maxima honestidade, e sabem tambem que o cargo de vice-director não é uma invenção, mas sim uma funcção regulamentar.

Diz o art. 87 do regulamento vigente: — "Em seus impedimentos será o director substituido pelo vice-director, que será um dos professores cathedraticos da Escola, préviamente designado pelo prefeito, sob proposta do director geral da Instrucção". De conformidade com este artigo, foi designado vice-director o cathedratico Dr. Alfredo R. Richard a 23 de setembro deste anno. Entrando em exercicio de director a 6 do corrente, por impedimento meu, é de direito o director actual da Escola e, portanto, legitimamente presidente do concurso que se está effectuando. — Dr. *Alfredo Nascimento*. — 11 de novembro de 1920."

Quem perdeu ? O Sr. Affonso Henrique encontrou na rua Marechal Floriano um livro de passes de uma alumna da Escola Municipal.

— Foi achada uma pequena chave em um trem dos suburbios.

— Foi encontrada, no largo da Carioca, uma argola com chaves.

Um subdelegado da policia paranaense assassinado

RIO NEGRO (Paraná), 12 (Serviço especial da A NOITE) — No povoado de Tres Barras foi barbaramente assassinado o tenente Francisco Arruda Camara, que era sub-delegado de policia. Foram presos os assassinos, Theophilo, Becker e outros.

AS BELLEZAS DA LEOPOLDINA

Os passageiros reclamam contra a immundicie dos carros leitos

Passageiros que viajaram no carro-leito n. 211, do trem que partiu hontem de Victoria e chegado hoje a esta capital, vieram á nossa redacção queixar-se da E. F. Leopoldina, que fez trafegar aquelle carro em completo estado de immundicie e cheio de percevejos, obrigando, por isso, os passageiros a fazerem a longa viagem de pé, pois os leitos vinham repletos de pulgas e percevejos.

UM MAJOR ASSASSINADO POR UM CORONEL

CESARIO (S. Paulo), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Em Itapetininga, por questões ainda ignoradas, o coronel Landulpho Monteiro assassinou hontem o major Jorge Cabral. Tanto o assassino como a victima eram figuras politicas muito bem relacionadas.

Uma assembléa geral extraordinaria do Tiro de Guerra 5

O Tiro de Guerra n. 5 solicita-nos a publicação da seguinte nota:

"Tendo o conselho deliberativo, de accordo com o estabelecido no artigo 117, das Instrucções para as Sociedades de Tiro Incorporadas á D. G. T. G., convocado uma assembléa geral extraordinaria, para tratar de interesses sociaes, no proximo dia 16, ás 8 horas da noite, são convidados todos os atiradores quites a nella tomarem parte."

QUANDO OS GOVERNOS CRUZAM OS BRAÇOS...

A iniciativa particular intervem

MOSSORO' (R. G. do Norte), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Areia Branca está passando por melhoramentos consideraveis, devido aos esforços particulares que combinaram a construcção do cáes, cabendo um trecho a cada iniciador.

Pelo "Itapura" chegou já a commissão encarregada de levantar a planta do porto para a necessaria dragagem. Veiu chefiada pelos Srs. Drs. Decio Lucriny e tres auxiliares, e permanecerá, aqui, um mez, até á conclusão dos trabalhos.

PARA OS POBRES DE VIENNA

E' este já o resultado da subscripção em favor dos pobres de Vienna a cargo das Sras. DD. Bertha Pelican e Carolina Mulitsch, recommendada por Sua Eminencia o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, a pedido do Exm°. Sr. cardeal Piffl, arcebispo de Vienna: J. Card. Arcebispo, 200$; Mosteiro de S. Bento, 500$, e Dr. Bueno de Andrada, 100$000.

Mais um que quer vir para o Monroe

THEREZINA, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Ainda não foi publicado o decreto de exoneração, mas já corre como certo que o Dr. Pedro Borges está exonerado de secretario do governo para poder pleitear o terço na eleição federal.

A organisação das chapas municipaes tem causado alguns desgostos aos chefes politicos do interior.

O Dr. Solano Netto declara abertamente que irá ás urnas derrotar o candidato situacionista no municipio de Floriano.

Um desoccupado preso

Pelo agente n. 15 foi preso, hoje, de manhã, na rua Maurity, o individuo Renato Magalhães, preto, de 24 annos, dizendo-se residente á rua Benedicto Hyppolito e que a policia conhece como um desoccupado de marca.

Foi elle levado para a delegacia do 9° districto e mettido no xadrez.

Consultorio medico

I. K. R. I. [illegible] (Rio) — A causa da prisão de ventre que o amigo apresenta, assim como da outra anomalia que o incommoda é indubitavelmente a vida pouco movimentada que tem levado. Esses phenomenos são muito communs nas pessoas de sua profissão, quando não procuram por meio de exercicios compensar os effeitos produzidos pela immobilidade a que são obrigadas. De modo que lhe recommendo exercicios physicos: natação, gymnastica sueca ou mesmo a simples marcha a pé, diaria e methodicamente feita e de preferencia em terreno em subida e accidentado. Além disso, visando principalmente o outro mal de que se queixa, recommendo-lhe umas injecções tonicas: as de neurocleina Werneck, por exemplo.

L. S. T. (Rio) — Tenha a bondade de ler a resposta acima.

J. K. E. L. L. Y. (Ouro Preto) — A causa da anomalia de que está soffrendo é justamente a que o amigo refere no final da sua carta. Como remedio, indico-lhe os phosphatos acidos de Horsford, mas não se esqueça de que deve ser absolutamente abolida a causa do mal, pois do contrario os remedios não fazem effeito.

F. L. O. R. B. O. R. I. D. U. (Bello Horizonte) — Sem duvida nenhuma é aquelle mal local que descreve, a causa da anomalia de que se queixa. E' preciso que seja tratada nesse sentido e o tratamento não deve ser sómente local, pois é preciso, no seu caso, determinar o motivo da existencia desse estado. Devo dizer-lhe que, muitas vezes, ha uma impureza de sangue responsavel por isso e tal coisa é tanto mais acceitavel quanto a minha prezada consulente apresenta, segundo refere, outros phenomenos que commummente correm tambem por conta da mesma causa. O seu tratamento deve, pois, ser orientado neste sentido.

A. N. F. E. R. (Rio) — O amigo está esgotado e, além disso, tem o seu espirito influenciado pela ultima molestia local que teve. O seu tratamento comprehende não só remedio, como tambem regime de vida. Assim é que deve ter uma vida muito methodica e moderada, sem fadigas nem excessos. Ao lado disso, é absolutamente indispensavel que abandone de modo absoluto o uso das bebidas alcoolicas e bem assim o vicio do fumo. Este cuidado constitue tres quartos da cura. O outro quarto será completado por meio de injecções de Bio-tonico Fontoura.

L. R. S. (Rio) — Para excitar o local recommendo-lhe tintura de iodo, mas é preciso que o amigo saiba que, quasi sempre, essas falhas de cabello são devidas á carie ou outra lesão dentaria. Logo que a pessoa trate dos dentes desapparece a falha. E' preciso, pois que procure um dentista.

B. A. R. B. E. I. R. O. (E. do Rio) — O seu mal é evidente; é syphilis. O tratamento a que se submetteu foi absolutamente insufficiente. E' preciso que tome injecções mercuriaes em longas e repetidas séries (altivina, Iveto-soro, etc.) sendo recommendavel que tome uma série prévia de novecentos e quatorze.

I. S. S. (Rio) — E' essa uma excellente medida, mas, além disso, convém que tome Kolateno O. Brasil (uma colher de chá num pouco d'agua, ás refeições).

DR. AGAPITO DE LIMA

POLICIA QUE AGE

O Dr. Gilberto Porto, delegado do 23° districto, acompanhado do commissario Alberto Gomes e auxiliares, percorreu, hontem, á noite, a sua vasta zona, tendo occasião, assim, de fazer bom policiamento, recolhendo á delegacia diversos desoccupados e mulheres vadias, que perambulavam pela rua.

UM BRUTO

A's autoridades do 23° districto foi entregue uma queixa contra Raul Nogueira, sargento do 1° regimento de infantaria, morador no Realengo, accusando-o de haver maltratado impiedosamente um menor de 13 annos, que se acha, por isso, enfermo.

A policia mandou proceder na victima o corpo de delicto e vae fazer rigoroso inquerito.

A CENTRAL QUER IMITAR A LIGHT !

O gabinete da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil informou-nos que o o requerimento de Alfredo da Cunha Lima não teve simplesmente o despacho indeferido e, sim, foi elle firmado nos seguintes dizeres: "Indeferido, por não ter sido cumprido o que estabelece o artigo 5° da lei n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912".

"Evolução" Sob a direcção de Arbaldo Benjamin, este semanario, que se publica ás sextas-feiras, traz o seu n. 19, o ultimo em circulação, repleto de assumptos do mais alto interesse e da maior actualidade.

O BOLETIM DA AGRICULTURA VAE TER MAIS UTILIDADE

Medidas que o Sr. ministro mandou tomar

Pretendendo dar ao "Boletim do Ministerio da Agricultura" cunho inteiramente pratico, tornando-o um util repositorio de informações aos lavradores e criadores, determinou o Sr. ministro da Agricultura que o Serviço de Informações procure dotar aquella publicação de melhoramentos, inserindo nella, de agora em deante, assumptos principalmente peculiares ás cousas agricolas e pastoris.

Cumprindo as determinações do Sr. ministro, o director do Serviço se dirigirá, mais uma vez, aos inspectores agricolas destacados nos Estados, solicitando-lhes a remessa de informações do que occorrer nas zonas que inspeccionam e que possam interessar aos lavradores.

Aos estudantes brasileiros, actualmente na Europa e Estados Unidos, onde aperfeiçoam os seus conhecimentos, o Sr. ministro vae remetter instrucções para que mandem ao ministerio relatorios sobre as materias de seus estudos, particularisando-se nas divisões dos assumptos que constituem os cursos ora em aperfeiçoamento. Assim, sendo vasto o campo de estudo da agronomia, da zootechnia, da veterinaria, das industrias pastoris, etc., os technicos que se acham no estrangeiro deverão apresentar trabalhos de assumptos e casos particularisados daquellas especialidades.

Com esses relatorios, deverão egualmente os estudantes brasileiros enviar para o "Boletim" noticias sobre tudo quanto immediatamente interesse aos agricultores e criadores.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

O Sr. Dr. Raymundo Floresta de Miranda e sua Exma. esposa, D. Aida Horta Floresta de Miranda; a Exma. Sra. D. Rosa Poley, esposa do Sr. José Poley, constructor nesta praça; Senhorita Adelina Gualano, filha do Sr. Antonio Gualano, capitalista; o Sr. Quirino Veroneze, commerciante nesta capital; professor João de Camargo, director do Gymnasio Pio-Americano.

—— A Exma. Sra. D. Adelaide Guiomar Lima, esposa do nosso prezado companheiro Vasco Lima, faz annos hoje. Senhora possuidora de grandes dotes moraes, exercendo com brilho o professorado publico no Districto, terá occasião de, nesta data, receber cumprimentos de discipulos e pessoas das suas relações sociaes.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do menino Waldir, filho do Sr. Euclydes Vianna.

Fazem annos, amanhã:

Os srs. coronel Eugenio Muller, deputado federal; professor Mendes de Aguiar, Eugenio Caetano Silva; o menino Agnello, filho do Sr. Americo de Abreu, auxiliar do Paço Royal.

—Passa amanhã, a data do anniversario do Sr. Affonso Vizeu, cavalheiro da nossa melhor sociedade e figura de destaque no nosso alto commercio e no nosso mundo industrial, Presidente honorario da Associação Commercial e membro de muitas sociedades e associações de caridade, o Sr. Affonso Vizeu receberá, por certo, as mais effusivas saudações

Por motivo de luto, na familia o anniversariante não dará recepção, no seu palacete.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Ermelinda da Costa Mattos, filha do capitalista sr. Manoel da Costa Mattos, com o sr. José de Oliveira Netto, interessado e gerente da Cooperativa do Meyer. O acto civil realisa-se ás 2 horas, na residencia dos paes da noiva, servindo de paranympho, por parte da noiva os seus progenitores sr. Manoel da Costa Mattos e sua esposa D. Annita da Costa Mattos e por parte do noivo, seu irmão o sr. Emmanuel Netto Reis e sua consorte D. Consuelo Netto Reis. Os nubentes partirão á tarde para Petropolis.

—Contrataram casamento em Porto Alegre, o Sr. Dr. Mario Mariath Costa, funccionario do Banco do Brasil, e a senhorita Eldemira Mariath, filha do Dr. Julio Mariath, clinico naquella cidade.

FESTAS

Festejaram hontem a passagem do seu anniversario de casamento, o Sr. Dr. Caio Monteiro de Barros e sua Exma. esposa, D. Guiomar Monteiro de Barros.

O lar do casal Adherbal Mello está, hoje, em festa, por ser o dia do anniversario de sua esposa, a pianista e professora Mme. Maria dos Santos Mello. A's suas amigas e discipulas o casal Adherbal Mello offereceu, esta tarde, um chá dansante em sua residencia, á rua Barão de Amazonas 67.

CONCERTOS

No salão nobre do Club Gymnastico Portuguez, realisa-se, depois de amanhã, o recital de canto da professora Regina Mello, que terá o concurso de Carlos Magalhães. Os acompanhamentos serão feitos por Mme. Julieta Gomes de Menezes. O programma ficou assim organisado:

I parte — Carlos Magalhães — Saudades de uma roseira, (pelo autor); Beethoven — Adelaide; Handel — Serse, (air de Serse); Franz Listz — La Loreley, Regina Mello.

II parte — Leon Moreau — Coeur Solitare; Ernest Chauson — Le temps des Lilas; Henri Duparc — La vie anterieure — Regina Mello; Carlos Magalhães — Liberdade, (pelo autor).

III parte — Araujo Vianna — Amor, (Olavo Bilac) — Regina Mello; Carlos Magalhães — O mar, (pelo autor); João Octaviano — Rio abaixo, (Olavo Bilac); S. M. Barroso — Sonhos roseos, (Filinto d'Almeida) — Regina Mello.

MANIFESTAÇÕES

Por occasião, hoje, do encerramento das aulas de pratica de processo criminal, na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, os bacharelandos de 1920 fizeram uma manifestação de apreço ao respectivo lente, Dr. Candido Mendes.

VIAJANTES

Parte amanhã para Lisboa onde é official, chefe de secção do Ministerio da Instrucção Publica, o sr. Albino Abranches.

—— A bordo do paquete inglez "Vauban", a chegar no dia 14 do corrente, regressa dos Estados Unidos, o Dr. Mario de Verney Campello, que concluiu os seus estudos de engenheiro civil. Tendo feito seus preparatorios na Brown Preparatory School, de Philadelphia, matriculou-se na Ohio Northern University, da cidade de Ada, onde acaba de tirar seu diploma de engenheiro civil, assignado pelo respectivo presidente do Estado, Sr. James Cox. Teve nos primeiros tempos por Dean o Sr. Thomas J. Small, C. E., M. E. e, por ultimo, o Sr. Charles A. Miller, C. E., dous distinctos engenheiros desta Universidade, dos quaes é sincero amigo e admirador. O Sr. Dr. Mario Campello é irmão das distinctas cantoras senhoritas Maria Isabel e Marietta de Verney Campello, actualmente na Europa.

LUTO

Em sua residencia, á rua Coronel Gomes Machado 68, em Nictheroy, falleceu, hoje, ás 6 horas da manhã, o Sr. Eugenio Bridge Lapa, funccionario da Western Telegraph.

MISSAS

As inspectoras do Instituto Nacional de Musica, mandam celebrar uma missa em suffragio da alma do seu ex-director, maestro Alberto Nepomuceno, amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja da Lampadosa.

—A familia de D. Engracia Araujo faz resar amanhã, 30° dia de seu fallecimento, ás 9 horas, na egreja de S. Geraldo, na estação de Olaria, uma missa em suffragio de sua alma.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Tutoya, o paquete nacional "Prudente de Moraes", com passageiros, e de Nova York, o vapor norte-americano "Lafcomo", com carregamento de varios generos.

O commandante da região e um deputado chegam de Manáos

MANÁOS, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Chegaram aqui o general Joaquim Ignacio e deputado Dorval Porto.

MISTURA
Ferruginosa de Gauss

MEDICAMENTO COMPOSTO DAS RAIZES DE PLANTAS MEDICINAES

Arrhenal, Ferro e Glycerina

Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica
REMEDIO SOBERANO PARA A CURA DE:
Anemia — Chlorose — Flores brancas — Suspensão — Irregularidade da menstruação — Colicas uterinas — Dyspepsias — Fastio — Amarellão — Enfraquecimento pulmonar — Maleitas — Purgações — Zumbidos nos ouvidos — Neurasthenia.

TONICO RECONSTITUINTE E DEPURATIVO SEM RIVAL para HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

A' venda em todas as drogarias e principaes pharmacias de S. Paulo, Santos e no Rio de Janeiro: DROGARIA A. GESTEIRA & C., rua Gonçalves Dias, 59.

Banca Francese e Italiana per l'America del Sud

SOCIEDADE ANONYMA

CAPITAL .... Frs. 50.000.000.00
FUNDO DE RESERVA .... Frs. 31.000.000.00

Séde central: PARIS

SUCCURSAES: Buenos Aires, S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Curityba, Porto Alegre, Recife.
AGENCIAS: Araraquara, Barretos, Botucatú, Caxias, Espirito Santo do Pinhal, Jahú, Mocóca, Paranaguá, Ponta Grossa, Ribeirão Preto, São Carlos, São José do Rio Pardo.

SITUAÇÃO DAS CONTAS DAS FILIAES DO BRASIL em 31 de Outubro de 1920

ACTIVO

Caixa		71.259:358$320
Titulos descontados		55.793:858$540
Letras a receber		85.588:479$740
Letras caucionadas		11.787:386$450
Contas correntes garantidas		51.552:425$800
Contas correntes e correspondentes no paiz		58.964:577$180
Correspondentes no estrangeiro		47.772:856$360
Filiaes		3.806:433$240
Valores depositados		310.339:323$760
Diversas contas		25.493:606$410
		725.358:305$800

PASSIVO

Capital declarado das Filiaes no Brasil (Frs. 12.500.000.00)		7.500:000$000
Fundo previdencia pessoal		617:749$750
Letras por dinheiro a premio e depositos a praso fixo	49.818:257$030	
Depositos e contas correntes com e sem juros	169.443:363$150	219.261:620$180
Correspondentes no estrangeiro		39.078:031$290
Credores por titulos em cobrança		106.628:741$700
Depositos e cauções		310.339:323$760
Diversas contas		41.932:839$120
		725.358:305$800

S. Paulo, 10 de Novembro de 1920 — Banca Francese e Italiana per l'America del Sud — Frontini — Rossi. — O contador, Clerle.

LLOYD REAL BELGA

O VAPOR **"ASIER"**
Carregará no Rio de Janeiro, em meiados de Novembro para:
Antuerpia e Hamburgo

O VAPOR **"AUSTRALIER"**
Carregará no Rio de Janeiro em meiados de Dezembro para: ANTUERPIA, acceitando carga para outros portos adjacentes, com baldeação em ANTUERPIA.

OS VAPORES **"TREVIER" & "SCALDIER"**
Carregarão no Rio de Janeiro e em Santos para o Rio da Prata, durante o mez de Novembro.

OS VAPORES **"GALLIER", "ERINIER", "BRETANIER"**
Carregarão no Rio de Janeiro e em Santos, para o Rio da Prata, durante o mez de Dezembro.

Para carga com o corretor A. G. Carvalhal.
47, AVENIDA RIO BRANCO, 47, 3° — Tel. Norte 3672
Para mais informações:
LLOYD REAL BELGA (BRASIL) Soc. Anon.
RIO DE JANEIRO: Avenida Rio Branco 47, 2° andar — Tel. Norte, 655
SANTOS: Rua de Santo Antonio n. 25. Tel. Central 1.672

Banco Português do Brasil

CAPITAL...... 50.000:000$000
Séde RIO DE JANEIRO
Filiaes em S. PAULO e SANTOS
ENDEREÇO TELEGRAPHICO "BRASILUSO"
CAIXA POSTAL 479

Por contrato com o governo português o Banco assumiu no Brasil funcções de
Agencia Financial de Portugal
Abre c|c de movimento, C|C LIMITADAS COM TALÃO DE CHEQUES,
c|c a praso fixo e c|c em moeda estrangeira nas melhores condições do mercado
e encarrega-se da administração de propriedades
Rua da Candelaria 24--Rio de Janeiro

O "PILOGENIO"

Serve-lhe em qualquer caso

Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabello novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabello continue a cair. Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabello.
Ainda para a extincção da caspa
Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette, o PILOGENIO.
— *Sempre o PILOGENIO* —
A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

LEILÃO DE PENHORES

EM 20 DE NOVEMBRO DE 1920
VIANNA, IRMÃO & C.
Rua do Espirito Santo, 28 e 30
Roga-se aos Srs. mutuarios reformarem ou resgatarem suas cautelas vencidas até a hora do leilão.

VENDE-SE

Baratissimo um automovel francez marca Clement Bayard, com oito logares, em perfeito estado. O motivo da venda é seu proprietario estar doente. Para informações, em Juiz de Fóra — rua Halfeld n. 289. — A. B.

Quaes são as Senhoras mais Chics do Rio ?

São as que compram ricos tecidos de seda ou sejam finissimas meias com baguette á rua 13 de Maio n. 15, 1° andar. Tudo chegado ha pouco de Paris e vendido a preços de queima.

TAPETES DE LÃ

para sala de visitas, artigo superior, padrões modernos, tamanhos diversos, preços sem competencia. Só na casa
A. F. Costa
Rua dos Andradas, 27

Para as Senhoras lerem

A CASA ALTILIO, "Le Grand Tailleur" na Rua da Assembléa 111, inicia a grande venda de fim e começo de estação a preços nunca vistos.

A CASA ALTILIO expõe os ultimos modelos de vestidos, recebidos de Paris, proprios para verão, que vão desde 40$, e de seda que vão desde 100$000. "Lingerie" fina de seda e cambraia, bordada, a preços inegualaveis; jogos de 2 e 3 peças 30$, 50$, 60$ e 90$000.

Uma visita á CASA ALTILIO é, portanto, um dever para todas as Senhoras.

O MELHOR PARA AS CRIANÇAS COM LOMBRIGAS

O Vermifugo EMIL é um xarope de sabor agradavel e de effeitos seguros nas lombrigas e varias especies de ascarides.
E' completamente inoffensivo; não é irritante, a exemplo dos vermifugos oleosos.
E' preparado com vegetaes da flora brasileira, dos que são usados pelas commissões medicas no interior dos Estados, e, por isso, destróe todos os vermes, inclusive o anchylostomo.
Mas ainda, mesmo quando as crianças nervosas e insomnes não expillam bichas, usando o Vermifugo EMIL, conseguem, com o seu uso, a calma e o dormir tranquillo.
O Vermifugo EMIL serve em qualquer caso, em crianças e adultos. Não tem dieta.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias. Preço: vidro 2$500; pelo Correio, 3$500.
Deposito geral, Perestrello & Filho. RUA URUGUAYANA N. 66.

GARAGE O. M. E. G. A.

OFFICINA MECANICA para concerto de qualquer marca de AUTOMOVEIS Americanos ou Europeus. Secção de ELECTRICIDADE para dynamos, magnetos, mise en marche, illuminação e carga de accumuladores. Serviços garantidos e executados por habeis profissionaes com rapidez e a preços modicos.
Rua Tobias Barreto 68-70. Tel. Norte 2149

DROGARIA RODRIGUES

RUA GONÇALVES DIAS, 41
(em frente a Confeitaria Colombo)
A. J. Rodrigues & C.
TELEPHONE CENTRAL 3061
NÃO COMPREM
artigos de drogaria sem verificarem os nossos preços
Sortimento completo de todos os artigos deste ramo, importados recentemente.
EXECUTAM-SE ENCOMMENDAS PARA O INTERIOR

CASA GALLO

Ultimas novidades em calçados finos
35$
RUA DA ASSEMBLÉA, 59
TELEPHONE CENTRAL, 86

COSTUREIRA

Offerece seus serviços em casa de familia de tratamento.
Trata-se na rua Visconde Itamaraty, 132.

Enrolamento de motores
E de qualquer machina electrica, com garantia de funccionamento e a preços os mais baratos, só na
Rua Tobias Barreto 68-70
TEL. N. 2149

OVOS MOLLES

Systema d'Aveiro
Sobremesa ideal
Vendem-se na
LEITERIA PALMYRA
RUA OUVIDOR 146 e 149

VERNIZES

Emilio Allard & C.
119 OURIVES — RIO

Moveis a prestações e a dinheiro
RUA DA QUITANDA **72**
Especialista em artigos para escriptorio
A. PINTO & C.

"915 Homœopatha"

EM TABLETTES
Empregado no tratamento da syphilis e das impurezas do sangue, taes como rheumatismo, feridas, manchas da pelle, eczemas, canceros venereos, empigens, espinhas, erysipelas, bubões, etc.
Drogarias Huber Pacheco, Baptista e Granado & Comp. Preço 2$500.

RESTAURANTE MOTTA BASTOS

(STADT MÜNCHEN)
AMANHÃ:
Tripas á moda do Porto
Leitão assado com tutú de feijão
Praça Tiradentes, 1. Tel. C. 665

CADERNO DE NOTAS PERDIDO

Pede-se a quem achou um pertencente ao Sr. Miglievich o favor de deixal-o neste jornal ou telephonar para Norte 1814, avisando onde póde ser encontrado.

CASA GALLO

Ultimas novidades em calçados finos. **35$**
R. DA ASSEMBLÉA, 59
Telephone Central 86

CAMPESTRE

AMANHÃ, ao almoço: Cabrito com arroz de forno — Tripas á moda do Porto — Carne secca á mineira. Ao jantar: Perna de vitella assada com pirão de batatas — Ostras frescas — Polvo fresco — Peixadas.
OURIVES, 37 — Tel. Norte 3666

JOIAS A PRASO

de qualquer qualidade; pagamento a combinar. Preços de vitrine. Gonçalves Dias 30, 3° andar, tem elevador. Tel. 5269 Central. Compram-se joias de boa procedencia, paga-se bem. Troca-se.

OLHOS

Inflammações e Purgações
"Collyrio Moura Brazil"
(Nome Registrado)
em todas as pharmacias e drogarias

QUER SABER?

onde se póde comprar ou vender joias de todos os valores, com muita seriedade ? E' na rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim". Telephone 994 Central.

Leilão de Penhores

EM 19 DE NOVEMBRO
22, Rua Barbara de Alvarenga, 22
A. CAHEN & C.
Resgatam-se ou reformam-se as cautelas vencidas até á hora do leilão.

CASA NIPPON

Rua Gonçalves Dias N. 55
UNICA NESTE GENERO
Especialidade em leques e objectos para presentes

Kimonos, echarpes, córtes para blusas, jogos de colchas para camas, capas para piano, caixas de xarão, bronzes, marfins, objectos de arte e de fantasia para adorno, porcellanas, biscuits, moveis de bambú, brinquedos, etc.
Deposito dos afamados productos japonezes: chá Bijin, oleo de camelia para o cabello e o finissimo e inoffensivo pó para dentes "Marca Rose".

CALÇADOS

48.000 pares
Vende-se por todo o preço
na **SAPATARIA IDEAL**
Rua da Carioca, 50

Não mande fazer suas roupas sem primeiro ir á CASA PARIS para apreciar o bellissimo sortimento de casemiras, alta novidade, para ternos sob medida, a 110$, 150$, 180$ e 200$, só até o fim do anno.
RUA DA URUGUAYANA, 145, esquina da Theophilo Ottoni

Nas convalescenças dos partos e longas enfermidades, estimula a digestão, evita as febres intermittentes e tonifica o organismo.
PREPARADA COM ESPECIAL VINHO GENEROSO DA QUINTA DA SAPINHA (ALTO DOURO) PROPRIEDADE DO Sr. J. A. C. GRANADO
Com o mesmo vinho são tambem preparados os:
VINHO TONICO-RECONSTITUINTE
VINHO NOZ DE KOLA
VINHO IODO-TANNICO PHOSPHATADO
VINHO DE QUINIUM
FORMULA LABARRAQUE
Estes productos são os que melhores resultados offerecem

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

ESCOLA DE CORTE

de Mme. ZAMBELLI
Em 25 lições ensina-se a cortar por qualquer figurino. Pratica por tempo indeterminado. Resultado garantido. Aulas de chapéos.
AV. RIO BRANCO 137
2° andar
Moldes sob medida

Araujo Serpa & C.

Agradecemos as gentilezas e provas de amizade que temos recebido dos nossos amigos e freguezes e communicamos que estamos á sua disposição para receber as suas presadas ordens na rua da Alfandega n. 35 — esquina da rua da Quitanda.

Joalheria Moses

PRAÇA TIRADENTES 46 TELEPH. C. 3949

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 ½ horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy, 45.
AMANHÃ
A's 3 horas da tarde
Grande e Extraordinaria Loteria
363 — 7ª
SO' JOGAM 18.000 BILHETES
100:000$000
Por 22$000, em decimos
Os pedidos de bilhetes do interior devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos Agentes Geraes: NAZARETH & C. — RUA DO OUVIDOR N. 94—Caixa n. 817 End. Teleg. Lusvel, e á casa F. GUIMARÃES & C. — RUA DO ROSARIO N. 71 (esquina do Becco das Cancellas) — Caixa do Correio n. 1.273.

THEATRO LYRICO

EMPRESA JOSE' LOUREIRO
AMANHÃ — A's 7 ½ e ás 9 ¾ — AMANHÃ
ESPECTACULOS POR SESSÕES
Estréa da Grande Companhia Nacional de Operetas e Revistas
Com a inexpugnavel revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes
O maior successo theatral de 1920
PE' DE ANJO
Mais de 150 representações no theatro Boa Vista, em S. Paulo
Deslumbrante ensceneação! 30 coristas de ambos os sexos
— Bailados pelos bailarinos VERA GRABINSKA e BROSKY —
Bilhetes á venda na bilheteria

HOJE — Neste theatro — Beneficio da R. e B. Sociedade Portugueza de Beneficencia — A PRINCEZA DOS DOLLARS.
AMANHÃ — No Republica — O AZ — Grande successo da Companhia Cremilda d'Oliveira.

DIAS 16, 18 e 20 — 3 unicos recitaes, em vesperal, da eminente pianista russa LUBA D'ALEXANDROWSKA — Poltrona 8$000.

TRIANON

O ponto preferido das familias
Proprietario J. R. STAFFA
Companhia Alexandre Azevedo
HOJE A's 7 ¾ e 9 ¾ HOJE
Festa artistica da actriz PEPITA DE ABREU
Dedicada ás senhoras Brasileiras e Portuguezas
1ª representação da peça de Julio Dantas
"SOROR MARIANNA"
"Quem soubera escrever"
interpretado pelo distincto actor Henrique de Albuquerque e a festejada
As magnificas Canções portuguezas por Alexandre Azevedo.
1ª representação da farça de palpitante actualidade, original de Gastão Tojeiro
POR CAUSA DO REI

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Direcção — JOÃO SEGRETO

THEATRO CARLOS GOMES
Companhia Italiana de Operetas
HOJE — A's 8 ¾ — HOJE
Serata d'Onore de Enrica Spinelli
A interessante opereta de Autran
LA MASCOTA
(A MASCOTTE)

S. JOSÉ
HOJE — Tres sessões — HOJE
A's 7, 8 ¾ e 10 ½
QUEM É BOM JÁ NASCE FEITO

S. PEDRO
HOJE — Duas sessões — HOJE
A's 7 ¾ e 9 ¾
A PEDIDO
A Princeza dos Cajueiros
Amanhã — JURITY.

CIRCOS DA COMPANHIA GONÇALVES

DEMOCRATA CIRCO
Rua Coronel Figueira de Mello n. 11. — Tel. V. 2227 — Empresa A. Sampaio Ribeiro — Companhia Pedro Gonçalves (Dudú) — Ensaiador Benjamin de Oliveira.
AMANHÃ
Grande funcção ás 8 3|4
Magnifico acto gymnastico pelo novo conjuncto do "Democrata"
Na 2ª parte — Penultima representação da farça phantastica
— O negro do frade —
Na proxima semana — Estréa da nova troupe gymnastica.

GRANDE CIRCO GONÇALVES
O maior da America do Sul — Lona impermeavel — Lotação de 4.000 pessoas — Armado á rua Carolina Machado — Estação de Madureira.
AMANHÃ
Funcção ás 8 3|4 — Novos e variados trabalhos gymnasticos pela grande troupe gymnastica que compõe o magnifico programma para esta noite.
Na 2ª parte, pela afinada troupe Corrêa, uma hilariante comedia.
Terça-feira — Estréa da Companhia Benjamin de Oliveira com a peça phantastica
ILHA DAS MARAVILHAS

THEATROS DA EMPRESA JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE
LYRICO
Companhia de operetas CREMILDA D'OLIVEIRA
A's 8 ¾
Beneficio da R. S. Beneficencia Portugueza
A Princeza dos Dollars
AMANHÃ
REPUBLICA — O AZ.
LYRICO — Estréa da Companhia Nacional de Operetas e Revistas — A's 7 ½ e 9 ¾ — PE' DE ANJO.
PALACIO THEATRO — Companhia de operetas Satanella-Amarante — Em fins de Novembro — Estréa da Companhia com a nova opereta
Paris-Monte Carlo